ANO IV
N. 885
SEXTA-FEIRA
14 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



COMO E PORQUE O BRIGADEIRO SE ENCONTROU COM VARGAS

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes não foi convidado para a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, muito embora seja desejo do govêrno vir a fazer êsse convite.

A sua conferência com o sr. Getúlio Vargas, que durou uma hora e vinte minutos, versou exclusivamente sôbre assuntos militares, mas, ficou no campo das apreciações gerais, sobretudo, no que toca a dois problemas:

1. *Situação da Aeronáutica.*
2. *Acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.*

Preliminares da conferência — O Estado Maior Geral — Como pensam os amigos e os colegas de farda — Desconfiança

Dias antes, o Brigadeiro havia sido procurado pelo ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, que lhe afirmou achar-se o Govêrno preocupado por não ter o sr. Eduardo Gomes qualquer pôsto de comando, a despeito de sua alta situação militar e prestígio no seio das fôrças armadas. Receava o Govêrno que se atribuíssem a essa circunstância duas versões:

1. A de que o Govêrno tinha qualquer questão pessoal com o Brigadeiro, pela sua atuação em 1945 e 1950.
2. A de que o Brigadeiro era mantido longe dos postos militares, por qualquer intenção subversiva do regime, o que a sua presença, numa alta função militar, poderia impedir.

Referiu-se ao ambiente de desagrado que isto estava causando no meio das classes militares, onde é grande o prestígio do Brigadeiro, e que, agora, se manifestava mais às claras, pois, em 1951, havia a justificativa de estar o sr. Eduardo Gomes cursando a Escola Superior de Guerra.

Sabia o Govêrno que a função militar de preferência do Brigadeiro era a direção das Rotas Aéreas, mas, sabia também que, na gestão Nero Moura, não desejava êle voltar àquele pôsto.

Após essas considerações, o ministro da Guerra sondou o Brigadeiro sôbre a possibilidade de ir ocupar a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, com a vaga do general Góis Monteiro, nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

GÓIS ENTRA EM JÔGO

Dias depois dessa conversa, que não teve conclusão objetiva, limitando-se a mera sondagem, o general Góis Monteiro encontrou-se com o sr. Getúlio Vargas e, à margem do seu problema de acumulação ou não da chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas e do cargo de ministro do STM, fêz o presidente da República ciente do descontentamento de certos setores militares. Referiu-se, inclusive, às suspeitas de ligações do sr. Jango Goulart com o peronismo e à necessidade de o sr. Vargas eliminar certas mágoas criadas ultimamente, com preterições nas promoções de generais, desgosto de brigadeiros com a administração Nero Moura, etc.

Êsse entendimento reforçou, no sr. Vargas, a idéia inicial de atrair o Brigadeiro à chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, e daí a idéia do convite.

NO SETOR DO BRIGADEIRO

Conquanto afastado da atividade política, o sr. Eduardo Gomes sente-se moralmente comprometido com amigos militares e alguns elementos da UDN, e não deseja tomar qualquer atitude sem, antes, ouvir todos êsses amigos. Aliás, declarou isto expressamente ao sr. Odilon Braga, conforme publicamos em nossa edição de têrça-feira última.

O grupo militar que o cerca é todo favorável à aceitação da chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, caso se concretize o convite. Seu argumento principal é êste:

A presença do Brigadeiro no mais alto pôsto militar, é uma garantia da estabilidade do regime e da tranqüilidade do país.

DIVERGÊNCIAS

No meio dos amigos civis do Brigadeiro, as opiniões se divi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1



Brigadeiro Eduardo Gomes

Será sancionado o Projeto 1.000

Declarações de Vital, após o despacho de ontem com o Presidente da República - Sanção nos primeiros dias da próxima semana - Desmonte do morro de Sto. Antônio a primeira obra a atacar

"TUDO azul! Sancionarei o projeto 1.000" — declarou o prefeito Vital, ao deixar o gabinete do presidente da República, depois de seu despacho de ontem, que durou exatamente 25 minutos.

MANTEREI MEUS COMPROMISSOS

Ao chegar ao Guanabara, o prefeito, depois de informar que o presidente da República está apreciando os relatórios que lhe foram encaminhados pelo gabinete do prefeito, o sr. Vital declarou que manteria os compromissos com o povo.

Acentuou:

— "Minha palavra é uma só: não vetarei o projeto".

PRIMEIRA OBRA A SER EXECUTADA

Sôbre a primeira obra do projeto 1.000 a ser atacada, afirmou que seria o desmonte do morro de Santo Antônio.

Reforma ministerial antes da outra reforma

É POSSIVEL que a reforma ministerial seja feita antes mesmo da reforma administrativa. A isto seria levado o sr. Vargas pelos últimos contatos que teve, pessoalmente e através do general Caiado de Castro, com os principais chefes militares.

Preocupados os chefes militares com a paralisação do Govêrno e com a atuação de Nero Moura, que consideram prejudicial à defesa nacional — Vargas é um homem segregado dentro do Catete

Informações que lhe teriam sido prestadas pessoalmente ou nas conversas mantidas com o chefe do Gabinete Militar levaram o sr. Getúlio Vargas a concluir que há verdadeira coordenação entre as diversas correntes políticas das classes armadas, com absoluta união de pontos de vista entre os vários chefes militares de prestígio, como o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Dutra e o general Canrobert.

Entre êsses militares há um contato permanente e uma troca diária de informações e comentários, que são, aliás, transmitidos imediatamente ao sr. Vargas.

O GENERAL GÓIS

Recentemente, o general Góis Monteiro transmitiu ao sr. Getúlio Vargas suas impressões do meio militar. Essas impressões se podem resumir no seguinte:

1 — Os chefes militares estão intranquilos com a verdadeira paralisação em que se encontra o govêrno.

2 — Acham que o Ministério atual está esgotado, sendo incapaz de qualquer recuperação no sentido de desenvolver atividade nova.

3 — Os chefes das três armas pensam do mesmo modo em relação ao Ministério da Aeronáutica, considerando que a gestão do ministro Nero Moura é não sòmente incompatível com os altos chefes da Aeronáutica, como absolutamente prejudicial à defesa

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 2

DESINTERESSE DO GOVÊRNO POR UMA COOPERAÇÃO LEAL

REUNIRAM-SE, ontem, no Palácio do Comércio, as Associações Comerciais de todo o país, ocasião em que foram firmadas importantes resoluções.

REPULSA

Um dos pontos focalizados foi a posição de repulsa a ser tomada pelo comércio, sistemàticamente acusado de principal responsável pelo encarecimento da vida.

Levou-se a opinião pública a atirar a responsabilidade de um mal-estar geral sôbre as classes produtoras, que para êle não contribuíram e contra o qual têm lutado.

Resoluções das Associações Comerciais de todo o país — "Não é do comércio a culpa das dificuldades da vida" — Sem querer censurar, não pode ser bode expiatório — Jogando a opinião pública contra o comércio — As causas da grave situação

INTRANQUILIDADE

Nas conclusões votadas, acentua-se que, pelo contrário, essas classes fizeram previsões, procurando evitar chegássemos à intranquilidade atual, advinda da ausência de um planejamento que dê ao país um roteiro seguro no encaminhamento de seus problemas.

As medidas de emergência e os paliativos, para resolverem uma situação grave, criam outras piores.

Os obstáculos criados com o regime de controles empíricos e inadequados e de uma exacerbação intervencionista sem resultados práticos acarretam a estagnação das atividades criadoras de riquezas e desencorajam os negócios, trazendo insegurança para o organismo nacional, que se atrofia.

CONCLUSÕES

Proclamando não lhe caberem as responsabilidades da grave situação, os órgãos representativos do comércio apontam as causas da mesma.

1. Quota excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 8



Horácio Lafer

Músico desde a infância o Ministro João Alberto

O segrêdo de sua vocação musical - O centenário do prof. Leal de Barros - Um matemático pede desculpas a um jumento - Casou-se duas vêzes e foi pai de 19 filhos - Sua influência na vida social e cultural do Nordeste - Carinhosa homenagem de seus discípulos

O MINISTRO João Alberto, que acabou de escrever suas memórias, é também músico. Secretamente, compõe vários gêneros musicais, que revela apenas a amigos chegados.

A muita gente causa espanto a vocação musical do ministro. Êsse espanto, porém, não poderá nunca ser partilhado por aquêles que, tendo conhecido a atmosfera de sua infância e juventude, sabem que seu pai, o saudoso professor Leal de Barros, era compositor, maestro e crítico musical.

Dedicando-se a compor suas músicas, o ministro João Alberto cumpre um rito de vocação e fidelidade. Segue os passos de seu velho pai, um homem de estatura média, olhos azuis, um "pince-nez" a cair do nariz espesso, e que entrava nas salas de aula carregado de livros e revistas.

DESCULPAS A UM JUMENTO

Era o professor Leal de Barros uma figura curiosa. O professor Irineu Malagueta, evocando agora sua personalidade, conta o seguinte episódio:

Uma vez, o professor ia em direção ao Ginásio Pernambucano, para dar suas aulas. Pensando em problemas de ciência, atravessou uma rua cheia de movimento de passageiros, carroças puxadas a muares, e vendedores. De súbito, esbarrou com certa violência em alguma coisa. Prosseguindo, o professor tirou o chapéu e pediu desculpas.

Leal de Barros batera com o braço na cabeça de um dos muares atrelados a uma carroça.

FESTAS

Transcorre, depois de amanhã, o primeiro centenário do nascimento do professor Leal de Barros, mestre de várias gerações e cujo nome se incorporou à história educacional e social do nordeste brasileiro.

A personalidade do professor Leal de Barros está sendo evocada, atualmente, em [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Aprovado o parecer sôbre a Autonomia

Como transcorreu a reunião da Comissão Especial — Declarações de voto — "Quanto maior fôr a responsabilidade que pese sôbre os ombros da população do D. Federal, mais sentirá ela necessidade de escolher bem seus representantes"

A COMISSÃO Especial designada pelo Senado para exame da emenda que dá autonomia ao Distrito Federal, aprovou ontem o parecer do sr. Atílio Vivacqua. Votaram com o relator os srs. Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Alencastro Guimarães, Joaquim Pires, Carlos Saboia, Aloísio de Carvalho, Anísio Jobim, Carlos Gomes de Oliveira e Camilo Mercio. Contra votaram os srs. Ivo d'Aquino, Melo Viana e Alfredo Neves.

TOMADA DE VOTOS

Após a leitura do parecer, que durou cêrca de uma hora, discutiu-se o caso da emenda do sr. Melo Viana, que extingue a Câmara dos Vereadores. Atendendo um apêlo do sr. Mozart Lago, o representante mineiro resolveu transferi-la para o plenário, já que a Comissão Especial tinha dúvidas quanto à legalidade da sua aceitação.

Passou-se então à tomada de votos. O sr. Melo Viana reafirmou o seu ponto de vista contrário à emenda "porque o govêrno federal colide com a autonomia".

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB, elogiou o trabalho do sr. Vivacqua e salientou que o govêrno da União, realmente, deve ter sede própria, como o tem sido a capital do país, onde não haja possibilidade dos atritos que tanto se receiam entre governos federal e municipal, parecendo até que a União mora em casa alheia, sem a liberdade de movimentos.

"O Rio, no entanto, cresceu. As exigências da sua população, aumentaram. A aspiração de autonomia extravasou e chegamos a um ponto em que não é mais possível deter ou conter esse movimento pela consideração de que o govêrno mora, reside, tem sua sede nesta capital. Há um velho ditado que diz que são os incomodados que se mudam.

Lamento que junto a esta emenda não se tenha apresentado outra, fixando lugar diferente para sede da capital. E' que a Constituição fixou a sede da capital do Brasil em lugar quase inexequível, muito distante, fora do eixo da vida econômica do país. Daí as dificuldades, os embaraços, a resistência que, em verdade, aqueles setores mais preponderantes da vida econômica, política e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Cada Vez Mais Difícil a Concessão do Abono

O Ministro da Fazenda declara não aceitar as sugestões dos deputados e o líder da maioria vai tentar a aprovação do projeto do Govêrno, com tôdas as suas injustiças — Perspectiva de luta na Câmara — "Lutarei, inclusive, para que não passe êste projeto", promete Lopo Coelho

O MINISTÉRIO da Fazenda não aceita as sugestões dos deputados para melhorar o projeto do abono e estender a todos os servidores os seus benefícios.

Isto era coisa sabida ontem, por informações de funcionários graduados dêsse Ministério. Mas o sr. Gustavo Capanema, para sua orientação nas funções da liderança da maioria que vai votar o projeto na Câmara (não se sabe quando), telefonou para o sr. Horácio Lafer e ouviu dêle, mais ou menos, o seguinte:

— "Independentemente dos recursos previstos com a votação da lei do sêlo, seria muito difícil ao govêrno aceitar as emendas propostas pela Câmara ao projeto do abono".

A TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Gustavo Capanema declarou o seguinte, depois de entender-se com o ministro da Fazenda:

— "Com a aprovação, ontem, das emendas do deputado Bilac Pinto à lei do sêlo, só me restam dois caminhos: arranjar para o pagamento do abono, com os acréscimos sugeridos pelos deputados, recursos de outras fontes; ou então votar o projeto do govêrno tal qual se encontra".

A tentativa para obter êsses recursos em outras fontes vai ser feita na segunda-feira pelo sr. Gustavo Capanema junto à Comissão de Finanças. Mas será ten-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 9



Mesa que presidiu à reunião, quando falava o sr. Ermiro Lima

REAÇÃO DOS MÉDICOS

No caso de punição, será convocado o Conselho Consultivo da Associação Médica Brasileira — Discursos violentos, diretamente dirigidos ao Govêrno — Morena impedido de falar

OS médicos não cruzarão os braços diante da punição do govêrno — foi o que resolveu a assembléia da Associação Médica do Distrito Federal, ontem.

Resolução aprovada: concretizada a punição, a entidade carioca se dirigirá à Associação Médica Brasileira, pedindo a convocação urgente do Conselho Deliberativo.

UNIÃO

Foi derrotada (por pequena diferença) a proposta de paralisação do trabalho durante o tempo da punição (3 dias). A maioria, entretanto, preferiu continuar com o movimento em âmbito nacional, agindo a Associação Médica do Distrito Federal como filiada da Associação Médica Brasileira.

Convocado, extraordinàriamente, o Conselho Deliberativo da AMB decidirá sôbre as me-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

TORNA-SE ALARMANTE A FALTA DE ANTIBIOTICOS E ENTORPECENTES

A CEXIM procura assegurar o abastecimento de medicamentos essenciais - A indústria brasileira abastece 40% do mercado - Distribuição de entorpecentes

O SR. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, em audiência concedida à diretoria do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, debateu em detalhes os assuntos concernentes ao ramo farmacêutico, prometendo providências urgentes, dada a gravidade da situação.

Concedeu licenças de importação no montante de 7 milhões e 700 mil dólares, feita partilha entre os diversos laboratórios e importadores, para cobertura da importação de matérias primas e algumas especialidades farmacêuticas.

Licenças no valor de 4 milhões e 200 mil dólares, concedidas às firmas interessadas, estão sendo progressivamente ultimadas, e o restante em fase de processamento.

PROBLEMAS INQUIETANTES

Importantes setores relacionados com a saúde da população vêm apresentando inquietantes problemas de importação, em consequência da escassez de cambiais. Entre êles, situam-se: estoques precários de certos antibióticos, de plasma, e a falta de matérias primas para fabricação de especialidades farmacêuticas essenciais a uma adequada assistência médica à população do país.

ENTORPECENTES

E' iminente a falta de entorpecentes: morfina, cocaína, ópio,

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

AUMENTO DA GASOLINA ESPERADO PARA HOJE

REUNE-SE O PLENÁRIO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O AUMENTO da gasolina (consequência da determinação do IAA para a mistura com álcool anidro) deverá ser resolvido hoje.

O plenário do Conselho Nacional do Petróleo, que dirá a última palavra, vai reunir-se às 16,30.

ESTUDOS

O sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho, nada quis antecipar. Prestará declarações depois da reunião.

Sôbre os estudos da Divisão Técnica (se já estão concluídos) disse:

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 7

Prezado leitor

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

A TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará amanhã, por ser feriado. O "Mercado de Automóveis", seção dos sábados, foi antecipada para hoje. Não foi possível fazer o mesmo com a "Carta Econômica de S. Paulo". Esta sairá na edição de segunda-feira.

Queremos chamar sua atenção para esta "Carta Econômica". Claro que não nos dirigimos ao leitor paulista, que já conhece bem a "Carta", e tanto reclama quando, por qualquer motivo, deixamos de publicá-la no dia habitual. Chamamos para ela, porém, a atenção do leitor de outros Estados. A "Carta Econômica de S. Paulo" é um resumo semanal, muito bem feito, modéstia à parte, de importantes atividades do povo paulista.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Brigadeiro na Caverna dos Leões

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página).

Eisenhower enviaria Stevenson como delegado americano à ONU

Rumor que corre em Washington — O que Truman e Ike vão discutir — O presidente eleito não irá a Moscou para se encontrar com Stalin

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo certos comentaristas americanos o presidente designado, general Eisenhower, pretende nomear o sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência, como chefe da delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

Esta hipótese é recebida com reserva nos meios republicanos de Washington.

TESTAMENTO POLITICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — No decorrer da conversação que o presidente Truman terá, na têrça-feira próxima, dia 18 do corrente, com o general Eisenhower, está confirmado que êle comunicará ao presidente eleito dos Estados Unidos suas últimas recomendações que constituirão uma espécie de "testamento político".

A conferência entre Truman e Eisenhower será breve, não durando mais de duas horas. Sabe-se, com efeito, que o general Eisenhower, que aceitou vir a Washington a convite do presidente Truman, pensa na consolidação de uma política bipartidária. Mas já deixou entender que não quererá tomar nenhuma medida de política estrangeira ou de política interna, antes de haver prestado juramento e feito sua entrada oficial na Casa Branca, no dia 20 de janeiro. Êle nem mesmo deseja dar conselhos ao presidente Truman, desejando que êste assuma suas responsabilidades até o fim.

No decorrer da conferência da têrça-feira, que será assistida pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o general Eisenhower ouvirá uma exposição de política externa, seguida das últimas recomendações do presidente e de seu secretário de Estado. Serão abordados, nesta ordem, os pontos seguintes:



STEVENSON

CORÉIA

1) A guerra na Coréia: o recrutamento de um exército sul-coreano, a contribuição dos aliados e, finalmente, sob o aspecto das Nações Unidas. Truman recomendará a seu sucessor mostrar-se intransigente sôbre a questão do repatriamento dos prisioneiros comunistas, e afirmará que um golpe fatal seria vibrado no prestígio moral, tanto dos Estados Unidos quanto das Nações Unidas no mundo, se os prisioneiros comunistas fôssem repatriados à fôrça. O presidente defenderá, para o caso em que a guerra devesse prosseguir, uma limitação do conflito, embora recomendando tentar — se possível — obter uma vitória decisiva. Em caso algum, bombardear a Mandchúria, mas prosseguir as operações durante o inverno, em uma escala reduzida, e preparar, para a primavera próxima, "um gigantesco desembarque atrás das linhas chinesas, a fim de esmagar o exército chinês apoderando-se, igualmente, de sua artilharia atrás da frente atual.

ALEMANHA

2) O problema alemão. John Mac Cloy, antigo diretor do Banco Internacional e antigo Alto Comissário na Alemanha, é esperado em Washington na segunda-feira. Deve ter importantes conversações no Departamento de Estado. O sr. Mac Cloy tem "chances", acredita-se em certos meios, de ser nomeado secretário de Estado, mas, de qualquer modo, o general Eisenhower desejaria conhecer sua opinião sôbre o problema alemão. Partidário do Exército europeu, o sr. Mac Cloy receia a ressurreição do militarismo e mesmo do nazismo alemães. Tendo vários editorialistas da imprensa republicana denunciado as tendências militaristas que aparecem na Alemanha, não mais parece ser questão, no momento, nos meios republicanos, da criação de um Exército alemão autônomo, em caso do fracasso do projeto do Exército europeu. Insiste-se, nesses meios, sôbre a necessidade de estabelecer-se, a qualquer preço, um Exército europeu no qual tôdas as garantias fôssem tomadas contra uma ressurreição do militarismo, e onde as unidades alemãs seriam incorporadas.

Truman insistirá nesta necessidade de um Exército europeu.

NATO

3) O problema da NATO — O presidente e seu secretário de Estado insistirão, afirma-se, sôbre a necessidade de rever os planos a longo prazo dêste organismo. Não se poderia agir, consoante êles, no estado atual da economia européia, para formar um Exército de 96 divisões terrestres. Sessenta divisões bem equipadas e motorizadas, com o auxilio americano, afirmariam Truman e Acheson, poderiam bastar se elas se apoiassem em uma sólida aviação estratégica americana com base na Inglaterra, na França, Africa do Norte, e mesmo na Espanha.

NADA DE MOSCOU

AUGUSTA (Georgia), 14 (UP) — Um porta-voz do general Eisenhower desmentiu a noticia de que o presidente eleito projeta ir a Moscou para entrevistar-se pessoalmente com Stalin, depois de visitar a Coréia.

Tal versão chegou ontem da Europa e James Hagerty, secretário de imprensa do presidente eleito, declarou que a mesma é destituida de fundamento.

Ao ser interrogado sôbre a versão, que foi publicada com grande destaque pelo jornal "Paris Soir", da capital francesa, Hagerty disse: "Não tenho a menor noticia sôbre êsses planos".

Quando lhe recordaram que durante a campanha eleitoral Eisenhower disse, em um comicio realizado em Chicago, que estava disposto "a ir a qualquer parte e fazer qualquer coisa em favor da paz", Hagerty respondeu que êsse momento de "emergência" não havia chegado.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos



NOVA YORK — Os historiadores estão interessados nos arquivos do general MacArthur que o exército dos Estados Unidos decidiu tornar accessiveis a todos, e que se achavam guardados em 32 caixotes de grandes dimensões. A documentação, trazida pelo general quando foi substituido no comando supremo no Extremo Oriente, remonta a 1941, ao que se presume, quando MacArthur escapou dos invasores japoneses nas Filipinas e passou a ser o comandante em chefe das fôrças aliadas no teatro do Pacifico. Depois de aceitar a rendição do Japão, em 1945, foi nomeado chefe das fôrças de ocupação daquele país, e em 1950 investido das altas funções de comandante das Nações Unidas na Coréia. Segundo consta, o Pentágono tem sido instado no sentido de tomar conta de muitos dos documentos de MacArthur acêrca da sua conduta como comandante das fôrças na Coréia e administrador do Japão. Alguns elementos militares encaram êsses arquivos como propriedade da nação, e não como propriedade particular de um homem. (UP)

Discute a Camara dos Comuns a Venda de Aviões ao Brasil

LONDRES, 14 (AFP) — O recente acôrdo nos termos do qual a Grã-Bretanha e o Brasil negociaram a troca de algodão bruto brasileiro por aviões a jato britânicos "Meteor", foi objeto de várias perguntas, à tarde de ontem, na Câmara dos Comuns. Foram estas as perguntas:

1. Dizer o preço, em esterlinos e em cruzeiros, do algodão trocado contra os aparelhos britânicos, e comparar êsse preço com o do algodão americano.
2. Precisar a medida pela qual o govêrno aprovou essa transação.
3. Precisar, igualmente, a atitude do govêrno quanto ao próprio principio do comércio de troca com o Brasil, e dizer se êle pretendia realizar um ajuste dos atrasados devidos pelo Brasil à Inglaterra, na base dos estoques de algodão do Brasil.

O presidente do Board of Trade, sr. Thorneycroft, respondeu:

— "Embora os acordos de troca não constituam uma solução a nossos problemas comerciais — resumiu o presidente do Board of Trade — não acredito que as desvantagens da transação sejam assaz importantes para justificar nossa intervenção. Isso não implica em qualquer modificação na po'ítica do govêrno".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Julgamento dos trucidadores do estudante

MANAUS, 14 (Correspondente) — Terá início na próxima quarta-feira, dia 19, o julgamento dos motoristas acusados do trucidamento do estudante Delmo Pereira.

Nada menos de 48 profissionais foram acusados. Dêsses, no entanto, somente 25 foram pronunciados e apenas um será julgado êste ano: "Puxa-faca", acusado de vilipendiar o cadaver de Delmo.

O julgamento de "Puxa-faca" está sendo aguardado com grande interêsse por parte da população.

Algodão paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — O total de algodão da safra de 1951-1952, classificado pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, nos periodos de 1.° a 15 e 16 a 31. (1.ª e 2.ª quinzena), do mês de outubro de 1952, foi de 124.794 fardos com 23.394.600 quilos.

O algodão até agora classificado, na presente safra, se eleva a 1.797.486 fardos, com 340.360.815 quilos.

Queriam majorar a lenha

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Na última reunião da COAP, seu Conselho Deliberativo recebeu um memorial dos retalhistas de lenha, no qual pedidam a majoração do combustivel. A COAP não levou em consideração o pedido, tendo os seus dirigentes considerado o memorial descortês.

PETRÓPOLIS EM DIA

ANIVERSARIO

O VEREADOR João Francisco requereu, na reunião de ontem, um voto de felicitações ao sr. bispo diocesano, D. João da Mata, por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio.

O NOME SERA' CONSERVADO

O VEREADOR Manoel de Almeida comunicou-nos que apresentará emenda ao projeto de sua autoria que mudava a denominação Bêco do Kling para rua Francisco Alves. O nome do fundador do Bêco será conservado, graças à justa reação dos seus moradores.

15 DE NOVEMBRO

NO próximo sábado, em comemoração à data da proclamação da República, haverá um grande desfile organizado pela Divisão de Ensino da Prefeitura. Desfilarão os alunos das escolas Santos Dumont, Heitor Borges, Major Koeler, São Carlos Demia, Princesa Isabel, Raul Leitão da Cunha, André Rebouças e Sá Earp Filho. As bandas Comercial e dos Menores da Cascatinha abrilhantarão a passeata.

Após o desfile, o prefeito municipal fará entrega dos prêmios aos alunos vencedores da "Maratona Cidade de Petrópolis".

CORONEL VEIGA F. C.

COMEMORA êste mês o seu 26.° aniversário o Coronel Veiga F. C., uma das mais tradicionais agremiações de Petrópolis. Todo êste mês, haverá festa nas Duas Pontes. Houve missa na Capela de São Norberto, por alma dos associados falecidos, e excursão à Quinta da Boa Vista. Ontem, dia da fundação do clube, houve salva de tiros e sessão solene. Para o resto do mês, estão programados diversos bailes e competições esportivas.

NOVAMENTE ISOLADA A VILA DE SÃO JOSE'

CAIU novamente a ponte do Ribeirão, deixando a vila de São José do Rio Preto completamente isolada. Mais de 50 veículos ficaram impossibilitados de transitar e o povo está revoltado com o descaso do D. N. E. R. O prefeito, entretanto, já determinou ao Departamento de Engenharia que estude o assunto. Além disso, mandou que fôsse construido um pontilhão provisório.

O PULSO DO MUNDO

Chuva de estrêlas

NOVA YORK — O Instituto Planetário Hayden anunciou, ontem, que uma chuva de estrêlas ou meteoros começaria a partir da madrugada de hoje, no céu e duraria quatro dias.

O fenômeno, que será visivel no mundo inteiro, informa o Instituto, é a consequência da passagem da terra na cauda do cometa 1866. Os meteoros serão visiveis de meia noite à ourora. (AFP)

O exército italiano

ROMA. O Senado italiano ouviu os mais pesados insultos quando senadores comunistas e não comunistas se empenharam em comparar qual das opiniões, norte-americana ou soviética, acêrca de eficiência do *exército italiano, era a mais contundente.*

Em tom exaltado, o senador comunista Mario Palermo começou por declarar que o govêrno do primeiro ministro De Gasperi está "submetido ao imperialismo dos Estados Unidos, apesar do artigo publicado no "Saturday Evening Post" pelo escritor norte-americano James O' Donnell, afirmando que o setor da defesa italiana do comando da NATO é "feito de espaguete".

Os senadores cristãos democratas Lorenzo Spallino, Amor Tartufoli e Mario Carelli bradaram em resposta: "Não falemos dêsse palhaço..., impostor... falemos acêrca do ministro das Relações Exteriores soviético, Vishinsky". Palermo perguntou: "Então, vocês aprovam o que dizem os norte-americanos?"

Nesse momento, o senador cristão democrata Piero Intervelo, dizendo: "E' curioso que o honrado senador Palermo nunca tenha sentido necessidade de protestar contra o jornal soviético "Pravda", que durante a guerra classificou os nossos soldados de ladrões, ruins e fuleiros". (UP)

Real gazeta

LONDRES — O pequeno principe Charles faz quatro anos hoje. Pela primeira vez, seu aniversário será festejado em Buckingham Palace.

O herdeiro do trono é, desde o advento de sua mãe, Duque de Cornwall. Acredita-se saber que, pela primeira vez, o presente de aniversário trará as armas de Cornwall, com a respectiva divisa: "One and all".

As preferências do principe Charles são pelos brinquedos mecânicos. O dia será "feriado" para o herdeiro do trono, que não dará suas lições cotidianas. (AFP)

Patentes de disco voador

BREMERHAVEN — Pela primeira vez, na Alemanha ocidental, foi pedida, nesta cidade, patente de construção de um disco voador. Depois de 11 anos de pesquisas, o antigo pilôto Rudolf Schriever afirma que descobriu e fabricou "um objeto volante de forma elitica", com notáveis qualidades de sustentação.

O disco, equipado com motores a jato, terá o diâmetro de cêrca de quarenta metros. E' capaz de subir e descer em virtical e de manter-se imóvel no ar. Rudolf Schriever acha que o mecanismo poderá atingir a velocidade de quatro mil quilômetros por hora.

Ao solicitar sua patente, Schriever declarou que tinha feito suas primeiras experiências em 1941 com um modêlo reduzido. Depois, conseguiu em Praga fazer voar um disco de 14 metros de diâmetro, mas que "em virtude dos acontecimentos", se perdeu. (AFP)

As telas roubadas

BARDSTOWN (Kentucky) — Vários quadros de grande valor, entre os quais "A flagelação de São Bartolomeu", de Rubens, "A Coroação da Virgem", de Murilo e a "Descida do Espirito Santo", de Van Dyck, foram roubados da catedral de São José, nesta cidade.

Esses três quadros teriam sido oferecidos pelo rei Luis Felipe a monsenhor Flaget, desta cidade, em agradecimento ao auxilio que êsse bispo dera ao rei dos franceses por ocasião do seu exilio em Cuba e nos Estados Unidos. (AFP)

Ontem era assim...

Hoje é com Mangueiras GOODYEAR — para jardim!

Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são extraordinàriamente leves e tornam o serviço de jardinagem fácil e agradável. Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são duráveis, resistindo às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação química do solo adubado. Faça economia e sinta como é agradável e fácil regar o seu jardim com mangueiras Goodyear.

AGORA: Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar e água.

Especifique MANGUEIRAS GOODYEAR Há um tipo adequado para cada serviço

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

O pretendido monopólio dos Seguros de Acidentes de Trabalho continua provocando manifestações de repulsa

Ao presidente da Câmara dos Deputados foram remetidos, ontem, novos telegramas contendo pronunciamento de entidades representativas das classes produtoras contra o pretendido monopólio, pelos institutos de previdência social, dos seguros de acidentes do trabalho. Dentre os inúmeros telegramas destacamos os seguintes:

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, órgão representativo de uma das maiores indústrias do Distrito Federal, dirige-se a vossa excelência e aos ilustres componentes dessa Câmara no sentido de solicitar a patriótica intervenção dos dignos representantes do povo em favor da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes de trabalho, que sob essa forma, vem mantendo perfeitamente suas importantes finalidades.

Quanto à eficiência dos serviços até então prestados pelas cooperativas e companhias de seguros, não há o que destacar em contrário, fruto de um trabalho de longos anos de experiência em prol de um aperfeiçoamento sempre crescente.

Pela maior segurança e assistência ao trabalhador, e pela melhor satisfação às conveniências das classes produtoras, e, sobremodo, atendendo aos interêsses nacionais, é que êste Sindicato, ao apelar para a egrégia Câmara dos Deputados, confia na ação de seus ilustres membros no sentido de manterem a livre concorrência na exploração de seguros de acidentes de trabalho.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS, Presidente".

—*—

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PETRÓPOLIS

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis solidariza-se com o movimento das classes produtoras no sentido de manter a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho.

A campanha tendente a quebrar a tradição brasileira de liberdade para as atividades do comércio e da indústria constitui um grave precedente no regime democrático consentâneo com a indole e a formação moral do nosso povo.

Rogamos a vossa excelência fazer valer a opinião dos empregadores do nosso municipio, todos acordes no movimento nacional de apoio ao projeto 1.138, que estabelece a livre concorrência, visando derrubar o absurdo privilégio que concede exclusividade às autarquias.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vossa excelência os nossos protestos de respeito e elevada consideração.

AUGUSTO FILP, Presidente".

—*—

DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DA BAHIA

— "Exmo. Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Solidário com a totalidade das manifestações que a vossa excelência têm sido enviadas pelos representantes de vários setores das classes produtoras, venho externar ponto de vista idêntico da Associação Comercial da Bahia, condenando energicamente a estatização do seguro de acidentes de trabalho, pretensão que viola o direito de livre escolha dos asseguradores. Muito cordialmente.

WALKE DE ARAUJO, Presidente da Associação Comercial da Bahia".

—*—

DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DO RIO

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio de Janeiro, desejo externar a vossa excelência e aos demais ilustres membros da egrégia Câmara dos Deputados a nossa repulsa à pretendida monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos e caixas. O regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, ora vigente, é, sem dúvida, o único que atende satisfatoriamente e pode garantir a segurados e seguradores o atendimento de suas necessidades. Respeitosas saudações.

ERNESTO LIMA RIBEIRO, Presidente".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 14 — 11 — 52)

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Láctario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça Gal Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça Saenz Peña, 11 - CASA CHIC - Bomsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - A' CIDADE DO MEYER - Meyer.

AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE TODO O PAÍS, POR UNANIMIDADE, CONDENAM O MONOPÓLIO ESTATAL DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Expressiva recomendação ontem aprovada pelo Plenário da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil

Na reunião plenária, realizada ontem, à tarde, no Palácio do Comércio, com a participação de delegações de tôdas as entidades filiadas à prestigiosa instituição de âmbito nacional, os participantes da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil aprovaram, unânimemente, uma Recomendação, a ser enviada ao Presidente da Câmara dos Deputados, contra o desaparecimento da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes de trabalho.

JUSTIFICAÇAO

Formulou a Recomendação o sr. Luís Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, justificando-a, declarou:

— "Creio trazer à consideração soberana dêste plenário assunto do mais vivo interêsse para as classes produtoras do país, focalizando a imperiosidade da manutenção do regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, na exploração dos seguros de acidentes de trabalho. Aqui se encontram representantes de tôdas as regiões géo-econômicas do Brasil e não exagerarei asseverando que os componentes desta assembléia, na sua unanimidade, não ignoram o que vai pelos nossos rincões de descrença e de insatisfação, quanto à maneira pela qual os institutos de previdência social cumprem suas finalidades. A simples menção a essa descrença equivale a declarar que desaprovamos o monopólio da referida modalidade de seguros pelos órgãos autárquicos.

A RECOMENDAÇAO

Prosseguiu o sr. Brunet de Castro:

— "Nessa ordem de idéias, senhor presidente, permite-me propor que êste plenário da Federação das Associações Comerciais do Brasil se manifeste contra o monopólio de seguros de acidentes de trabalho, aprovando, se assim o entender, a seguinte Recomendação:

— "OS PARTICIPANTES DA QUARTA REUNIAO DA FEDERAÇAO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL DECIDIRAM LOUVAR A ATITUDE DESASSOMBRADA DO EMINENTE PRESIDENTE DA INSTITUIÇAO, SENHOR DOUTOR CARLOS BRANDAO DE OLIVEIRA, QUE DIRIGIU VEEMENTE APÊLO AO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, DOUTOR NEREU RAMOS, SOLICITANDO SEJA MANTIDA A LIVRE CONCORRENCIA NOS SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO, BEM COMO MANIFESTAR, PUBLICAMENTE, SUA CABAL DESAPROVAÇAO AO PRETENDIDO MONOPÓLIO, POR PARTE DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, DA ALUDIDA MODALIDADE DE SEGUROS. DELIBERARAM, OUTROSSIM, QUE A PRESENTE RECOMENDAÇAO SEJA LEVADA, NA INTEGRA, AO CONHECIMENTO DO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS E AO DOS DEMAIS MEMBROS DESSA CASA DO CONGRESSO NACIONAL".

Associação Comercial de Aimorés; A.C. de Alegre; A.C. de Alegrete; A.C. do Alto Juruá; A.C. Industrial e Agrícola de Amarante; A.C. do Amazonas; A.C. de Amparo; A.C. Industrial, Agrícola e Agropecuária de Aquidauna; A.C. de Araçatuba; A.C. Industrial de Araraquara; A.C. de Bagé; A.C. da Bahia; A.C. e Agrícola de Barra Mansa; União dos Varejistas de Belo Horizonte; A.C. de Cachoeira; A.C. de Cachoeiro de Itapemirim; A.C. de Caçador; A.C. de Cajazeiras; Câmara do Comércio da Cidade do Rio Grande; A.C. de Camocim; A.C. de Campina Grande; A.C. de Campos; A.C. de Carangola; A.C. Industrial e Agrícola de Catanduva; A.C. do Ceará; Centro do Comércio e Indústria de Antonina; A.C. de Colinas; A.C. de Corumbá; A.C. Agrícola e Inter-municipal de Cordeiro; A.C. de Cuiabá; A.C. de Cratheus; A.C. de Cruz Alta; A.C. de Cruzeiro; A.C. de Duque de Caxias; A.C. de Dourados; A.C. de Florianópolis; Centro dos Importadores de Fortaleza; A.C. de Garanhuns; A.C. de Goiás; A.C. de Guajará-mirim; A.C. Guaporé; A.C. de Guararapes; A.C. de Guaxupé; A.C. de Ipameri; A.C. de Itajubá; A.C. de Itabuna; A.C. de Itacoatiara; A.C. de Ilhéus; A.C. Industrial e Agrícola de Itapicuru; A.C. de Itaperuna; Sindicato dos Comerciantes de Itanhandu; A.C. Industrial de Ibitinga; A.C. Industrial e Agrícola de Iguatu; A.C. de Itapecerica; A.C. de Itapetininga; A.C. Industrial e Agropecuária de Ituiutaba; A.C. de Joinvile; A.C. de Joazeiro; A.C. de Jundiaí; A.C. Agrícola-Industrial do Leverger; A.C. de Limeira; A.C. de Livramento; Associação de Comércio Indústria e Lavoura de Macaé; A.C. de Maceió; A.C. do Maranhão; A.C. de Minas; A.C. de Mossoró; A.C. de Niterói; A.C. de Nova Friburgo; A.C. e Indústria de Nova Iguaçu; A.C. de Oliveira; A.C. de Ourinhos; A.C. e Indústria do Oeste Catarinense; A.C. da Paraíba; A.C. do Paraná; A.C. de Paranaguá; A.C. de Parnaíba; A.C. de Passa Quatro; A.C. do Pará; A.C. Industrial e Agrícola de Patos; A.C. de Pelotas; A.C. de Penedo; A.C. de Pernambuco; A.C. Industrial de Petrópolis; A.C. Piauiense; A.C. de Poços de Caldas; A.C. de Ponte Nova; Centro do Comércio e Indústria de Ponte Nova; Centro do Comércio e Indústria de Pontagrossa; A.C. de Pôrto Alegre; A.C. de Pouso Alegre; A.C. de Presidente Wenceslau; Praça do Comércio de São Borja; A.C. de Propriá; A.C. Industrial e Agrícola de Pureza; A. do Comércio e Indústria e Lavoura de Rezende; Associação Comércio e Indústria de Ribeirão Prêto; Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul; A.C. de São João del Rei; A.C. Industrial e Agrícola de S. José do Rio Preto; A.C. de Santa Maria; A.C. do Baixo Amazonas; A.C. de Santos; A.C. de São Carlos; A. dos Comerciantes e Proprietários do Município de S. João de Meriti; A.C. de São Lourenço; A.C. Industrial e Agrícola de S. Miguel do Tapuio; A.C. de S. Paulo; Câmara de Comércio Helênica do Brasil; A.C. de Sergipe; A.C. de Sete Lagoas; A.C. de Sobral; A.C. Industrial de Sorocaba; A.C. Industrial e Agrícola de Tatuí; A.C. de Tarauacá; A.C. Industrial e Agrícola de Teresópolis; A.C. Agrícola e Industrial do Território do Amapá; A.C. do Território do Rio Branco; A.C. Industrial e Agro-Pecuária de Três Rios; A.C. de Ubá; A.C. e Rural de Uberaba; A.C. Industrial e Agro-Pecuária de Uberlândia; A.C. de Uruguaiana; A.C. de Valença; A.C. de Varginha; A.C. de Vassouras; A.C. Industrial e Agrícola de Vigia; A.C. de Vitória; A.C. de Xapuri.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 14-11-52)

Ginástica, Danças Rítmicas
Tratamento da Asma e Alergia pela Reeducação Respiratória para Aultos e Crianças
Aulas para Crianças na praia
Inform. FRANCISCO SA', 38, APTO. 902

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-0008

TRIBUNA PARLAMENTAR

UMA FUNÇÃO DE GOVÊRNO

NO princípio dêste ano, em discursos de Baleeiro e Capanema, aflorou, na Câmara, o velho tema da oposição como função de govêrno. Baleeiro debatia o tema, interpretando-o, como êle deve ser interpretado, em linha reta, sem sofisma, reafirmando, por isto, a interpretação assente e indiscutível.

Sim, a oposição exerce uma função de govêrno. Exerce-a porque colabora na elaboração das leis, porque fiscaliza os atos do Executivo, porque, principalmente, obriga, com a sua crítica, o Executivo a agir e a realizar, a explicar-se, a atuar política ou administrativamente sempre que isto seja necessário, ou sempre que a isto o Executivo se negue.

O papel de contraste, de controvérsia que a oposição exerce é, até certo ponto, um papel negativo. Oposição, em política, quer mesmo dizer antítese e, por isto, tanto mais se realiza quanto mais consegue torcer a linha traçada pelo Executivo, quer nos projetos que êste envia à Câmara, quer nos seus próprios atos administrativos e nos seus objetivos políticos. Do choque dêsses dois polos, o positivo que é o Govêrno e o negativo, que é a Oposição, é que sai a linha ideal para o bem do país.

Tem, por isto, a Oposição uma legítima função de govêrno, porque seu papel é o de fazer o govêrno agir e o de obrigar o govêrno a agir certo.

E' preciso, entretanto, não confundir nunca função de govêrno com responsabilidade de govêrno, porque desta confusão pode sair anulada, irremediàvelmente, a oposição. A responsabilidade do govêrno está totalmente atribuída aos agentes do Executivo. Sair daí é acabar com a oposição.

Parece que é uma tolice estarmos aqui a dizer isto, que é uma coisa tão sabida, tão banal. Mas acontece que, apesar desta verdade ser tão evidente que salta aos olhos, não a estamos entendendo bem e, por isto, estamos complicando as coisas. Há um exemplo magnífico desta confusão no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Que atitude assumiria José Bonifácio, com tôda a oposição brasileira, se estivesse, ainda hoje, na Câmara, lutando para que o govêrno publicasse o inquérito, isto é, lutando para que o govêrno agisse acertadamente, como é o dever de tôda a oposição? Êle, porém, deslumbrado com o magnífico conteúdo que encontrou para sua campanha de oposicionista, o que fêz foi tentar transferir para a oposição êste dever de publicar o inquérito. O que fêz, portanto, foi transferir para as costas da oposição uma responsabilidade indeclinável do govêrno.

Getúlio, hoje, saiu dêste fogo. Foi a oposição que o tirou, em sua inexperiência ou em seu entusiasmo de antítese que é do govêrno. E com o melhor dos seus sorrisos Getúlio poderá dizer agora se lhe lembrarem a obrigação de publicar o inquérito:

— "Quem sou eu, primo? Peça isto à Câmara, à oposição".

O projeto Afonso Arinos sôbre o envio de tropas ao exterior é outro exemplo. O que êle faz é transferir, para o Congresso, responsabilidades constitucionais do Executivo. Quando amanhã um soldado brasileiro morrer num campo de batalha qualquer o Executivo lá se desapertará para o Congresso, gritando logo o seu "foi êle quem mandou".

Não é por ter mêdo de responsabilidades que devemos evitar essas transferências de atribuições do Executivo para o Congresso ou para a oposição. Devemos evitá-las para que os poderes democráticos fiquem, cada um com os seus respectivos papéis: o Executivo agindo, o Legislativo, legislando, a Oposição opondo-se, pois que, politicamente, oposição é também um Poder.

JOÃO DUARTE, filho

NAO DEVE NADA

ONTEM, houve um curioso debate na sessão noturna da Câmara. Guilhermino de Oliveira, do PSD de Minas, falava, veementemente, com tôda a veemência de um oposicionista, dizendo que o PSD do seu Estado não deve nada a Dutra. Não deve, não deve, não deve, frisava com uma eloquência de comício popular. Dutra, em Minas, só fizera mal ao seu partido.

Padre Arruda Câmara, de ordinário tão pacífico, não se conteve:

— "Como não deve! Bias Fortes foi ministro da Justiça. Ovídio, presidente do Banco do Brasil. E ainda foi Dutra quem fêz Cristiano candidato do partido. Como não deve?"

José Augusto ficou feliz:

— "Estou feliz. Verifico, agora, que o PSD entra, afinal, para a oposição... ao govêrno Dutra".

O JÔGO NA BAHIA

A BANCADA baiana reuniu-se com o governador para fazer suas reivindicações. Anunciamos isto, aqui, e foi desmentido pelos baianos. Pois houve a reunião da qual podemos dar alguns detalhes.

A questão do jôgo foi abordada por Nelson Carneiro, perguntando porque existia o jôgo, quem o autorizava, quem recebia a quota das permissões. O governador fêz-se de brando e disse que não recebia quota nenhuma, pois apenas autorizara uns carteados familiares. Nelson Carneiro não aceitou a desculpa e insistiu. O jôgo era franco e claro na Bahia, em todos os municípios. Em Itabuna, por exemplo.

— "Bem" — disse o governador — "em Itabuna eu autorizei a pedido do deputado Aziz Maron, para favorecer um irmão dele".

E virando-se para Aziz Maron:

— "Foi ou não foi?"

O petebista confirmou, encabuladíssimo.

E Regis continuou:

— "Também atendi a vários pedidos do Vieira de Melo. Foi ou não foi?"

Apenas, é preciso esclarecer que o "carteado familiar" a que se refere o governador rende, pela cobrança do chefe de Polícia, que é seu primo, três milhões por mês.

EMPREGA, SIMÕES

REGIS Pacheco recebeu, na Bahia, um cidadão com uma carta de Simões Filho pedindo um emprêgo. Leu a carta, rasgou-a na vista mesmo do portador, picou-a tôda em pedacinhos, jogou no chão e disse para o portador, espantado e confuso:

— "O dr. Simões por que não empregou você lá?"

APRESENTADO O PROJETO SOBRE REMESSA DE TROPAS

Autorização prévia do Congresso, excetuada a hipótese de invasão ou agressão estrangeiras

O SR. Afonso Arinos apresentou, ontem, à mesa da Câmara dos Deputados o projeto que regula os casos de remessa de tropas para o exterior, sem declaração de guerra. E exatamente o mesmo projeto publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA no começo da semana. Sofreu apenas o acréscimo de três palavras no primeiro artigo, que passou a referir-se expressamente à Constituição, para que ficasse claro tratar-se de uma lei interpretativa.

"ATO DE GUERRA"

Durante a reunião da bancada udenista, de que resultou a decisão de emendar o projeto nesse sentido, o sr. Artur Santos disse que de qualquer maneira, nos termos da Constituição, o Executivo não poderia fazer remessa de tropas sem autorização do Congresso, porque "remessa de tropas é ato de guerra".

Admitiu, porém, que a votação de uma lei específica seria conveniente, para evitar interpretações diferentes do texto constitucional.

AUTORIZAÇAO PRÉVIA

Ressalvando a hipótese de invasão ou agressão estrangeira, o projeto do sr. Afonso Arinos submete as remessas de tropas para o exterior, em todos os casos, à autorização prévia do Congresso.

Vozes da cidade

A JUSTIÇA do Trabalho, procurando atender ao apêlo do presidente da República no sentido de acelerar os seus trabalhos, fêz uma tentativa, por intermédio do presidente do Tribunal Regional, junto ao presidente do Instituto dos Bancários, proprietário do prédio onde está instalada a Justiça, para obter novas salas, a fim de atender ao acúmulo de serviço. O sr. Peixoto de Alencar negou-se a atender à solicitação. Os ministros levarão o caso ao conhecimento do Titular do Trabalho.

O SR. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil, foi eleito diretor da Emprêsa de Investimentos Brasil-Europa S.A., da qual fazem parte os srs. Mario de Almeida, Maurice de Rottschild e Spitzman Jordan. O sr. Moreira Salles, quando diretor do mesmo Banco, convidado para presidente de uma Companhia semelhante, da qual fazem parte os srs. Rockefeller, Saavedra, E. G. Banks e outros, recusou-se a aceitar o convite, alegando a sua posição no Banco oficial.

QUANDO o sr. Lucas Garcez almoçou no Catete, o sr. Roberto Alves teve a preocupação de mandar noticiar que também se sentara à mesa do almôço. Isto não é verdade. Desde algum tempo, o sr. Alves está proibido de sentar-se à mesa presidencial na hora das refeições.

JOSE DO RIO

Ademar e Café irão ao Rio G. do Norte

NATAL, 14 (Correspondente) — O vice-presidente Café Filho, em sua viagem de regresso ao Chile, ficará em Natal, durante alguns dias, a fim de participar da campanha para prefeitos municipais. O pleito está marcado para 7 de dezembro.

Aqui, o sr. Café Filho aguardará o sr. Ademar de Barros e juntos percorrerão os municípios de Mossoró, Ceará-Mirim, Currais Novos, Nova Cruz e São Tomé, além de outros.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PÁLHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Oito Partidos Apoiam o Candidato de Garcez

"Procurei seguir a orientação do governador", afirma o candidato à Prefeitura, ao ter notícia do lançamento de seu nome — Não entraram na coligação o PDC e o PSB — Não ratificará o acôrdo o deputado Marrey Júnior — Ademar lançará o irmão, caso não haja candidato único

S. PAULO, 14 (Sucursal) — "Se eleito pelo voto livre de meus patrícios, poderia talvez resumir minha atuação à frente da Prefeitura, no seguinte: fazer, no plano municipal, o mesmo que o governador Lucas Nogueira Garcez vem fazendo no âmbito estadual, tanto no setor administrativo quanto no político" — declarou ontem, à "Fôlha da Manhã", o sr. Francisco Antônio Cardoso, ao ter notícia do lançamento de seu nome, por 8 partidos (PSP, UDN, PSD, PTB, PR, PRP, PTN, e PRT), à Prefeitura da capital.

A REUNIAO

A escolha do atual secretário de Saúde ocorreu ontem, em reunião realizada no Palácio dos Campos Elíseos, e resultou de um longo trabalho do governador do Estado, sr. Lucas Garcez, com o apoio do sr. Sales Filho, líder da coligação interpartidária, e do sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça.

Após demarches infindáveis, conseguiu o governador aglutinar 8 partidos em tôrno de um nome que, embora vinculado ao PSP, é considerado mais garcezista do que qualquer outra coisa.

DIFICULDADES

Os últimos partidos que se opõem oficialmente à tese do candidato único são o PDC e o PSB.

Diz o PDC, em declaração a ser lida hoje, na Câmara Municipal, que já tem candidato e orientação quanto ao problema da eleição à Prefeitura.

O PSB, em comunicado áspero, critica o govêrno do Estado pelo lançamento do candidato coligado, dizendo que, através dêsse fato, o govêrno do Estado continuará a influir diretamente sôbre o município, numa lamentável renúncia à autonomia conquistada na luta.

NÃO RATIFICARA'

Empresta-se também grande significação às declarações feitas, na Câmara Federal, pelo deputado Marrey Júnior, de que a unanimidade conseguida pelo sr. Luca Garcez, no caso da Prefeitura, venha a prejudicar frontalmente a autonomia da capital.

Fala-se, por isso, que o grupo liderado pelo sr. Marrey Júnior não ratificará o apoio dado pelo sr. Menotti del Picchia, presidente do PTB, ao candidato único.

Nessas condições, estaria aberto o caminho para o entendimento dessa agremiação com o PDC, através de uma destas duas chapas: Jânio Quadros-Porfírio da Paz ou Marrey Júnior-Jânio Quadros.

ADEMAR LANÇARA' CANDIDATO

Fala-se também que, na hipótese de haver dois ou mais candidatos à Prefeitura, o sr. Ademar de Barros retirará seu apoio ao candidato coligado e lançará na luta seu irmão Antônio de Barros Filho.

Economia Amazônica

PASSA hoje o 10.º aniversário do Banco de Crédito da [illegible]. Falando à reportagem, disse seu presidente, sr. Gabriel Hermes Filho, que o Banco contribuiu para a vitória das democracias, com o fornecimento de borracha.

MOMENTOS DIFICEIS

Em 1947, expirados os acordos de Washington, que garantiam preços para a matéria prima, [illegible] o desnível de preços da goma nacional no mercado externo, cuja produção superava as necessidades do mercado interno. Era a "debacle". Mas o govêrno adquiriu os estoques, conservando os preços e incentivando a indústria de artefatos.

Equilibrou-se a situação. Mas o desenvolvimento fabril levou ao extremo oposto.

ESPINHA DORSAL

Para o sr. Hermes Filho o Banco é "a espinha dorsal da economia da região", ampliado seu raio de ação à juta, à pecuária, às granjas de abastecimento, à imigração, aos estudos e pesquisas das possibilidades amazônicas e às operações bancárias.

Em 1950, foram invertidos Cr$ 350 milhões em operações condizentes com as finalidades do Banco. Essa cifra subiu hoje para Cr$ 680 milhões.

PROBLEMA DA BORRACHA

[illegible]o se descurou o problema da borracha. Este ano, estima-se a produção em 32 mil toneladas brutas, equivalente ao máximo produzido durante a "batalha da borracha", quando o Banco foi auxiliado por vários órgãos similares.

O balanço de junho apresentou, entre capital e reservas, ... Cr$ 362.166.208,90.

O Acôrdo Militar na Próxima Semana

Continuam as objeções na Comissão de Economia

A COMISSAO de Economia, com a sua competência ampliada em virtude de requerimento do sr. Hélio Cabal aprovado há pouco pela Câmara, tornou a reunir-se secretamente, para examinar o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Falaram os srs. Hélio Cabal e Osvaldo Orico, ambos insistindo nas objeções que vêm sendo levantadas a certas cláusulas consideradas inaceitáveis pelo nosso país.

O parecer da Comissão de Economia não será emitido, porém, nesta semana, como esperava o sr. Gustavo Capanema. Em consequência da ampliação de sua competência, os deputados que compõem êsse órgão permanente da Câmara estão entrando na apreciação também dos dispositivos de natureza militar, que se entrelaçam com as cláusulas de caráter econômico. O próprio relator, sr. Leoberto Leal, viaja amanhã para Santa Catarina, de onde não voltará antes de quarta-feira.

O PROJETO AFONSO ARINOS

O projeto do sr. Afonso Arinos, regulando as remessas de tropas para o exterior, poderá ser apresentado amanhã à Mesa da Câmara, se fôr feita hoje, como se espera, a emenda ao artigo primeiro, para que fique expresso tratar-se de uma lei interpretativa da Constituição.

Neves contra Neves

Estillac volta a contestar o ministro do Exterior, a propósito do acôrdo militar

O GENERAL Estillac Leal distribuiu, ontem, novas declarações à imprensa, voltando a contestar o sr. João Neves.

De Nova York, por intermédio da Agência Nacional, o ministro do Exterior contestara o ex-ministro da Guerra, afirmando haver-lhe fornecido o Itamarati, em dezembro de 1951, cópia do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos para prévio exame.

Desta vez, o general Estillac responde ao sr. João Neves com a palavra do próprio sr. João Neves, reafirmando não ter tido acesso ao debate da questão, se debate houve.

EM DEZEMBRO NAO HAVIA TEXTO A APROVAR

O essencial da nova entrevista do ex-ministro da Guerra está neste trecho:

"Vamos confrontar o sr. Neves da Fontoura com o sr. ministro Neves da Fontoura. Na exposição de motivos, encaminhada ao sr. presidente da República, em 25 de março de 1952, o ministro do Exterior assim escrevia: "Sr. presidente. Nos últimos dias de dezembro de 1951, o govêrno dos Estados Unidos da América propôs ao govêrno brasileiro a celebração de um Acôrdo de Assistência Militar, tendo como objetivo a defesa do Hemisfério Ocidental. Autorizado por Vossa Excelência, aceitei a proposta que me transmitira o embaixador daquele país e as negociações se iniciaram no dia 2 de janeiro último". Portanto, na véspera do Natal não havia texto algum a aprovar. Havia apenas uma proposta que, em princípio, não podia deixar de ser aceita para estudo. Em minha entrevista, deixei, aliás, bem claro que não era e não sou contra um acôrdo militar e econômico com os Estados Unidos, nosso aliado na primeira e segunda guerra mundiais. Era, sim, e sou contra "êsse acôrdo" que aí está e que tão sérias, ponderadas e patrióticas críticas e objeções merece da parte de numerosas personalidades. Mas vamos continuar com o sr. João Neves: "O texto do acôrdo que agora tenho a honra de passar às mãos de V. Exa. (25 de março de 1952) é o resultado de dois meses e meio das negociações realizadas, etc." Portanto, só depois da reunião do CNS, na véspera do Natal, que a elaboração do texto do acôrdo foi iniciada".

Querem Limitar as Atribuições do Conselho de Contribuintes

TELEGRAMA DO SR. CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA AO SR. NEREU RAMOS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

— Em nome da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a cujos esforços se deve a criação dos Conselhos de Contribuintes como órgãos judicantes nos litígios e controvérsias fiscais na jurisdição administrativa, rogamos encarecidamente a vossa excelência se digne transmitir ao plenário da Câmara dos Deputados a manifestação unânime das classes produtoras contra a aprovação da emenda do ilustre deputado Lauro Lopes, que, além de restringir a competência daqueles Conselhos, torna pràticamente nulas as funções que hoje aos mesmos são atribuídas, visto possibilitar recurso para o ministro da Fazenda das decisões unânimes daqueles Conselhos, o que significa, em última análise, o reexame de todos os litígios fiscais por funcionários da Fazenda, anulando a ação justa e equilibrada desenvolvida até aqui pelos referidos Conselhos dentro das respectivas atribuições legais".

(Transcrito do "Diário Carioca" de 14-11-52)

RECUSA-SE O IAPETC A PAGAR O REPOUSO SEMANAL

Uma das alegações dos que pretendem a concessão do monopólio dos Seguros de Acidentes do Trabalho aos Institutos de Aposentadoria, é a de que aquêles órgãos vêm pagando as indenizações dos acidentes de sua responsabilidade nelas incluindo as diárias da lei do repouso semanal remunerado, procedimento êsse que não estaria sendo igualmente adotado pelas companhias seguradoras e cooperativas.

O inverso, no entanto, é precisamente o que vem sucedendo, e uma prova cabal disso encontra-se à página 12.009 da edição de 30 de outubro dêste ano, do "Diário da Justiça". O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS (IAPETC), OPONDO-SE A INCLUSÃO DAS DIARIAS DO REPOUSO REMUNERADO NA INDENIZAÇAO DEVIDA AS BENEFICIARIAS DE ALFREDO LAURINDO DE BARROS, E CONDENANDO A FAZÊ-LO POR SENTENÇA DE 1.ª INSTANCIA E POR ACÓRDAO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DAS ALAGOAS, APELOU PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, EM GRAU DE RECURSO EXTRAORDINARIO, TOMANDO ESTE O NÚMERO 21.111.

As emprêsas de seguros pagam e sempre pagaram também as diárias correspondentes ao repouso semanal. Os Institutos, porém, recusam êsse pagamento e se batem até a última instância para não fazer aquilo que assoalham como "salutar" praxe por êles já adotadas.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 14-11-52)

O Brigadeiro na caverna dos leões

DO encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes com o chefe do Govêrno temos a certeza de que não resultarão cambalachos, barganhas, uma "piccola combinazione" que traia os ideais a que um serve e o outro não, em nome dos interêsses da Pátria.

Isto não é apenas um consolo, nem sòmente uma garantia. E' um sinal de que existe no país muita fôrça positiva, muito elemento vivo, capaz de despertar e manter a confiança do povo. Enquanto houver homens dignos de confiança, o desânimo não abaterá o povo nem dele se apossará o desespêro que por vêzes o visita.

Mas o mistério que cercou êsse encontro e o segrêdo que em tôrno dêle procuraram fazer os íntimos do Brigadeiro, enquanto os do sr. Vargas tratavam de divulgá-lo astuciosamente, para comprometerem a um e manterem a reputação de matreiro do outro, êsse mistério, êsse segrêdo, é uma afronta e uma estupidez.

AFRONTA à opinião pública, sem dúvida. O Brigadeiro não se pertence. Êle é o lider, omisso no cotidiano, mas presente em duas eleições, pelo menos, de uma impressionante corrente da opinião pública. E', sabidamente, uma das sentinelas que o país mantém à porta do Catete, para impedir o sr. Vargas de violar a Constituição. Um lider não pede ao povo que confie, por duas vêzes, pelo menos, na disposição de luta e nas convicções democráticas, sem criar com êle o compromisso de dar satisfações de seus atos, tôda vez que as necessidades táticas ou a conveniência do país forçarem o lider a uma incursão no terreno do adversário.

A opinião pública tem o direito de saber o que o Brigadeiro e o sr. Getúlio Vargas concluirem. Mais: tinha ela o direito de saber, normalmente, por um ou por outro, ou por ambos, que os dois se encontraram.

A desculpa de que o Brigadeiro é um oficial general e, pois, nessa qualidade foi chamado ao Catete, é pueril. Nem se vê quanto general haja todo dia a conversar no Catete nem se admite que o Brigadeiro, sem uma declaração formal de que se retira da vida política, de que abandona a vida pública, dissocie a sua carreira de militar das suas inequívocas responsabilidades nesse setor.

A POLÍTICA não tem uma porta de barbeiro pela qual se entre e saia na ocasião das eleições. O Brigadeiro não é um político militante. Mas é um lider político. Portanto, deve satisfação à opinião pública. Omití-la, como fazem os seus intérpretes, é afrontar a opinião, com a agravante de deixá-la desinformada, entregue às interpretações suscitadas pela intriga do próprio Catete, cujos lourivais julgam servir ao sr. Getúlio Vargas tôda vez que desmoralizam um adversário.

O Brigadeiro, entre todos nós, é quem menos tem direito de se iludir com o sr. Getúlio Vargas. Conversar com êle, compreende-se. Tratar com êle, admite-se. Mas, como dizia Virgílio de Melo Franco, citando velho brocardo mineiro, "quem conversa não briga". Qualquer de nós, até eu, temos recebido vários convites para conversar com o sr. Getúlio Vargas. Os que não aceitam não partem do ódio ou do medo de ceder à sua sedução, evidentemente. Se se recusaram a êsses encontros é porque julgam que só devem participar de atos e tratativas que possam ser explicados à opinião pública.

SE isto acontece com tantos, até conosco, muito mais deve acontecer ao Brigadeiro, que é um lider. A não ser que êle abandonasse a sua condição de liderança e passasse a frequentar o Catete apenas na qualidade de adversário do ministro Nero Moura, para denunciar ao sr. Vargas o descalabro da Aeronáutica, nenhuma visita sua ao sr. Getúlio Vargas deveria ser omitida ao conhecimento dos cidadãos.

Se por um lado, pois, o mistério é uma afronta à opinião pública, por outro é uma tolice. Pois, silenciando, o Brigadeiro e seus íntimos não conseguiram que o sr. Getúlio Vargas tapasse a boca dos lourivais. E êstes, como de costume, transformaram num ato inconfessavel uma visita normal, uma conversa compreensivel, um entendimento razoavel.

PERDE, pois, com o silêncio o Brigadeiro. Não se pode dizer que o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, ganhe alguma coisa. Êle está muito idoso, já, para vir a tirar proveito de alguma nova felonia dos seus maus conselheiros. Mas perde, sem dúvida, o regime — porque parece não ser levado a sério nem pelos que mais ardentemente pugnaram pelo seu estabelecimento.

A democracia é o regime da opinião pública. Quem não lhe dá satisfações, naquilo que é do seu direito saber, não é democrata. Isto é que os íntimos do Brigadeiro deveriam dizer-lhe, se tivessem peito para mostrar os seus erros, quando êle os comete.

Mas se tivessem essa coragem não teriam conduzido o país ao êrro da divisão das candidaturas democráticas em 1950, que deu com o sr. Getúlio Vargas no Poder.

Em todo caso, toquemos para diante. Não sem antes pedir ao Brigadeiro que se lembre de 37.

CARLOS LACERDA

Intransigência

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Os Conselhos de Contribuintes

NA votação da reforma da nova lei de sêlo, com a qual o Govêrno pretende encarecer mais o custo da vida, há dois artigos, já votados pelo plenário da Câmara, e originários de emendas da Comissão de Finanças, para os quais queremos chamar a atenção dos deputados e senadores.

Constam da emenda substitutiva n.º 4, e determinam:

1. As decisões interpretativas do ministro da Fazenda e do diretor de Rendas Internas não podem sofrer modificação por parte dos Conselhos de Contribuintes;
2. As decisões, mesmo unânimes, dêsses Conselhos são susceptíveis de recurso por parte do representante da Fazenda.

Em outras palavras: acabam com os Conselhos de Contribuintes, órgãos salutares de nossa organização fiscal. Porque determinar que as decisões de funcionários do Ministério da Fazenda, às vêzes pertencentes até ao quadro de fiscais, não podem, como atualmente, sofrer alteração, não significa outra coisa senão eliminar a participação daquelas entidades na revisão dos processos relativos a multas fiscais.

A Comissão de Finanças da Câmara teve a infeliz idéia de ceder, neste caso, às influências do Ministério da Fazenda. E o plenário descuidadamente votou a emenda.

Resta, entretanto, no curso do projeto, eliminar a inovação absurda e injurídica. Ou, então, votar uma lei extinguindo os Conselhos de Contribuintes. Será melhor do que mantê-los como uma farsa, um instrumento para aceitar, passivamente, a vontade de funcionários do Ministério da Fazenda.

Apoio à arbitrariedade

O GENERAL Ciro de Rezende acaba de apoiar pùblicamente mais um ato arbitrário e ilegal de um seu subordinado, como o fizera, já, em relação ao covarde atentado praticado pelo delegado Luz, contra o advogado Rolim.

Desta feita o chefe de Polícia apoia a arbitrariedade do diretor do Instituto Felix Pacheco, que fêz processar o advogado Washington Eter de Araújo Soares, por desobediência e desacato, apenas porque êste, tendo comparecido ao Instituto, se recusou a esperar sentado a chegada do diretor.

O processo mandado instaurar pelo diretor do Felix Pacheco foi distribuido à 13.ª Vara Criminal e, a requerimento do promotor Amaro Linhares, arquivado. Agora, o chefe de Polícia, em ofício à Ordem dos Advogados, afirma que a autoridade tem tôda razão e que os advogados deveriam colaborar e obedecer às ordens emanadas das autoridades.

O teor do ofício do chefe de Polícia foi levado ao conhecimento do Instituto dos Advogados pelo conselheiro Serrano Neves que, com o apoio de todo o plenário, repeliu-o enèrgicamente, declarando:

— "Os advogados sempre acatam e respeitam as ordens emanadas da autoridade, desde que umas e outra sejam legitimas. Não podem, no entanto, acatar uma ordem afrontosa e manifestamente ilegal".

O chefe de Polícia mais uma vez afronta a Justiça, e apoia, pùblicamente, uma ilegalidade repelida já pelo Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo Conselho Federal, pelo Instituto dos Advogados, pelo promotor Amaro Linhares e pelo juiz da 13.ª Vara Criminal.

Livro, menino, muro

OS meninos foram se deitar mais tarde do que deviam. O pai trouxera um livro, com dedicatória para êles, todos. Os mais velhos, porém, apoderaram-se do presente e a primogênita resolveu ler em voz alta para todos. Não tardou, cansou-se (ou a verdade seria que "A volta de Branca de Neve" chegava no ponto triste, aquele que é como um riozinho tremendo em baixo no vale cuja água se tem de beber antes de começar a subir a montanha). O certo é que a energia materna conseguiu arrancá-los do volume. Ainda tentaram ver, no escuro, com a luz que vinha da copa, as gravuras, que são belas. Mas terminaram por conformar-se e, guardado sob o travesseiro o album em que Sarah Marques conta sua história de encantamento, não demoraram a dormir um sono sem problemas.

Problema apareceu de manhã: o que tem o nome paterno chegou chorando à cama conjugal, um maribondo conseguira entrar pelos rótulos e vendo aquela mãozinha descoberta julgara tratar-se de uma goiaba e metera o ferrão. Mas não havia remédio a dar, senão conformar-se, um homem não chora, sobretudo nas vésperas da primeira comunhão. Eram cinco e meia da manhã. O livro era uma tentação, mas em cima do travesseiro repousava a cabeça da irmã, que ainda há pouco reclamara a janela aberta para a indispensável pesquisa do maribondo (que, aliás, se fingira desacordado para depois evolar-se sutil do pano em que o pai, triunfante, o carregava para fim ignorado). Não era aconselhavel uma rixa tão de madrugada.

O menino desceu para o quintal, levou bananas para o quati, transportou o papagaio para sua figueira, ainda não havia ovo no galinheiro, a torneira do tanque estava aberta, manga verde não se deve comer (se bem que confissões maternas tenham revelado que com sal menino acha ótimo). Quando, afinal, soou a hora do café, o pai foi encontrá-lo no muro que dá para a casa de D. Francisca, com risco de arranhar-se no duplo fio de arame farpado que corre por cima dos tijolos.

O muro, o mundo do muro, o prazer do equilíbrio sôbre o muro, a visão dominadora de propriedades de quatrocentos metros quadrados com árvores e galinheiros, gaiolas de passarinhos, latas velhas, peças de um carro que estão consertando, que sei mais? O dever paterno era o carão severo, incutir o senso da responsabilidade, o muro proibido. Mas o pai não ousou, nem tu ousarias, leitor, se fosses pai. E se não és não entendes disto, o cala a bôca.

O pai deu a mão, o menino pulou, arranhou-se um pouco, o café foi engolido. Começou então a disputa pelo livro, que foi prolongada, mas não atingiu alturas que me permitissem cobrar do Clube dos Inéditos indenização por tê-lo editado, e êle ter enfeitiçado os meninos, e os meninos terem brigado, e a casa ter ido abaixo. Não foi: ter ido abaixo aqui é apenas figura de retórica, e ninguém, homem ou sociedade, é obrigado a indenizar por figuras de retórica. O bom senso afinal prevaleceu, e todos juntos se agarraram ao livro, e as cabeças sòmente apareceram de novo, egressas daquele delicado mundo, quando a última página foi voltada. Era hora do almôço.

Ora, como quereis que um ateu, se aqui viesse morar, resistisse à paz de Santa Teresa? Como posso deixar de dar a Deus meu agradecimento (humilde e aí de mim um pouco egoísta) de morar em casa que tem muro, árvore, galinhas no quintal, de ter meninos na casa e não a solidão; e dos meninos se ocuparem com bichos (mas sem a êles escravizar-se, tenho visto homem dando passeio em cachorro e esperando etc.); e de num livro esquecerem mágoas da vida, picadas de maribondo, arranhão de arame farpado.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

VAI aparecer no próximo ano, sob o título "Latinitas", uma nova revista, redigida em latim. Esta publicação, aprovada pelo Papa, pretende estimular o estudo e o uso da lingua latina. A revista tratará dos assuntos mais diversos, com exclusão de política. Iniciativa de um grupo de latinistas da Cúria Romana, "Latinitas" será redigida por um Conselho de Direção, compreendendo monsenhor Antonio Bacci, como presidente; monsenhor Amleto Tondini, regente da Chancelaria Apostólica, como diretor responsável; o padre Egervin, dos Cônegos Regulares de Latrão; os padres Genovesi e Trinchetti, da Companhia de Jesus e os professôres Tescari e Funziolo.

Várias cartas de adesão já chegaram à redação, em resposta a uma circular que os organizadores dirigiram aos latinistas do mundo inteiro.

A publicação será trimestral e impressa na tipografia do Vaticano. (AFP)

OS técnicos de aviação prevêem, na próxima década, uma grande procura para aviões de transporte. O tráfego de carga está tomando tal impulso que é certo que não se poderá resolver o problema, como no passado, adaptando a frota de aviões de passageiros ao transporte de carga. Os construtores britânicos acham que chegou a ocasião para produzir mais cargueiros, a fim de atender às necessidades comerciais.

A carga transportada pelas linhas aéreas mundiais (excluindo a Rússia e China) duplicou desde 1947, enquanto que o tráfego de passageiros aumentou apenas 80%.

Na Grã-Bretanha, um dos centros tradicionais de transporte de carga, o aumento da carga aérea é muito acentuado. Desde 1947 a linha de cargueiros triplicou. As companhias independentes, que carregam mais carga que as de linha aérea comercial, mostram o mesmo índice crescente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8158
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	2-8156
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 340,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 — Tel. 36-6412 S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CARTAS DOS LEITORES

Espancamentos

DO sr. Carlos Alberto Sotto Mayor, Rio:

"Por estar sendo repelido nos meus direitos de reivindicação da Justiça, na Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública, venho trazer ao conhecimento de V. S., com a elevada estima que tenho por aquêles que são amigos da verdade, o meu caso.

Fui preso e espancado no 9.º Distrito Policial, em 9 de dezembro de 1951, pelo comissário Murtinho e um guarda civil, por haver chamado o guarda municipal n.º 997 para prender um menor que havia tentado roubar-me em via pública. Êste mesmo guarda municipal estava ressentido comigo porque, em certa ocasião, apresentei queixa contra um seu colega, no Serviço de Vigilância, por me haver agredido na rua Imperatriz Leopoldina, em 15 de novembro de 1951.

Premeditando, talvez, uma vingança, o guarda municipal n.º 997, ao chegarmos ao distrito, contou ao comissário que eu havia sido preso em flagrante de atentado à moral com o menor. O comissário mandou encarcerar-me. Protestei e, por isso, fui espancado. Só deixei o distrito na madrugada de 13 de novembro, 4 dias depois, ameaçado de novo espancamento caso apresentasse queixa.

Não lhes dei crédito e queixei-me, no mesmo dia, ao dr. Maurício Barreto Dantas, oficial de gabinete do chefe de Polícia, o qual me encaminhou ao 3.º Setor de Fiscalização. O delegado dêste Setor telefonou para seu colega do 9.º distrito, que se limitou a repreender verbalmente o guarda municipal.

O guarda declarou, então, que havia testemunhas de que eu fôra apanhado em flagrante atentado à moral. Fui ao distrito ouvir uma dessas testemunhas, ouvindo do guarda n.º 997 a seguinte expressão textual:

"O comissário disse que, se você aparecesse, para te levar preso para o 8.º".

Voltei ao dr. Maurício Barreto Dantas que me encaminhou ao corregedor, a quem apresentei nome e endereço de uma testemunha que desmente o comissário Murtinho, o mesmo comissário que fazia barulho para abafar meus gritos enquanto era espancado na cela da delegacia. Dois meses passaram-se desde que fui à Corregedoria e nada foi feito.

Desde 1906 que se encontra proibido o castigo físico dos neuróticos ou insanos nos hospitais destinados à sua alienação. Por que não estender esta medida aos distritos policiais, por fôrça de lei ou portaria? Nossos legisladores confundem neuróticos com insanos. A mentalidade policial é a mais baixa possível".

Hospital dos Servidores do Estado

DO sr. Gennyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado:

"Tenho a satisfação de agradecer-vos a publicidade em vosso prestimoso jornal dos festejos que assinalaram o quinto aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, ocorrido a 28 de outubro último.

Nesta oportunidade, cabe-me esclarecer-vos não poder o HSE prescindir do vosso concurso no programa de assistência médico-hospitalar a que se propõe visando mais eficientemente atender, nesse particular, os beneficiários do IPASE."

BILHETES DO NOVO MUNDO

PERGUNTA o sr. Ayrton Rocha Bermudes: "Como superam os jovens norte-americanos as deficiências tão grandes da escola secundária, "calcanhar de Aquiles" da estrutura educacional do colosso, a ponto de ser nas universidades "que repousa o equilíbrio intelectual da civilização norte-americana"?, citando afirmativas do signatário desta coluna.

A essa pergunta, que também já fiz por várias vezes a mim mesmo, só poderia responder com firmeza uma coisa: não sei. Mas vamos ràpidamente recapitular os fatos para dar, se não uma resposta firme, pelo menos algumas sugestões.

Os fatos me parecem ser dois ou três. O primeiro é a deficiência do ensino secundário nos Estados Unidos. O outro a solidez do seu ensino universitário. O terceiro seria a importância fundamental dessa estrutura universitária entre uma massa de espírito essencialmente primário e uma elite intelectual extremamente requintada e profundamente separada do homem médio. A primeira resposta poderia ser desmentindo qualquer dêsses fatos. Minhas observações podem estar em contradição com a verdade. E' possível que o ensino secundário aqui seja muito bom ou o ensino superior pior do que eu penso. Ou então, não desempenhar a estrutura universitária um papel tão relevante como me parece ter no conjunto da cultura norte-americana. Mas, como estou convencido, até prova em contrário, de que aquelas três afirmativas correspondem à realidade, como então conciliá-las entre si, numa explicação que ao menos seja razoável?

A PRIMEIRA explicação seria o número muito elevado dos recrutas, no ensino secundário, para o ensino universitário. As high-school, tanto as junior, como as senior, jogam anualmente e mesmo semestralmente no mercado universitário, digamos assim, um número considerável de estudantes diplomados e em condições de ingressar nos colleges. Sendo o ensino secundário muito superficial, a massa dos diplomados é enorme. E dentro dessa massa, é mais fácil então aparecer um número suficiente de elementos naturalmente superiores, que estejam em condições de enfrentar os cursos superiores. Seria assim uma espécie de seleção natural quantitativa, na transição de um para outro nível de estudos.

A segunda explicação seria a da seleção qualitativa tanto entre escolas secundárias como entre colleges e universities. E mesmo isoladamente entre indivíduos.

Com a grande liberdade de que gozam aqui os institutos de ensino, o valor do diploma papel é muito relativo. O importante não é ter um diploma qualquer, e sim ter frequentado êste ou aquele estabelecimento e dirigir-se para esta ou aquela universidade. Há universidades de vários tipos, como há ginásios de diferentes categorias. Uma diferenciação fundamental, por exemplo, nos estabelecimentos de educação secundária, é a que separa as escolas públicas das escolas particulares. Estas, em geral, são de qualidade muito superior às outras. Digo, em geral, pois é impossível generalizar nessa matéria.

Sendo menor o número de alunos, o cuidado individual com êles e o rigor no ensino podem ser e geralmente são muito maiores. Foram os estabelecimentos públicos que mais diretamente sofreram, creio eu, a deletéria influência de John Dewey, o patriarca do educacionalismo neo-pragmatista, recentemente falecido, "who has ruined the education in our country", como me dizia há pouco um professor norte-americano de escola média. A consequência imediata dêsse pragmatismo pedagógico foi aumentar exageradamente os aspectos acidentais da educação em prejuízo dos seus aspectos fundamentais.

Os três aspectos fundamentais da educação, no nível secundário, são: o conteúdo, o método e a moral. Por conteúdo entendo uma soma substancial de conhecimentos fundamentais sôbre algumas matérias básicas. Por método entendo ensinar a estudar e comunicar o gôsto pelo estudo. Por moral, entendo a formação do caráter, que só pode ser feita na base de uma ética firme e de fundamento natural e sobrenatural.

O sistema pedagógico de Dewey suprimiu ou pelo menos inverteu tudo isso, acentuando o aspecto social, recreativo ou optativo dos estudos, reduzindo ao mínimo o conteúdo, fazendo dos métodos um simples processo de adaptação constante ao meio e baseando a moral numa completa inversão dos valores, em que os valores sobrenaturais desaparecem e os naturais perdem todo caráter ontológico e normativo. O resultado de meio século dessa filosofia instrumentalista da educação, aplicada sobretudo às escolas públicas, foi arruinar os fundamentos da escola secundária e entregar a adolescência aos acasos da vida ou à correção, muitas vezes duvidosa ou imperfeita, do ambiente doméstico.

Dessa influência, se eximiram em parte, muitos estabelecimentos particulares, especialmente religiosos, tanto católicos, como protestantes e israelitas, e são essas escolas que corrigem, em parte, as deficiências das escolas públicas, sem que deixem também de participar de deficiências análogas, pois o instrumentalismo pedagógico está no ar e não apenas nos estabelecimentos públicos. Há, por outro lado, escolas públicas isentas dêsses defeitos. De modo que a seleção qualitativa se opera em grande escala e permite a solução do paradoxo.

NÃO quero terminar, entretanto, sem precisar o meu pensamento. As deficiências que observo no ensino secundário, em face da excelência do ensino primário e da importância do ensino universitário, não afetam em nada a extraordinária dedicação e o idealismo profundo dos professores da escola secundária pública e a sua enorme disseminação por todo o país. Nem a superioridade do ensino particular, por outro lado, exclui a experiência pouco animadora que pessoalmente tive de saída ou, antes, de entrada, com um grande colégio católico, corrigida por outro, posteriormente.

O problema transcende de muito a qualquer consideração de ordem pessoal, ou mesmo de ordem espiritual.

TRISTÃO DE ATHAYDE
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE

A goiabada

UM veterano de imprensa garantiu-nos que esta é verdadeira.

Disse êle que, por volta de 1930, a "Gazeta de Notícias" andava em dificuldades financeiras causadas, entre outras coisas, pela posição governista que havia assumido e que a tornava impopular.

Como em todos os outros jornais da época, imperava na "Gazeta" o sistema de pagamento por meio de vales. Mas, dadas as dificuldades financeiras, quando um reporter ia descontar um vale, ao invés de receber dinheiro, recebia goiabada.

O gerente do jornal era sócio de uma fábrica de goiabada.

Dôce salvação

QUANDO da revolução de 30, a "Gazeta" foi invadida pelo populacho que os "tenentes" açulavam.

Mas, na hora de invasão, um dos assaltantes descobriu tôda aquela goiabada que havia em estoque (poderíamos dizer "em caixa"). E o resultado foi que, a depredar as instalações, a maioria preferiu furtar as latas de doce. Os danos foram bem menores do que se esperavam.

Segundo nos garantiu o informante, a "Gazeta de Notícias" foi o único jornal do mundo que foi salvo por latas de goiabada.

Memento

ÀS 6,30 de ontem, na rua Mariz e Barros, um ônibus deu uma trombada numa carrocinha de leite.

O leite escorreu pela rua e foi se misturar com as poças d'água que a chuva da véspera havia deixado na sargeta.

O trânsito ficou paralisado por alguns minutos, enquanto a carrocinha era removida e um guarda intimava o motorista e o leiteiro a comparecerem à delegacia. Um passageiro de um lotação que estava parado, vendo o leite que escorria em riachos e ia desaguar nas poças d'água, disse em voz alta:

— "Memento, leite! Tu és água e à água voltarás".

Cabeça quebrada

NO jôgo de basquete entre o Flamengo e o Carioca, o jogador Hilton, em dado momento, foi chamado para substituir um companheiro.

Enquanto êle assinava a súmula, a assistência viu que em sua testa havia uma larga tira de esparadrapo. O jogador do Carioca havia se ferido recentemente.

Assim que êle entrou na quadra, a "torcida" do Flamengo começou a cantar, em côro:

— "Samba-lê-lê, está doente! Está com a cabeça quebrada!"

Vozes de Paris

COM o título de "Au dela de Toi", foi publicada em Paris, por "Poésie 52", uma coleção de poemas de Adalgisa Nery. A tradução é de Francette Rio Branco, descendente do Barão, nascida na França e funcionária da Embaixada Brasileira.

O GOVÊRNO grego enviou uma nota de protesto ao embaixador francês em Atenas contra o filme, atualmente em exibição em Paris, "Massacre en dentelles". Uma das personagens centrais da comédia é um "gangster" grego de nome Sophocle Zelos. Acontece que o primeiro ministro da Grécia se chama Sophocle Venizelos.

QUANDO de suas últimas férias em Ajacio, Tino Rossi, apesar de corso e famoso (depois de Napoleão, êle tem o nome mais conhecido na Corsega), esteve preso durante algumas horas por perturbação da ordem e por não comprovação de identidade. Chamada pelos vizinhos que reclamavam contra as ruidosas manifestações dos fãs — aglomerados, às três da manhã, à porta do "cabaret" onde o cantor fôra tranquilamente jantar — a polícia não aceitou as explicações de Tino Rossi, que não tinha consigo os papéis de identidade. Nem aceitou, tampouco, como prova bastante, uma canção do criador de "Cor ingrato". A Justiça não é apenas cega — esclareceram os agentes da lei — é também surda.

JOSÉ Augusto Cesário Alvim, chefe do escritório comercial do Brasil em Paris, recebeu do sr. Constance d'Hergines, chefe de publicidade da Confederação Mundial do Guarda-Chuva, uma carta em que o signatário declina a qualidade de convidado ao baile de Jacques Fath, a que não pôde ir por motivos pessoais.

Soube êle que em Corbeville Jean-Louis Barrault exibiu-se numa dança brasileira em que se usa um guarda-chuva. E como se vai realizar, êste mês, em Paris, o Congresso Internacional do Guarda-Chuva, o sr. d'Hergines pede ao escritório comercial do Brasil o endereço de algumas pessoas que sejam "susceptíveis" de dançá-la.

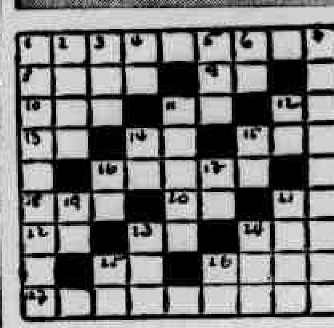
N. G. C.

(Pelo "Bandeirante", para TRIBUNA DA IMPRENSA)



COMPLETA três anos no domingo, dia 16, o menino Gustavo, filho do sr. Frederico Pinheiro de Carvalho, chefe do pessoal da Companhia Brasileira de Roupas, e de sua espôsa, d. Talita Praça de Carvalho. Nesse dia, Gustavo oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces, em sua casa da avenida Tijuca, 206.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 751 — EM 14-XI-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — coisa milagrosa; 8 — aroma; 9 — pronome; 10 — ponto cardeal; 11 — tecido finíssimo; 12 — confiança; 13 — aqui; 14 — nota musical; 15 — imensidão; 16 — escasso; 18 — canto; 20 — vês; 21 — mulo; 22 — andar; 23 — pronome; 24 — sofrimento; 25 — sobrenome; 26 — deusa; 27 — encurtais.

Verticais — 1 — natural da Rússia; 2 — bebida refrigerante do norte; 3 — relação; 4 — vento; 5 — sufixo diminutivo; 6 — estudei; 7 — dificuldades; 11 — elogio; 12 — nota musical; 14 — contração; 15 — grande de massa; 16 — poeira; 17 — cento e cinco romanos; 19 — brisa; 21 — movimentei; 23 — progenitora; 24 — buraco na meia; 25 — senhor; 26 — bl.

PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 448 — EM 14-XI-52 (6.ª feira)

Hor. e Vert. — 1 — comida baiana; 2 — sacudir; 3 — fruto; 4 — galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotôa a frente de um vestuário; 5 — pausa; 6 — patetas.

CARTÃO DO DIA

Pagar

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 13 (5.ª feira)

Novíssima — remoque
Casal — frisa-o
Sincopada — petisco — peco
Cartões — Yokoama — Paramaribo

DIOFRAN

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Coronel João Punaro Bley, Teodoro Sodré Filho, José Olimpio de Almeida Sena, almirante Valdemar Mota, Alberto Ramos, Manoel Murtinho Nobre, Bruno Paulo, Crisbaldo Araujo, Bert W. Nôa, José Alves da Costa, Albino Martins Barbosa, João José Machado, tenente Roldão Batista de Souza, Aloísio Guimarães, Eduardo Matem, Necio Mendonça, Teófilo da Silva Graça, João F. Ferreira, José Tomé Cardoso de Castro, Joaquim Gomes de Almeida, Abraly José Caldenet, Temístocles Cardoso, Milton da Costa Pinto, Valdemar Alves da Silva, Itamar Moniz, Carlos José Ramos, Luiz Paulo Sarmento, Danilo Cardoso.

— Aniversariou ontem o sr. José Ribamar Roma Santo.

Em sua residência à Av. Suburbana 3308, apto. 101, foi-lhe oferecido um jantar pelos seus amigos. O aniversariante é nosso colega de publicidade e encarregado da Seção Mercado de Automóveis.

Senhoras:

Alice de Araujo Vignoles, Ana Guimarães Dutra, Salena Vasconcelos, Cléa Oriandina de Amorim, Maria de Oliveira Pistou, Evangelina Alves Brito Cunha e Edméa Alves Nogueira.

Senhorinhas:

Cléa Paiva de Lima, Silvinha Castrioto Burlamaqui Pereira Coutinho, Gernela Carmela Cardenet, Rosa Carneiro Leão, Sarah Mandelbaum, Dinah Mauro, Maria da Glória Monteiro de Souza.

Crianças:

Altair, filho do sr. Aristides Dias Ferro e sra. Almerinda Ferro; Coraci, filho do sr. Coraci de Souza Cruz e sra. Altaira Cruz; Carlos, filho do sr. José Graça e sra. Nilcéa Carreira Graça; Bartlet James Neto, filho do sr. Lineu Bartlet James e sra. Maria José Nobrega James; Paulo Sérgio, filho do casal Servio Batista Alonso-Olga de Cavalcanti Alonso; Marcos, filho do casal Acio Luciano Borges-Josefina Borges; Valéria, filha do sr. Miguel Fustagno e sra. Terezinha Barreto Fustagno; Isoida, filha do casal Guilherme de Araujo Pinto-Rute Carvalho Pinto; Vera Lúcia, filha do casal Fernando Junqueira-Noemia Sales Junqueira; Valéria, filha do tenente José Luiz Rocha Costa e sra. Neuza Cardoso Rocha Costa; Iracema, filha do sr. Américo França e sra. Rute Areal França; Arlinda, filha do casal Augusto Fontes-Maria da Conceição Fontes e Lucia Cristina, filha do casal Newton George-Zenaide Rocha George.

Bodas de Ouro

FESTEJA, no próximo dia 17, as suas bodas de ouro o casal Matheus Augusto de Oliveira - Elia de Araujo Oliveira.

O dr. Matheus de Oliveira é figura de relêvo na colônia da Paraíba, Estado onde exerceu importantes funções públicas e que representou na Câmara Federal.

Em comemoração à data, os filhos do casal farão celebrar missa, às 10 horas de segunda-feira, no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março).

Ana Maria

FAZ anos hoje a menina Ana Maria, filha do casal José de Ribamar Xavier de Carvalho Fontes, residentes à avenida N. S. de Copacabana, 756, apto. 801.

Ana Maria pediu a seu pai um bolo muito bonito para oferecer a seus amiguinhos logo mais em sua residência.

Coroação da Rainha da Primavera

O FEMININO Social Clube realizará hoje, das 22 às 2 horas, no Sider Clube, à avenida Rio Branco, 277, 17.º andar, a festa de coroação de sua Rainha da Primavera. Traje — passeio.

Noivados

CONTRATARAM casamento a senhorinha Margarida Duarte, filha do sr. e sra. Francisco Duarte, e o sr. Natal de Oliveira, filho do sr. e sra. Dagoberto F. de Oliveira.

Casamento

Vera da Rocha Gomes-Rubem Martins Jorge — Casam-se amanhã, às 17,30 horas, na matriz de Sant'Ana, a senhorita Vera da Rocha Gomes, filha do casal José da Rocha Gomes, e o jornalista Rubem Martins Jorge, filho do casal Joaquim Martins Jorge.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131



VITRINES DA CIDADE

NO Artezanato Italiano (r. Evaristo da Veiga, 19) há uma bela coleção de cerâmica moderna. Dela escolhi uma, de inspiração florentina, com motivos em côres vivas, a contrastarem com o branco muito puro da cerâmica. E' uma jarra bastante decorativa. Merece ser, pelo menos, vista, — se não comprada... — Preço: Cr$ 550,00.

GLORIANNA

ACIDENTES DO TRABALHO

Hoje, dia 14, às 22 horas, o Sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, através da Rádio Mauá (1.130 kc), prestará esclarecimentos aos trabalhadores, em linguagem objetiva e direta, sôbre as razões que levam a Administração do I.A.P.I. a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

FALECIMENTOS

FALECEU nesta capital o sr. Luiz Carlos Conde, filho do sr. Herminio Moraes Conde. Seu entêrro será efetuado, hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, devendo sair, às 16 horas, da Faculdade Nacional de Medicina, à av. Pasteur 458.

— Faleceu ontem o dr. Antonio Pádua da Cunha Vasconcelos, cujo sepultamento foi realizado hoje, às 9 horas, saindo o corpo da capela do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro, no Largo da Lapa, para o cemitério da Ordem do Carmo.

— Foi sepultado hoje no cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído às 12 horas, da Capela Real Grandeza, o sr. Antônio Marcos Simões da Costa, filho do sr. Antonio Simões da Costa Junior.

— Realizou-se hoje o entêrro do professor dr. Juvenal Meirelles Mesquita, cujo corpo saiu às 10 horas da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

— Faleceu na Beneficência Portuguesa, a sra. Aurora dos Santos, cujo entêrro efetuou-se ontem, às 16 horas, no cemitério do Caju.

— Foi sepultado, ontem, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma, o sr. Jair Ribeiro Coutinho, tendo saído o corpo da rua Macapuri 42.

— Faleceu o sr. Argeu Pereira dos Santos, morador à rua Guimarães 74, cujo entêrro efetuou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju.

— Efetuou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju, o sepultamento do sr. João Martins Neto, residente à rua Barão de Petrópolis 280.

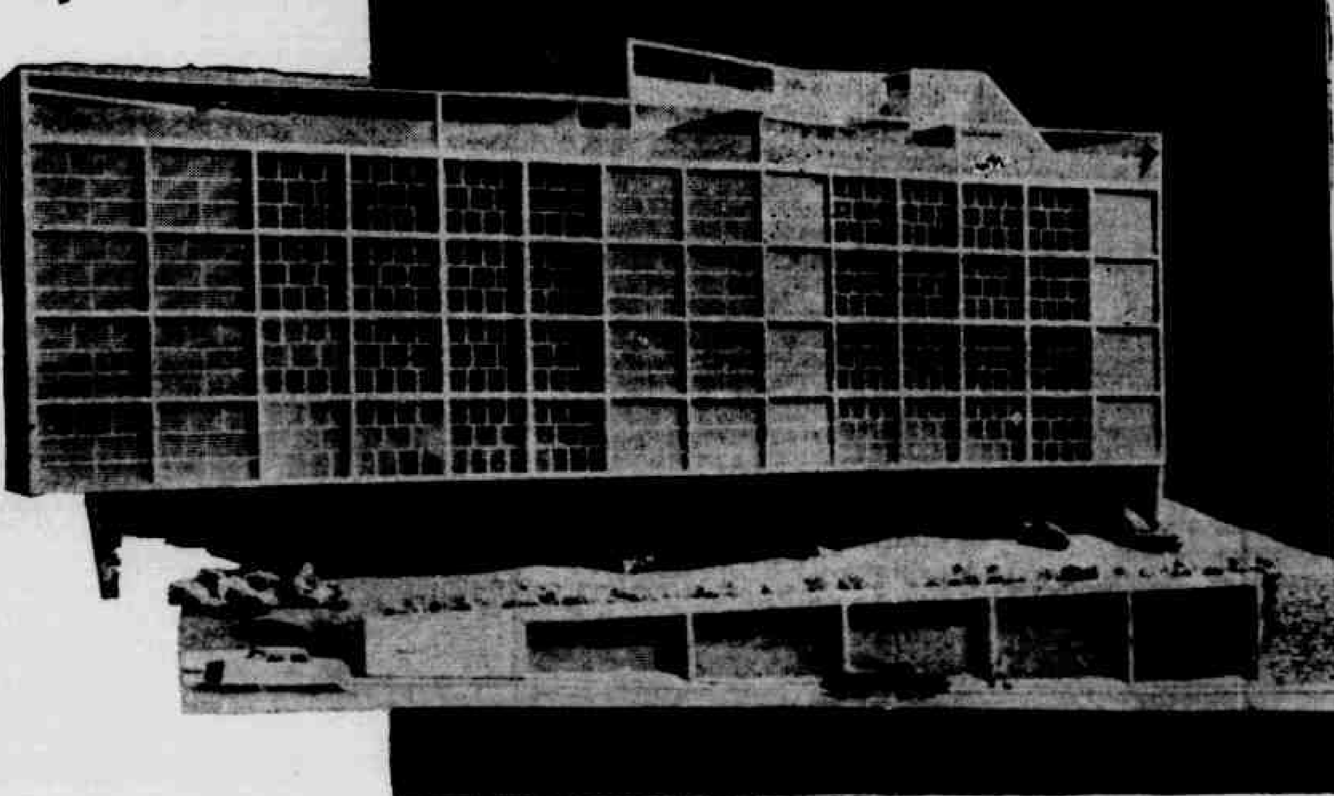
— Faleceu em sua residência à rua Mesquita 42, o sr. Diogo Coutinho, cujo entêrro verificou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério do Caju.

— Faleceu nesta capital, na Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes, a sra. Djanira Larim, tendo o corpo sido removido para a capela Real Grandeza, de onde saiu o entêrro, ontem, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

— No cemitério de São João Batista, foi sepultada, ontem, às 16 horas, a sra. Alice de Alencar Caldas, moradora à rua Bulhões Carvalho, 179.

LOWNDES

apresenta



Jardim exótico

no melhor ponto do LEBLON

ZONA EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAl
7 TIPOS DE APARTAMENTOS INCLUSIVE "DUPLEX"

projetado por M. M. M. ROBERTO

EDIFÍCIO SAMBAIBA
logo à entrada da rua Sambaíba.
junto e depois do N.º 68

PREÇOS
de Cr$ 460.000,00
a Cr$ 850.000,00
Garage Cr$ 35.000,00

TODOS DE FRENTE COM LIVING
2 ÓTIMOS QUARTOS - 2 BANHEIROS SOCIAIS E GARAGE

TERRAÇO AJARDINADO PARA USO EXCLUSIVO DO ULTIMO PAVIMENTO

SEGURANÇA LOWNDES

LOWNDES & SONS LTDA.

Para informações dirija-se ao Departamento de Vendas de LOWNDES & SONS, LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — Telefone 43-0905

O polícia matou o pai da namorada

Interviera para apaziguar ânimos — Na Estrada Marechal Rangel

POR causa das má-criações de um filho, o comerciante português João Diogo, de 49 anos, foi morto a tiros pelo namorado de sua própria filha, o polícia especial Antonio Augusto de Sá Freire, que disparou em defesa própria depois de levemente ferido.

O fato ocorreu na Estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 194, onde, no apartamento 201, residia o comerciante.

QUEIXAS

Tudo começou quando Mario de Oliveira Paes, morador na parte térrea do prédio, procurou o comerciante, a fim de pedir providências para fazer cessarem as má-criações de um filho do negociante. Não o encontrando voltou à casa, onde foi, er, posteriormente, o comerciante. Houve ligeira discussão, e o negociante convidou o queixoso para um entendimento "lá fora".

DISCUSSÃO

Na rua a discussão tomou rumo violento, intervindo o policia especial que, residindo à rua Gomes Serpa, 31, em Piedade, ali estava porque namorava a filha do negociante.

TIROS

Exaltado, João Diogo passou a insultar o policia especial, acabando por sacar do revólver que trazia à cintura, passando em seguida a disparar contra o policial. Este, já ferido no ante-braço esquerdo e de raspão no tórax, por sua vez sacou da arma, disparando cinco vêzes contra o negociante, que ainda assim continuou atirando, atingindo o policia especial em ambas as coxas, antes de cair morto.

PRESO

O policia foi prêso em flagrante pelo vigilante municipal 1623 e levado ao Hospital Carlos Chagas, onde, depois de medicado, foi transferido para o 24.º Distrito, e autuado.

O juiz reclama do ministro o atraso no cumprimento do julgado

O caso do restabelecimento da carreira dos guardas civis

A UNIAO Beneficente dos Guardas Civis enviou-nos uma circular em que transcreve o ofício n. 8.495, de 5 do corrente, dirigido ao ministro da Justiça pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sr. José Cândido Sampaio de Lacerda, com referência à demora do cumprimento da sentença que restabeleceu a carreira dos guardas civis, o qual foi originado por uma petição àquele Juízo pelo dr. Arthur Juvencio Mendes, em nome dos interessados, solicitando prazo para execução da aludida sentença.

O ofício esclarece que a sentença do Juízo da 3.ª Vara confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos em que ficavam assegurados os direitos e vantagens outorgados aos membros da Guarda Civil, apesar da explicação do Chefe de Polícia, pela segunda vez, não foi cumprida. E reforçando: "Entretanto, como até a presente data nenhuma comunicação tenha sido feita a êste Juízo relativamente ao cumprimento do julgado, vejo-me na desagradável contingência de, em virtude de nova reclamação dos exequentes, lamentar e estranhar que êsse ilustre Ministério, que v. exa. dirige com tão alto critério e tão elevado espírito de Justiça, não tenha, como aliás lhe cumpria, diligenciado com mais presteza para que as decisões do Poder Judiciário tenham o acatamento que devíam e devem merecer dos órgãos governamentais.

Nessas condições, êste Juízo, levando ao conhecimento de v. exa., para os devidos fins de direito, a insistência da reclamação dos Exequentes, confia em que v. exa. determinará as necessárias providências para que o julgado seja cumprido com a maior brevidade possível, como é de direito e de Justiça.

Valho-me do ensejo para renovar a v. exa. as minhas expressões do mais elevado aprêço e de distinta consideração. (a) *dr. José Candido Sampaio de Lacerda*, juiz de direito em exercício na 3.ª Vara da Fazenda Pública."

As operações na Santa Casa

NAO FORAM SUSPENSAS

NÃO é verdade que tenham sido suspensas as operações nos hospitais da Santa Casa de Misericórdia, conforme noticias publicadas hoje. Estão sendo realizadas tôdas as intervenções cirúrgicas, tanto as urgentes como as consideradas adiáveis — informaram-nos dos hospitais.

Segundo a noticia publicada, as operações tinham sido suspensas em consequência da falta de anestésicos na praça, devido à não concessão da licença para importação da matéria-prima, pela CEXIM. Há, realmente, possibilidade de que êsses medicamentos venham a faltar (inclusive os antibióticos), uma vez que a CEXIM se mantém na recusa, negando licença até mesmo para os 50 por cento da quota brasileira, ainda não importados. A crise, todavia, não chegou ainda ao ponto de provocar a paralisação de operações.

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

COMEÇA a ser estendido o acôrdo firmado no Rio, na base de 25%.

O sr. Lima Campos, representando os banqueiros do Maranhão, comunicou ao ministério do Trabalho que já tem autorização para assinar o acôrdo naquela base.

Olga Suely e seu irmão, quando, no primeiro julgamento, ouviam a acusação

Olga Suely em liberdade

Unânime a decisão que negou provimento à apelação

A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, negando, por unanimidade, provimento à apelação, libertou definitivamente Olga Suely Dantas e seu irmão Manoel Dantas, responsáveis pelo duplo homicídio e por uma tentativa de homicídio, em Caxias.

DOIS JULGAMENTOS

Olga Sueli e seu irmão foram duas vêzes submetidos a julgamento pelo Tribunal do Juri de Niterói. Na primeira vez, defendidos pelos advogados Romeiro Neto, Getúlio Moura e Flôres da Cunha e acusados pelos advogados Evandro Lins e Silva e Alcy Amorim Cruz, o Tribunal desclassificou o delito de Olga e absolveu Manoel Dantas.

A acusação apelou e o Tribunal, concordando que a decisão foi contrária à prova dos autos, ordenou que novo júri fôsse realizado.

ABSOLVIDOS

No segundo julgamento, funcionando os mesmos acusadores e os mesmos defensores, Olga e Manuel foram absolvidos. Novamente apelou a acusação, alegando, desta feita, nulidade no julgamento. Esta apelação não teve provimento no Tribunal de Justiça.

Fizeram a sustentação oral, ontem, o advogado Evandro Lins, pela acusação e o advogado Getúlio Moura, pela defesa. O relator do feito foi o desembargador Agenor Rabelo.

LIBERDADE

Ontem mesmo foi expedido alvará de soltura em favor de Olga e Manoel Dantas, que, imediatamente, tomaram a barca para o Rio a fim de seguir para Caxias, onde foi reforçado o policiamento pelo delegado Albino Imparato.

Olga Sueli, que passou na cadeia exatamente 3 anos, 16 dias e 18 horas, foi libertada à véspera de seu aniversário, que transcorre hoje.

Olga trabalhava na secretaria da Casa de Detenção. Como resultado desse trabalho foi-lhe entregue, ao sair, a quantia de quatro mil e trezentos e oitenta e nove cruzeiros.

Mais seiscentos carros para servir os suburbios

Declarações do diretor da Central — Transporte de minérios — Regularização de horários — Variante de Parotei — Previsto 100% de aumento na renda suburbana

DECLAROU à reportagem o coronel Euricc de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que se está regularizando o serviço de transporte de mercadorias para esta capital.

Acrescentou que o problema premente da ferrovia é o transporte de passageiros dos subúrbios. Sete novas composições e outras 10 reparadas foram entregues ao tráfego. Mas ainda se espera a aquisição de 600 outros carros, autorizada pelo ministro da Fazenda. Dentro de 2 ou 3 meses, será iniciada a fabricação acelerada de carros.

MINÉRIO E HORARIO

Com a vinda das primeiras 12 locomotivas Diesel-elétricas, das 120 encomenadas, aumentou de tal maneira o transporte de minérios que a Siderurgica de Volta Redonda se viu obrigada a intensificar sua capacidade de extração. De Lafaiete para lá, está indo a média diária de 100 vagões, carregados.

Disse o sr. Souza Gomes que, apesar das dificuldades, 80% dos trens suburbanos têm obedecido ao horário.

LINHAS NOVAS

Em S. Paulo é ainda mais difícil o problema do transporte suburbano. A situação se modificará com a inauguração da variante de Paratei, que encurtará em 50 quilômetros o trajeto Rio-S. Paulo.

Na ocasião, serão entregues ao público os trens elétricos que farão o trecho Roosevelt-Mogi.

Na administração Souza Gomes foram construídos 118 quilômetros de linhas, feitos rebaixamentos de túneis e construídas pontes.

12 MILHÕES DE DÓLARES

O Banco Internacional deverá fazer à Central um empréstimo de 12 milhões de dólares, a serem empregados no aceleramento da vinda dos 600 carros para os subúrbios.

O empréstimo poderia ser ressarcido com 50% da renda adicional do transporte suburbano, que, com o desafôgo previsto, aumentará em 100%.

Convenção Nacional

SERA' instalada amanhã a Convenção Nacional da CISCAI — Comissão Intersindical contra a Assiduidade Integral.

Local e hora: auditório da ABI, às 20,30 horas.

Retirado Por Cinco Sessões o Projeto do Seguro de Vida

A proposta causou surprêsa geral — Paes Leme num jôgo suspeito — Depois da urgência, a retirada — Quer transformar o projeto num novo 1.000

COM surpresa geral para os vereadores, foi apresentado e aprovado, na sessão extraordinária de ontem, um requerimento do sr. Paes Leme, pedindo a retirada, por cinco sessões, do projeto que institui o seguro de Cr$ 50 mil para os funcionários municipais.

JÔGO SUSPEITO

A proposta do sr. Paes Leme foi seguida de boatos de entendimentos infrutíferos havidos entre o vereador e o sr. Sergio Magalhães, diretor do Montepio dos Funcionários Municipais, que se recusou a oferecer quaisquer compensações pela aprovação do projeto.

JUSTIFICAÇÃO DE PAES LEME

Apresentando o pedido de retirada do projeto da Ordem do Dia, por cinco sessões, o que foi aprovado, o sr. Paes Leme declarou que assim procedia na esperança de ser encontrada uma fórmula conciliatória entre o seu projeto e o do sr. Couto de Souza. Êste pretende aumentar as pensões dos funcionários municipais, o que por êles é preferido numa base de cêrca de 90%.

NOVOS EMPREGOS

Corria ontem na Câmara que a proposta do sr. Paes Leme não passa de manobra, para dar tempo a que sejam entabuladas conversações com o diretor do Montepio dos Funcionários Municipais, visando à criação de empregos a serem distribuídos entre os vereadores que apoiarem o projeto.

Corre que o sr. Paes Leme espera convencer o diretor do Montepio da necessidade do seguro e com isso garantir a nomeação dos candidatos dos vereadores favoráveis ao projeto. Tem-se como certo, porém, que aquêle diretor não concordará com qualquer entendimento nessa base.

Desde ontem, sabe-se que será apresentado um substitutivo assinado pela maioria, propondo a criação de vários cargos, tal como acontece no projeto 1.000.

GUARDA AGREDIDO NO PÔSTO

RONDAVA na praia do Pinto o vigilante municipal Máximo Rosa de Oliveira, de 28 anos, residente à rua Marquês de Sabará 25, apartamento 304, quando foi atacado, pelas costas, pelo barbeiro Sotero Bessa dos Santos, de 42 anos, que parecia embriagado.

O guarda defendeu-se, atracando-se com o barbeiro que, afinal, foi dominado.

Ao fim da contenda estavam ambos ligeiramente feridos, motivo por que foram ambos medicados no Hospital Miguel Couto, onde o barbeiro foi preso e transferido, posteriormente, para o 1.º Distrito, sendo ali autuado pelo comissário Gay.

O Julgamento do Guarda Que Matou o Vascaino

O advogado José Ribamar Fontes negará a autoria do crime

O TRIBUNAL do Júri deverá julgar na próxima segunda-feira o guarda Alcides Mota, acusado do assassínio do comerciante Fernando Rodrigues de Souza, no dia 3 de setembro de 1950, às 19 horas, à saída do estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

De acôrdo com a denúncia, a torcida vascaína, durante o desenrolar do jôgo (Vasco x América) exaltara-se com a marcação de um "penalty" pelo juiz Alberto da Gama Malcher, contra o clube cruzmaltino.

O CRIME

Terminado o jôgo, associados mais exaltados pretenderam invadir o vestiário do juiz para aplicar-lhe uma tunda. Malcher solicitou garantias à polícia, para poder sair.

As 19 horas, quando saía Malcher, rodeado de guardas, vários populares pretenderam agredi-lo e os policiais, para se defenderem e para defenderem o juiz, fizeram disparos para cima. Apareceu morto, com um tiro na nuca, Fernando Rodrigues de Souza, associado do Vasco.

RECONHECIMENTO

Dias mais tarde, no Distrito Policial, os dois empregados da vitima, que com êle se encontraram, no dia do crime, reconheceram no guarda Alcides o autor do disparo que vitimou Fernando Rodrigues.

No processo, porém, há o depoimento do juiz Malcher, que afirma que o guarda em questão estava a seu lado e não fizera uso da arma.

O guarda deverá ser acusado pelo promotor Didimo Agapito da Veiga — substituindo o promotor Emerson de Lima, atualmente em férias — e a defesa estará a cargo do advogado José Ribamar Fontes, que negará a autoria do crime imputado a seu constituinte.

22 comerciantes presos por culpa do "Diário Oficial"

22 COMERCIANTES do Mercado Municipal foram presos, por infração do tabelamento, por culpa de um "gato" da revisão do "Diário Oficial".

Aconteceu que saiu publicado no órgão oficial que o tabelamento baixado, que se extinguiu ontem, destinava-se à aplicação "nas feiras-livres, caminhões-feiras e nos mercados" em lugar de mercadinhos. O delegado de Economia Popular, Fernando Schwab, organizou uma diligência e prendeu alguns comerciantes no Mercado Municipal.

O representante do comércio na COFAP, Nilo de Sevalho, ontem, por ocasião da reunião do órgão, proclamou a indignação do mundo dos negócios contra a falta de inteligência supletiva do delegado Schwab.

A NOVA TABELA

Com a extinção ontem da vigência do último tabelamento, que tinha a duração de 8 dias, está suspenso, por hoje, o tabelamento do preço dos gêneros em tôdas as feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feiras. Sòmente hoje à tarde o "Diário Oficial" publicará nova tabela.

A CRIANÇA BEBEU QUEROSENE E MORREU

CLEIDE, de um ano e 5 meses de idade, faleceu no Pronto Socorro, duas horas depois de haver ingerido em casa, à rua Ebroino Uruguai, uma garrafa de querosene que achara no chão, junto à cozinha.

O cadáver da pequena Cleide, que é filha do sr. Carlos Alberto dos Santos, foi removido para o necrotério.

Circulará hoje o trem de Nova Friburgo

O ADMINISTRADOR da Estrada de Ferro Leopoldina, considerando que amanhã 15 de novembro, é feriado nacional, resolveu que o trem de passeio para Nova Friburgo, que deveria correr naquele dia, circule hoje, dia 14, partindo da estação Barão de Mauá, às 16 horas.

Exercícios da Polícia Militar em Botafogo

UM exercício prático de instrução policial e guarda territorial, levado a efeito pela Diretoria de Instrução da Polícia Militar e executado pelos oficiais matriculados no Curso de Aperfeiçoamentos de Oficiais, alunos da Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Cabos, começará às 21 horas de hoje em Botafogo e adjacências, zona do 3.º Distrito Policial.

Este exercício se prolongará até amanhã, e nele serão criados curiosos acidentes, de polícia preventiva e repressiva, além de ações próprias de Guarda Territorial, isto é, de atividades na zona do interior.

Apresentou-se à polícia o assassino do ambulante

E' casado e tem 6 filhos — Sua versão sôbre o ocorrido — Exame de corpo de delito — Deporá hoje

APRESENTOU-SE ontem ao comissário Silvio da Silva Costa, no 5.º Distrito, o guarda municipal n.º 660, João Alves Portela Filho, de 39 anos, casado, que matou, na terça-feira passada, no Mercado Municipal, o vendedor ambulante Jairo Melo da Cunha, conhecido como "Naval", solteiro, de 23 anos, que residia num barraco sem numero do morro da Coroa, conhecido malandro e desordeiro.

Pacheco estava acompanhado de seu advogado, sr. José de Ribamar Xavier de Carvalho Fontes, e de dois colegas de corporação que fizeram questão de acompanhá-lo numa demonstração de solidariedade.

O guarda municipal Pacheco

AS CIRCUNSTANCIAS

Em conversa com a nossa reportagem, Pacheco, que é casado e tem 6 filhos, contou-nos as circunstâncias que o levaram a matar "Naval".

Explicou que no dia do crime, estava de serviço na esquina das ruas 8 com 9, no Mercado, quando uma mulher (Cimira da Silva, ex-companheira de "Naval") apareceu-lhe, chorando, e disse que fôra agredida pelo malandro.

Quando procurava inteirar-se do ocorrido, surge Jairo, em evidente estado de excitação, e ofende tanto êle como Cimira.

Pacheco respondeu, procurando valer-se da sua qualidade de policial. Foi o bastante para que "Naval" lhe desse uma cabeçada no estômago que o deixou zonzo. Nisso, correram em seu socorro o sargento Geraldo Luiz e dois soldados da Polícia Militar que estavam de serviço no Forum. "Naval" agrediu-os também.

O CRIME

No meio da luta, Pacheco conseguiu refazer-se do ataque inesperado e, como, apesar do numero, os três policiais estivessem levando desvantagem, para auxiliá-los, atracou-se, novamente com o desordeiro.

... forte e tinha conhecimentos de luta livre. Enquan... s procurava es... ... armado e uma navalha, procurava feri-lo. Foi aí que, para não morrer, Pacheco atirou duas vêzes, matando-o.

Esta cêna foi assistida pelo presidente do Tribunal do Júri, dr. Hamilton Moraes e Barros e vários funcionários do Forum. Todos se ofereceram, unanimemente, para servir de testemunhas.

Pacheco dá mostras de cansaço quando termina. Está abatido. Falou na família e nos 6 filhos.

NO IML

Sempre acompanhado de seu advogado e dos dois colegas, Pacheco saiu do distrito e foi ao Instituto Médico Legal para exame de corpo de delito, pois apresenta vários ferimentos pelo corpo. Foi examinado pelos drs. Nuno Lisbôa e Olavo Jardim.

O DEPOIMENTO

O depoimento que deveria prestar na delegacia foi adiado para hoje à tarde em vista do escrivão-chefe não estar prevenido da apresentação de Pacheco.

SUICIDIO

POR motivos ignorados suicidou-se ontem à tarde, na casa em que trabalhava na rua Visconde de Inhaúma 134, o comerciário Abelardo da Silva, solteiro, de 17 anos, da rua Elias Lobo 74.

Abelardo, que ingerira um tóxico misturado a um refrigerante, faleceu pouco depois no Pronto Socorro, quando recebia os primeiros cuidados.

Seu cadáver, com a guia habitual, foi removido para o necrotério do I.M.L.

ENCONTRADO O CORPO DE LUIS CARLOS

A POLICIA fêz remover para o necrotério o corpo do jovem Luis Carlos Conde, que morrera afogado quando se banhava na ponta do Calabouço.

A família de Luis Carlos, que era estudante de medicina, protestou contra o noticiário dos jornais que o davam como suicida.

ADIADO O INÍCIO DO SUMÁRIO DOS MILITARES

EM virtude de não comparecimento dos advogados Evandro Lins e Silva e Sobral Pinto, deixou de ser iniciado ontem, no Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria regional, o sumário de culpa de três oficiais acusados de atividades subversivas nas Fôrças Armadas.

O presidente do Conselho, à falta dos advogados de defesa, nomeou advogados de ofício para defender os acusados. Êstes, porém, notadamente João Vito Raimundo, (constituinte do advogado Sobral Pinto) protestaram e afirmaram que sòmente desejavam ser defendidos pelos seus advogados.

Foi então adiada a sessão, impreterivelmente para a próxima quinta-feira.

As professôras reclamam

PROFESSORAS municipais, das escolas rurais do 12.º Distrito reclamam ao Prefeito contra o fato de, sem motivos, ter sido transferido para a Estrada dos Bandeirantes, o local de pagamento.

Observam as professoras que ali é local ermo, distante e de difícil acesso, pedindo providência para a volta do local de pagamento a Jacarepaguá.

PUBLICIDADE

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social de Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapirú, n. 1.163, nesta capital, no dia 21 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.

Pela Diretoria

GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

PUBLICIDADE

Linotypo do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Linotypo do Brasil S. A., à Av. Marechal Câmara, 350, 4.º andar, nesta capital, dia 21 de novembro de 1952, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a aquisição e hipoteca de um imóvel situado em São Paulo.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,

GEORGE WALACE MATTOX
Diretor Presidente

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3047 — 47-7055.

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3831 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 2.º — Tel. 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 36-6365.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 902/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0009 - 26-2941.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 S/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1616 — Telefones: 32-3524 — Res. 32-0671.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9.30 às 10 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 38-7803.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2885. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 32-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 à s 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OPERAÇÕES - TRATAMENTOS
ÓCULOS
Assembléia 104 — Tel. 42-5053

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-5359 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 106, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2243.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Urologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-902. Cirurgia — Endoscopia — Radio-

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRI — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/11 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

EMPRESA KAMPE ENGENHARIA LTDA. — Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 93, 6.º andar — Tel. 32-5066.

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 32-5066.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
CORREIAS PARA VENTILADOR
Americanas para Chevrolet e Ford
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SEGUNDA FEIRA
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 56 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Mercado de Automóveis

NOVIDADES AUTOMOBILÍSTICAS

Simca 9 Aronde

Novo Modêlo 1952





Um automovel moderno, elegante, espaçoso, resistente e econômico é o novo modelo Simca 9 Aronde equipado com motor de 1.221 cc.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

UM ÔNIBUS-MUSEU NAS CIDADES DA FRANÇA

AS autoridades pedagógicas francesas tiveram uma iniciativa digna de nota e que vem obtendo os melhores resultados.

Trata-se de um ônibus-museu que percorre as cidades francesas, principalmente as de zonas rurais. Sua finalidade é mostrar àqueles que não podem visitar os museus, as grandes obras que ali estão guardadas, possibilitando, assim, uma grande oportunidade aos habitantes dos lugares por onde passa o "museu-bus", que é a de admirar as obras primas da arte.

Programas educativos foram associados aos "museu-bus", utilizando-se para tanto auxilares radiovisuais, o que é inteiramente novo: o filme e a televisão aplicados para a educação do povo.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CHEVROLET GENUINOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
CASA PORFIRIO
Av. Mem de Sá 200-A

PEÇAS • ACESSÓRIOS
Oldsmobile
para todos os modelos desde 1941

ACESSÓRIOS GM APROVADOS

Mantenha o alto rendimento do seu OLDS! Exija peças e acessórios GM! O nosso serviço de assistência mecânica oferece não só a garantia de técnicos formados pela General Motors mas tambem um completo sortimento de peças legitimas.



Único concessionário OLDSMOBILE

AUTOBRÁS
SERVIÇO E PEÇAS
Rua Voluntários da Pátria 323
Praia do Botafogo 320

Novo Caminhão Opel
REERGUIMENTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

SÃO PAULO — Sucursal — Observa-se que a recuperação econômica da Alemanha vem se processando ràpidamente no após-guerra. Indice apreciável dêsse progresso ocorre no setor da indústria automobilística e a fábrica Opel, localizada em Frankfurt, na Alemanha, oferece magnifico exemplo de tal reerguimento, com a apresentação de um novo modêlo de caminhão dotado dos mais avançados requisitos técnicos.

Trata-se do caminhão Opel de 1 3/4 de toneladas, o veiculo de sua classe mais largamente utilizado na Alemanha. De 1938 a 1951 produziram-se mais de 53 000 unidades, representando estas cifras as maiores atingidas na Alemanha para tal tipo de veiculo.

O desenho da nova parte frontal e cabina é originário dos modelos americanos. Isto se tornou necessário para a fábrica Opel, a fim de seguir a orientação dada pela General Motors, no que se refere à estampagem da cabina; desta forma as subsidárias da GM podem montar as unidades, utilizando gabaritos construidos nos Estados Unidos, objetivando a padronização dos sistemas de montagem.

A cabina oferece aos seus ocupantes inúmeras vantagens relativamente aos desenhos anteriores de caminhões do mesma tamanho. Com sua largura e altura excepcionais, espaço maior para as pernas, assento confortável, encostos especialmente desenhados e ajustáveis até 8 cm, possui capacidade para três pessoas, e possibilita perfeita adaptação a qualquer modêlo de carroceria.

O interior da cabina é dotado de um painel de instrumentos, de novo desenho, que possui aparelhos racionalmente localizados. O espaço porta-luvas pode ser trancado. O desenho da parte central do painel de instrumentos permite que se instale um aparelho de rádio. Ainda como novidade para êsse tipo de caminhão, deve-se mencionar o volante de três raios, e a chave do indicador de direção, fàcilmente acionável, que se localiza à mão. O próprio volante é muito suave e não fatiga o motorista.

Das numerosas inovações, deve-se ainda salientar o sistema de molas, que foi intencionalmente fabricado para proporcionar equilibrio e maciez. Assegura, pois, êste sistema, a maior suavidade possivel, idêntica à dos carros de passageiros, mesmo sob as piores condições de estradas, esteja o caminhão carregado ou vazio. Com um pêso liquido de 1.720 kg., inclusive o do motorista, o caminhão completo com carroceria permite uma carga de 1.800 kg., o que significa que transporta mais do que o próprio pêso.

BATERIAS USADAS
Compramos qualquer quantidade ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à Rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso. Escritório: Rua da Assembléia, 19 - 13.º andar. Tel.: 42-2920 — ARPA S/A. Rio.

Adquirida pela "Allis Chalmers" a Fábrica LaPlant Choate

TEVE grande repercussão nos meios industriais e comerciais não só dos Estados Unidos como da América do Sul — especialmente do Brasil — a aquisição, pela Allis Chalmers, da fábrica LaPlant Choate.

Produzindo doravante o famoso "Motor-Scraper", a Allis Chalmers passa a ter sua linha acrescida dessa famosa máquina, já muito conhecida no Brasil, e que forma um conjunto ideal com o HD-20 Allis Chalmers, o "pusher" da preferência dos empreiteiros brasileiros.

BOA NOTÍCIA!

A Agência GLÓRIA, Automóveis tem o prazer de comunicar que recebeu a 2.ª SÉRIE dos famosos modelos 1952 :

HUDSON
— e —
PACKARD

MECANICOS OU HIDRAMATICOS
(Tôdas as côres)
Garantia absoluta, supervisionada por técnicos especializados
Grande facilidade de pagamento
ACEITA-SE TROCA
Exposição e Vendas :
Agência Glória, Automóveis
RUA SÃO CRISTÓVÃO
Praça da Bandeira

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.
Material Elétrico "DELCO"
CASA PORFIRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

SEU CARRO TEM DEFEITO?
LEVE-O A
Auto Mecânica Moderna
ABERTA DIA E NOITE
Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.
TÉCNICOS EUROPEUS
Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana
Telefone 37-6155

AG. TIJUCA

EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 22 HORAS
1952 — FORD, 4 portas, equipado, 0 Km.
1952 — MERCURY, 4 portas, equipado, 0 Km.
1952 — DE SOTO, fire-dome, motor em V. 4 portas, vidros, ray-ban, couro, rádio, pneus de banda branca em diversas cores.
1952 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado.
1951 — FORD, 4 portas, equipado.
1951 — GUTBROD, tipo DKW, novo.
1951 — DODGE, 4 portas, equipado.
1950 — DODGE, Utility, equipado.
1950 — SIMCA, 4 portas, equipado.
1948 — STUDEBAKER, Land-cruizer, 4 p., equipado.
1948 — PEUGEOT, mod. 202, 4 portas, ótimo.
1939 — CADILLAC, 4 portas, ótimo.

VENDEMOS — TROCAMOS
— FACILITAMOS —
Rua Conde de Bonfim, 426 - Tel. 48-2783

A Nova Transmissão Hidramática nos Carros Pontiac

A FABRICA Pontiac está anunciando seus novos modelos de seis e oito cilindros, sendo que para exportação os modelos prováveis são os de duas e quatro portas para seis passageiros, os Sedans, os tipos rurais de oito passageiros, camionete de aço e o Sedan comercial.

A nova transmissão hidramática, dotada de duas posições em marcha direta, e o eixo trazeiro com redução mais baixa são as inovações apresentadas nos novos modelos da Pontiac, que muito têm atraido a atenção dos entendidos. Essa transmissão inteiramente automática, com duas marchas, possibilita uma maneabilidade mais fácil nas diversas condições em que o terreno se apresenta. Uma das posições possui a primeira, segunda, terceira e quarta velocidades, que se usa para dirigir o carro nas estradas, enquanto que a outra dispõe apenas da primeira, segunda e terceira velocidades, para se conduzir o carro em trânsito congestionado ou em terreno montanhoso.

Quando se dirige o carro com o dial na segunda posição "DR", o veiculo permanecerá em terceira, o que oferece ótimos resultados, adaptando-o mais facilmente aos locais de dificil acesso. Uma outra caracteristica de grandes vantagens é a que permite arranques mais seguros nas estradas congeladas. Desejando-se operar em primeira a 15 quilômetros-hora, (geralmente em areião ou lama), uma vez apertado o acelerador, a mudança se efetua automaticamente. Consegue-se dêsse modo a primeira, sem haver necessidade de usar a alavanca.

Entre outros melhoramentos podemos destacar ainda a armação do gerador, que assegura um melhor funcionamento. Um eixo do induzido melhorado, permitindo maior durabilidade das escovas e um sistema completamente novo de lubrificação dos rolamentos, evitando a impregnação do mecanismo, são caracteristicas do novo gerador.

Falando-se, agora, dos acessórios, destaca-se o vidro de segurança "E-Z-Eye", que reduz os reflexos e o calor radiante, conservando uma ótima temperatura no veiculo.

PEÇAS e ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS
CASA PORFIRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

As garagens e oficinas realizam mais e melhores consertos, em menos tempo, com jogos de peças Mo-Par.

PEÇAS GENUINAS — PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS — CHRYSLER CORPORATION

Condições especiais para revenda. DEPARTAMENTO DE VENDAS: Rua Camerino, 79/81 Tels. 23-3020 e 43-4990 r. 38 Telegramas: "PROPAC"

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
RIO DE JANEIRO

O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS MO-PAR

Perguntando

1 — Que é eixo de comando de válvulas?
2 — Quantos são êstes ressaltos para motores de quatro cilindros?
3 — São os ressaltos de igual tamanho?
4 — Para que serve o eixo de comando de válvulas?
5 — Quantos eixos de comando de válvulas tem o motor?

RESPOSTAS DO SABADO PASSADO

1 — Nos tempos de aspiração, compressão e descarga; 2 — (Alta inflamação) — A inflamação dos gases carburados: Por sua elevada temperatura, as crostas de óleo que se depositam na câmara de explosão produzem fagulhas e estas inflamam os gases; 3 — E' um agrupamento ou sistema de engrenagens localizadas na parte dianteira do motor; 4 — O eixo de comando de válvulas e o magneto ou distribuidor, porque o deslisamento da correia perturbaria a ordem das explosões.

KAISER — 1949
VENDE-SE um sedan, quatro portas, em estado de novo. — Facilita-se. Telefonar para 32-4370 — com MANZANO.

MERCURY 1951
Vende-se Mercury, 1951, Sedan, quatro portas, por Cr$ 170.000,00, à vista. Tratar com d. Heloisa hoje, pelo telefone 43-0994 e sábado, pelo telefone 37-7661.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!
POSTO COLORADO
Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710
24 HORAS — Cr$ 600,00
COM 150 KLMS. Cr$ 400,00
CARROS HILLMANN 51/52

PNEUS EM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0163

DE SOTO • 1952
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

Gene Tierney, que aparecerá ao lado de Spencer Tracy, Van Johnson e Leo Genn, em "O Veleiro da Aventura" (Plymouth Adventure), da G-G-M

A SEMANA NOS CINEMAS

FINALMENTE, "Uma rua chamada pecado". Humphrey Bogart deixa o Congo e volta a Nova York, num "thriller" jornalístico muito elogiado. A semana que hoje se inicia promete bastante, com uma boa seleção americana, destacando-se ainda uma produção de Jerry Wald dirigida pelo veterano Fritz Lang. E uma boa notícia: nenhum "oito a um".

UMA RUA CHAMADA PECADO — Foi o próprio Tenessee Williams autor da peça de tanto sucesso, quem fêz a adaptação cinematográfica. Marlon Brando repete no cinema o papel que fêz no palco, e Vivien Leigh substitui Jessica Tandy. Filme dirigido por Elia Kazan ("Pânico nas ruas") que desponta entre os primeiros do primeiro time de Hollywood, e recebido com entusiasmo pela crítica. Cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Botafogo e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORA DA VINGANÇA — "Thriller" jornalístico com o veterano Bogart. No papel de um jornalista, procura destruir uma organização de "racketeer". No papel feminino, Kim Hunter, que ganhou o prêmio da Academia como coadjuvante em "Uma rua chamada pecado", agora como esposa do jornalista e tendo na profissão do marido um rival perigoso. Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VER, GOSTAR E AMAR — O musical da semana, com o veterano e sempre em forma Fred Astaire, ao lado da "star" Vera Ellen. Velhas e bonitas canções do começo do século. Nos cinemas "Metro", a partir de quinta-feira. Até lá, continua "Terras do Norte", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÓ A MULHER PECA — Os nomes de Jerry Wald-Norman Krasna (produtores) e Fritz Lang (diretor) recomendam. Barbara Stanwick, Paul Douglas e Robert Ryan formam um triângulo passional, em tôrno do qual se desenvolve todo o drama. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — Francês, contando segredos de Montmartre. No papel principal e à beira da encruzilhada, Madeleine Lebau. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar e Tijuca. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORAS INTERMINAVEIS — Recomenda o nome de Henry Hathaway na direção. Nos papéis principais, Paul Douglas e Debra Paget. Cinemas Rex, Monte Castelo e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORAÇÕES SÔBRE O MAR — Um italiano, com Doris Dawling (americana) e Marcello Mastroianni. Cinemas Presidente, Art Palácio e Pathé. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCANDALO (No Rivoli) e a reprise de "Os Contos de Hoffman" (no Império), completam a programação da semana.

"A MULHER QUE EU AMEI"

NESTA película de Tito Davison, apontam, primeiramente, os nomes de Agustin Lara e Elsa Aguirre, nomes bastante populares. Completando o elenco, aparecem ainda Pedro Vargas e Toña La Negra, que apresentam páginas do compositor de "Farolito", "Granada" e "Maria Bonita".

Fanny Schiller, José Elias Moreno e Lydia Kuprina completam o elenco do filme "A mulher que eu amei", que será apresentado a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Coliseu, Império, Ipanema e Tijuca.

"O Barão de Munchausen"

"O BARÃO de Munchausen", a história do maior mentiroso do mundo, com música de George Haentz e interpretação de Hans Albers, Wilchelm Bendow e Hans Bravwsetter, será lançada, brevemente, pela CADEF nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

"Ao compasso da vida"

"AO compasso da vida" é o título do último filme da Universal International, a ser exibido a partir de segunda-feira, dia 17, nos cinemas Vitória, Miramar, América, Monte Castelo e Vaz Lobo.

Frank Sinatra, Shelley Winters e Alex Nicol figuram no elenco.

"Macau"

"MACAU", pôrto da antiga possessão portuguêsa na China, é o "melting-polt" do Oriente. Lá, vive gente de quase tôda parte do mundo, europeus, americanos, chineses, javaneses, nipônicos e nativos de tôda a costa oriental. E, por não haver, ali, lei de extradição, tornou-se essa cidade o paraíso dos "scrocs" internacionais.

E, pois, neste ambiente que se desenrola a história de "Macau", realização dirigida por Joseph Stemberg e interpretada por Robert Mitchum, Jane Russell e William Bendix, que a RKO lançará no circuito do Plaza a partir de segunda-feira.

"Taxi da Noite"

COM o cantor italiano Benjamino Gigli, veremos, a partir de segunda-feira, a comédia musical Taxi da Noite. No elenco, Carlo Ninchi, Virginia Belmont, Danielle Godet e Philippe Lemaire.

Taxi da Noite será exibido nos cinemas Palácio, Roxy e Botafogo.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1952

28 milhões e 800 mil cruzeiros

O bilhete n.º 16430 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ildefonso Gualberto do Nascimento, rua Engenheiro Moreira Lima n.º 170, Braz de Pina; Ruy Eugênio Silva, rua Toneleros n.º 43 — Apto. 702; Eloy Rivera Palmbira, rua Barbosa da Silva n.º 58-A — casa 18 — Riachuelo; Otávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandai n.º 35; João Pereira, rua Bicone de Almeida n.º 14 — Catumbi; Idelvira José Saab Cunha, rua Viscondessa de Pirassununga n.º 60 — Apto. 201; Carlos de Figueiredo Costa, Av. Lusitânia n.º 94 — Circular da Penha; Mário Madrack, rua Paulo Fernandes n.º 60 — Botafogo; Angelo Cervantes Rodrigues, Estrada do Quitungo n.º 363 — Cordovil.

O bilhete n.º 21331 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: João Manzatto, rua 1.º de Agôsto n.º 39 — Bauru; Abdias Martins da Cunha, rua Alfredo Ruiz n.º 340 — Bauru; Otávio Pinheiro Brisolla, Av. Rodrigues Alves n.º 7 — Bauru; José Rosa Neto, rua Maria José n.º 259 — Bauru; Ruy José Bueno Pedroso, rua Ruy Barbosa n.º 338 — Bauru.

O bilhete n.º 1224 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Setembro, foi vendido no Rio e pago a Rômulo Antônio do Rêgo Castro, rua Delgado de Carvalho n.º 95.

O bilhete n.º 13217 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Setembro, foi vendido em Santos e pago a Kanauke Itinose, residente em Araçatuba — São Paulo.

O bilhete n.º 26508 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Elias Assi, rua Bagé n.º 129 — São Paulo.

O bilhete n.º 10776 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Angel Bouzada, rua 7, quadra 9 — Bloco 8 — Apto. 202, IAPC — Del Castilho; José Joaquim dos Santos, rua Luiz Beltrão n.º 247, Jacarepaguá; Armando de Sousa, rua 24 de Maio, n.º 1341 — Méier; Antônio Loureiro de Oliveira, rua Belmira n.º 81 — Piedade; Jocila Cavalcanti, rua Padre Telêmaco n.º 96 — Cascadura; Armando dos Santos Braga, rua Justiniano Serpa n.º 33; José dos Santos Silva, rua Barbosa Rodrigues n.º 207 — Apto 120 — Cavalcanti; Naasson Nunes Bastos, rua Ibiá n.º 516 — Turi-Assú; Reinaldo Duarte Rodrigues, Av. Presidente Vargas n.º 1066; Carlinda Bastos Miranda, rua Francisco Manoel n.º 101.

O bilhete n.º 7997 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: José Otávio Marcondes dos Santos, rua Dr. Silva Barros n.º 31 — Taubaté; Antônio Monteiro de Toledo, rua Cel. Gomes Nogueira n.º 195 — Taubaté; Anarahy Barbosa Nogueira, rua da Monção n.º 36 — Taubaté.

O bilhete n.º 9738 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Setembro, foi vendido em Baependi, Minas, e pago aos seguintes: Djalma Vitella Pereira, rua Dr. Enaut n.º 192, Caxambu; Antônio Pedro Alves, Caxambu; Ester Abrão, Joel de Magalhães Caminha, Abnel Pinto, Salim José Aria, Jaime M. Caminha, residentes em Caxambu — Minas.

O bilhete n.º 34533 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Boaventura Afonso de Carvalho, Praça Clovis Beviláqua n.º 67 — São Paulo.

O bilhete n.º 18531 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Alvaro Agostinho Pereira, Av. Portugal n.º 336.

O bilhete n.º 35136 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Pinto Ferraz, cidade de Ibiru, São Paulo; Saverio Cerachiolo, rua Vitória n.º 312, Nicolas Joseph Negreponitis, Av. Angelica n.º 932; Adventino de Oliveira Barros, rua da Coroa n.º 218.

O bilhete n.º 3548 premiado com [illegible] mil cruzeiros na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido em [illegible] pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Hilário [illegible], rua Costa Carvalho n.º [illegible]; [illegible] Antônio Henning, rua Nilo Cairo n.º [illegible]; Dinis Assis Henning, rua Nilo Cairo n.º 35; Antonio Braga Cavalcanti, Av. 7 de Setembro n.º 3256; Virginia Corseiro, rua Cel. Dulcidio n.º 1925; Sargento Arary Apolinário Duarte, Av. João Gualberto n.º 5200; Ladislau Cubana, residente em Timoneira — Paraná; Joaquim Faustino dos Santos, residente em Bandeirantes; Augusto Leivas de Otero, Av. N. S. Copacabana n.º 1334 — Apto. 502 — Rio.

O bilhete n.º 2973 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: David Szafir, rua Andrade Neves n.º 197 — Apto. 31; Aron Dicker, rua Haddock Lobo n.º 290 — Apto. 501; Salomon Monk, rua Azeredo Coutinho n.º 42 — Apto. 302; Joaquim Otacilio Cavalcante, rua da Quitanda n.º 192 — sob.; Jakub Goldfarb, rua Carvalho de Sousa n.º 228 — Madureira.

O bilhete n.º 5589 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Saturnino Guimarães Neves, rua Visc. de São Lourenço n.º 6; José Giese da Cruz, residente em Satiro Dias; João da Mata Lima, rua 24 de Maio n.º 20; Francisco Nunes dos Santos, Praça Cons. Ruy Barbosa n.º 44 e outros.

O bilhete n.º 4416 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Amandio Vieira Campos, rua Nabuco de Freitas n.º 164; Francisco de Freitas Viana, rua Mariz e Barros n.º 475 — sob.; Oswaldo José Soares, rua Oricá n.º 1534; José Francisco Barros, Villa do IAPI, bloco 11 — Apto. 101 — Cachambi; Matias Pinto Lanzana, rua Gonçalves n.º 74, Catumbi; Waldevino Candido da Silva, rua Gal. Sezefredo n.º 472 — Realengo.

O bilhete n.º 32981 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Gustavo José Roque, rua General Carmona n.º 54, Bairro do Limão; Maria Aparecida Matuck, rua Guaicurus n.º 492; Antranig Kharmandain, rua Carnot n.º 374; Antonio Clementino, rua Mastinga n.º 43 — Osasco; Silvio Belagasba Dinelli, rua Promerin n.º 58-A, Tucuruvi; Antonio de Almeida Camargo, rua Marquês de Itú n.º 847; João Fernandes da Silva, rua da Consolação n.º 297.

O bilhete n.º 15884 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago aos seguintes: Inês Botti, rua Voluntários da Pátria n.º 1039; Camillo Tedaldi, Hotel La Porta; João Marques Martins, rua da Azenha n.º 1541; Ary Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro n.º 74; Ruy Ribeiro dos Santos, rua Mariante n.º 970; Alceu de Almeida, rua H n.º 25.

O bilhete n.º 5655 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Setembro, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Antonio Menezes, rua Miguel Calmon n.º 56.

O bilhete n.º 16941 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Miguel Riberi, rua Gomes Freire n.º 229, São Paulo; Guilherme Vicente Hass, rua Dr. Cesar n.º 1341, São Paulo; Margarida Garção, rua Francisco Maynard n.º 23, São Paulo; Aristides da Silva Villela, rua Isaac Annes n.º 20, São Paulo; Raul da Silva Villela, rua Isaac Annes n.º 20, São Paulo.

O bilhete n.º 31665 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Wilson Guimarães, rua Bangu n.º 93, casa 1 — Bangu; Waldemar Falconi Bruck, Estrada da Posse n.º 659, Santíssimo; Heitor Leão Soares, rua Jacintho; Alcides n.º 715; Manoel José Ferreira, rua Dr. Clemente Marques n.º 10, Santíssimo; João Alexandre Filho, Estrada do Campinho n.º 12 — Apto. 101, Campo Grande.

O bilhete n.º 30334 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 17 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Monerô e pago aos seguintes: Ennio Pizzari, rua Victor Alves n.º 91, Campo Grande; Nestor José Soares, residente em Itaguaí; Avelino Cardoso Dias, rua Ponte Lemes n.º 326, Campo Grande; José de Oliveira, rua Aderbal de Carvalho n.º 212, Terra Nova; Felippe Julião, relojoeiro, Campo Grande; José de Almeida Porto, rua Augusto Vasconcellos n.º 177, Campo Grande; Constantino de Sousa Magalhães, rua Engenheiro Trindade n.º 127, Campo Grande; Oswaldo Pesoni, rua Francisco Real n.º 1438, Bangu; Deoli da Graça Monteiro, Av. Cesário de Mello n.º 1777, Campo Grande.

O bilhete n.º 34209 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Aceotades de Sousa, rua Gregório Mattos n.º 248 — Em Vigário Geral; Juliano Dias, rua Correia Dutra n.º 140 e outros.

O bilhete n.º 13654 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Percival Gonçalves Giglio, rua Cristovão Vaz n.º 100; Salomon, rua Três Rios n.º 133; Srul Kriss, rua Gomes Cardim n.º 362; David Krasilchik, rua Prates n.º 464; Maria Olinda Campos, rua Severo n.º 15; Feuze Attuhi, rua Vergueiro n.º 2742; Luigi Forte, Av. Brigadeiro Luis Antonio n.º 3132.

O bilhete n.º 00057 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Iracy Alves do Nascimento, rua Cesário Alvim n.º 359, Patrocinio; Charles Ban, rua dos Inglêses n.º 131 — ap. 7; Iracema da Silva Godói, rua Mauá n.º 474; José Rodrigues Dias Santos, rua Mauá n.º 558.

O bilhete n.º 24332 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2[illegible] de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Roberto Laurell, rua Maria Carolina n.º 434.

O bilhete n.º 27088 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago a Antonio Inácio Barbosa — Rua Bernardino de Campos n.º 40 — Santo André.

O bilhete n.º 24486 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Setembro, foi vendido em Estrela, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Horácio Soares da Rocha, Felipe Elisio Wallmann, Roberto G. Goethel, residentes em Bom Retiro; Jordão Pinto da Silva, Soledade; Gratulino Antonio Rodrigues, Francisca Junqueira Braga, residentes em Estrela; Luis da Silva Vieira, Duarte Caetano de Oliveira, Pedro Cândido de Medeiros, residentes em Taquari e Noé da Rosa Ferreira, residente em Venâncio Ayres.

Os bilhetes n.ºs 24485 e 24487 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, aproximação da extração acima, foram pagos a Aloysio Schwertner, residente em Estrela e Antonio José Cleman, residente em Encantado.

O bilhete n.º 15454 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Olyntho de Menezes Pires, rua Evaristo da Veiga n.º 16.

O bilhete n.º 29136 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: José Cukier-129; Agenor Rodrigues Lopes, Av. Cruzeiro do Sul n.º 1840; João Dias Delgado, rua Brigadeiro Galvão n.º 320; Francisco R. Medeiros, rua Frederico Abranches n.º 135.

O bilhete n.º 12881 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Banco Comércio Estado de S. Paulo; Benedito de Lima, rua Serrana n.º 120 — Limeira; Amarino Cosameto, rua Dr. Trajano n.º 352 — Limeira; Altor Taramautchi, rua Pres. Roosevelt n.º 974; Italo Canoviva, rua Dr. Trajano n.º 1584, residentes em Limeira.

O. bilhete n.º 23778 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Ercy Longaray Cardoso, Augusto Centano Hermann, Alcides Duarte da Silva, Guilherme Dias Pires, Manoel Gonçalves Centano, Claro Silva, residentes em Camaquan; Pedro Scorza, Av. Otávio Rocha n.º 64; Jayme Multz, rua Voluntários da Pátria n.º 1; Plinio Luiz Pereira da Silva, Camaquan.

O bilhete n.º 35313 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Setembro, foi vendido em Mutum — Minas e pago a Humberto Soares de Sousa, advogado residente em Mutum.

O bilhete n.º 26241 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Setembro, foi vendido no Rio pela Agência Monerô e pago aos seguintes: Albino José Nunes, rua Cel. Adhemar Costa n.º 22; Martins Júlio Barbosa, rua Alice n.º 5; Astolfo Terceti, residente em Alfenas — Minas; Casimiro Fernandes Sales, Alfenas — Minas; Rubem Ferreira da Silva, rua Barão de São Felix n.º 42 — Apto. 303; José Benito Bianco Rodriguez, rua Santos Titara n.º 78 — Todos os Santos; José Ferreira, rua Maria Deolindo n.º 88; José Emilio da Silva, rua General Azeredo n.º 600, Realengo; João Manoel, rua Regina Vidal n.º 323 — Jacarepaguá.

Playground

"PEGATUDO" E "NADAPASSA", DOMINGO

Em grande forma os dois goleiros do futebol mirim

"PEGATUDO" e "Nadapassa", são os dois goleiros que atuarão no futebol mirim do "Playground", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, na praça Antero de Quental, no Leblon.

"Pegatudo" já defendeu as côres dos melhores times da cidade e põe até o Castilho no bolso.

"Nadapassa", por outro lado, como já foi campeão europeu, disse que vai tirar o "cartaz" de "Pegatudo", pegando tudo mesmo. Falando à reportagem do "Playground", disse apenas o seguinte:

— "No meu "goal", nada passa".

VESTIRÃO CAMISA

No domingo passado, todos dois jogaram "sem camisa". Isso não acontecerá depois de amanhã, quando vestirão camisas fechadas até o pescoço como se fossem gente de verdade.

HORARIO DO "PLAYGROUND"

O "Playground" terá início às 9 horas da manhã e encerrar-se-á ao meio-dia. Haverá como de costume, brincadeiras para crianças de tôdas as idades.

Já está programada a rodada de amanhã

Carlos Augusto Doria x Amaury Wanderley, o clássico da rodada

CLAUDIO Paiva x Luiz Dias da Silva Porto, Amaury Wanderley x Carlos Augusto Doria, Adilson Mirabell x Roberto Bustamante, Luiz Fernando Doria x Nilson Abal, Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves, Paulo de Oliveira Costa Junior x Arnaldo Vitor Pereira são as pelejas programadas para amanhã de manhã, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, aproveitando o feriado.

REFORMA DO ESTÁDIO

O estádio está sendo reformado em vista de ter cedido a madeira na junção das duas tábuas. Assim sendo, é provável que os jogos sejam disputados no Estádio Alexandre Fleming, do concorrente Claudio Paiva.

O sr. René de Amarantes foi levar o filhinho para assistir ao Playground". Vejam como "o garoto" se diverte... No "Playground" é assim: todo mundo se diverte e toma parte. Mesmo que não queira...

Eliane Maria Moura Freitas, pequenina, ainda não brincou no Playground". Ficou por ali, tentando entender as coisas e saboreando flocos de algodão de açúcar

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

— TEATRO —

"LAZZARO"

— CLAUDE VINCENT —

CURIOSO é verificar o quanto os mitos da antiguidade empolgam as novas gerações. O autor de "Lazzaro", Pereira da Silva, moço talentoso e lido, remexe a lenda de Clytemnestra, do Egisto, da Electra e do Oreste-Lazzaro.

Este volta, não do além-túmulo, mas do mar. Na casa de Rafael-Agamemnon, o pai falecido (só no segundo ato é que a viúva Almeirinda admite que o matou), falta um filho. Ali mora, há muito tempo, Martins, o ex-caixeiro do pai, que se tornara amante de Almeirinda e prefeito da vila (Martinópolis, diz sarcàsticamente o "bobo" Anselmo). Mas Martins, cansado da ressecada apaixonada, já mandou buscar Flori, a moça "chic" de outra vila. Ainda não mora na casa de Rafael, mas sente-se que ali vai morar. Duas pessoas mais vivem na casa: Perpétua, a louca cuja filha — filha do Rafael — Almeirinda revela, também no segundo ato, que matou; e Lourdes-Electra, a filha de Rafael, que só vive para matar, para se vingar da mãe e de Martins, quando Lazzaro tiver voltado.

A peça começa com um côro de lavadeiras, comentando a sêca. Nunca mais, no entanto, aparece. Teria sido cortado? Tenho esta impressão. Depois, a tragédia se desenrola, com a morte de Martins e de Almeirinda, cumprida por um Lazzaro que não queria voltar, que não queria matar. Lourdes fica sòzinha: o que acontece com a Perpétua, com o Anselmo, nós não sabemos.

O texto parece, à inglesa que sou, o de um belo poeta. Há trechos de frases, há ritmos, que possuem música própria. Estamos diante da tragédia da velha que matou por um amor que já perdeu; diante de outra tragédia, a do rapaz que para sempre ficará marcado pela recordação dos assassinios que a irmã lhe impôs.

Por que, então, saímos com olhos sêcos, sem termos participado da tragédia? Em parte, porque a lenda não se integrou totalmente no Norte. A louca que Almeirinda guarda na casa não chega a convencer, nem a cena em que Martins acaba com as coroas do Rafael, numa loucura mais perto de desequilíbrio mental que a da bebedeira. Em parte porque as lavadeiras significam uma coisa (a eternidade da raça, se não me engano, como também a Annalivia Piurabelle do rio Liffey, do "Finnegan's Wake", de James Joyce), enquanto a tragédia do enrêdo é a contínua vingança do jovem contra os pais.

Mas, em grande parte, ficamos sem lágrimas porque a apresentação começou num nível de tensão difícil de sustentar. Em outras palavras, a direção e a interpretação, embora sendo de gente moça e talentosa, não podiam chegar ao estilo pedido pelo autor, no seu texto. (Não falo em marcações, coisa que êle não indicou, me disseram).

O diretor foi o talentoso cenógrafo Pernambuco de Oliveira, que nos seus cenários deu ambiente à tragédia — embora não tenha eu gostado da diferença entre o realismo das coroas e do simbolismo da moldura vazia, sem o retrato do Rafael. Plàsticamente, êle realizou, com "Lazzaro", algo de bem. Quanto à realização dos personagens, da ação, encontrei, como não me admiro, tratando-se de uma estréia em direção, vários problemas não solucionados. Tratarei dêstes problemas e da interpretação noutro artigo.

NOVA CASA DO SNT

O DIRETOR do SNT, sr. Aldo Calvet, mudou o Serviço e a escola para o prédio da IAPC, 418, Av. Presidente Vargas, 10.º e 11.º andares. Ali há salas de aula, com um palquinho, e também um grande auditório que, no momento, possui cadeiras para 100 pessoas, com espaço para mais umas cinquenta. O palco é maior que o do Teatrinho Jardel, disse dr. Jarbas Andréia, diretor da Escola. Haverá cinco holofotes, cortinas, e camarins de moças e rapazes, cada qual com água corrente. No mesmo andar, com luz fluorescente, há o departamento de cenografia. No 10.º andar, tôdas as dependências do próprio Serviço, Gabinete do diretor, biblioteca, estão instalados. As salas têm o nome de grandes figuras do teatro brasileiro: Sala Itália Fausta, Sala Leopoldo Fróis, Sala Abadie Faria Rosa, etc.

Dr. Jarbas é eufórico, e, sobretudo, entusiasta quando fala no trabalho realizado pelo sr. Aldo Calvet, que se tem mostrado homem de ação, além do que se podia imaginar.

E quando se pergunta por que a mudança — êle mostra as salas, tão mais espaçosas que as da A. B. I., — o que era necessário para as aulas de bailado, de ginástica rítmica, etc., e diz que também haverá ali maior autonomia, o que, para uma escola, é sempre uma boa coisa.

As provas práticas do fim do ano se vão desenvolver no palco já construido. Haverá cenas do teatro clássico como do teatro brasileiro. Os professores já estão preparando estas cenas.

Isso em nada limita o trabalho do diretor Aldo Calvet, que atualmente está preocupado com muitos problemas do teatro nacional.

E' preciso dizer que não há, nas novas instalações, um detalhe que possa parecer de luxo inútil: tudo é imensamente prático. As únicas decorações são as gravuras de cenas teatrais, que o serviço já possuía no edifício da ABI.

Raquel Moacyr no Rio

ESTA excelente atriz, que os críticos do Rio tiveram ensejo de elogiar no papel da mãe de "Seis personagens em busca de um autor", está há um ano no Rio, sem que nenhum empresário pensasse (a não ser Barreto Pinto) em convidá-la para um papel. Silveira Sampaio, de fato, quer que ela trabalhe em "O cavalheiro sem camélias", mas só para o ano que vem, em março ou abril... Estranho, não? Atrizes como Raquel há poucas...

Que vai fazer Cacilda Becker?

CACILDA Becker não trabalha em "Vá com Deus!", a farsa do TBC, que vai ficar em cartaz, certamente, até o fim do ano. Mas, não ficará descansando. Está ensaiando "Divorçona!", de Victorien Sardou, com Ziembinski, e vai fazer "A Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues, também com êste grande ator-diretor. "Santa Joana"? Só para muito mais tarde, porque, depois destas duas peças, virá o filme "Mormaço", que Carpi está escrevendo especialmente para Cacilda.

OLGA MARIA SHROETER *é uma cantora brasileira que, além de sua atuação destacada nos espetáculos líricos dêste ano, vem realizando uma série de concertos ao microfone da PRA-2, onde interpreta música de câmera. Em seu último programa, deu interpretação primorosa a vários "lieds" de Schubert, Brahms e Schumann e à Bachiana n.º 5, de Villa-Lobos. Na Temporada Lírica Nacional, criou o principal papel feminino da ópera "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri e Mário de Andrade*

— MÚSICA —

Festivais, Concertos, Bailados

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO — *Mais um concerto sinfônico-coral teremos na próxima segunda-feira, com a apresentação de "Le Mystère des Saints Innocents", de Henri Barraud, "Le Tombeau de Chateaubriand", de Louis Aubert, e "Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos, que regerá todo o concerto.*

Louis Aubert, conhecido compositor francês, tem-se destacado pela extraordinária sonoridade e riqueza orquestral de seus trabalhos, como o que ouviremos segunda-feira, em primeira audição.

E' uma composição recente, de orquestração bem moderna e bem caracteristicamente francesa, quer na forma, quer no sistema ou na técnica.

Sob a direção de Villa-Lobos prosseguem os ensaios dessas três obras da música sinfônica contemporânea, fazendo prever o sucesso do concerto, no qual tomam parte trezentas e quarenta executantes. A parte coral será desempenhada pelo côro do teatro e o do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

BALLET DO MARQUES DE CUEVAS — *Este conjunto coreográfico acaba de voltar a Paris, para o teatro "Empire", onde ficará até janeiro do ano que vem. Percorreu as grandes capitais da Europa e da África do Norte, de onde trouxe algumas novidades.*

De John Taras, coreógrafo da companhia, apresentou um Scherzo, aliás sem sucesso, sôbre música de Tschaikowsky. Outra novidade é "Noite de Verão" inspirada em um concerto para piano, de Mendelsohn.

A grande atração do espetáculo de volta foi "Dona Inês de Castro", bailado de Ana Ricarda, que obteve no Brasil um grande êxito, na temporada aqui realizada pelo célebre conjunto.

Houve, também, nessa primeira apresentação, uma ressurreição do "Espectro da Rosa", o conhecido bailado com música de Weber (Convite à Valsa), com a participação de André Karlsen e Serge Golovine.

Lamentàvelmente, quando da sua permanência no Brasil, êste jovem bailarino, tido como um novo Nijinsky, não teve uma atuação à altura de seus raros predicados artísticos. Aqui, só o pudemos apreciar no célebre "pas de deux" do Cisne Negro, quando obteve um êxito imenso com Rosella Hightower.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — *Amanhã à tarde, a O.S.B. oferece a seu quadro de sócios um concerto sob a regência de Carlo Zecchi. O programa integral desta récita já foi por nós divulgado.*

Eleazar de Carvalho, diretor artístico dessa entidade, ainda se encontra na Inglaterra, como regente convidado, tendo recentemente dirigido a Sinfônica de Londres no King's Albert Hall.

CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL — *Está definitivamente marcado para a próxima quarta-feira, dia 19, à noite, o espetáculo anunciado para a apresentação dêste conjunto oficial. No programa, "Coppelia", de Delibes, e "Lago dos Cisnes", de Tschaikowsky.*

Os espetáculos, que prosseguirão até o encerramento da temporada, marcado para o próximo dia 30, incluem, ainda, em seu repertório, os seguintes bailados: Danças Indígenas, do Guarani, de Carlos Gomes, Luta [illegible]rna, com coreografia de Schwetzof, A Morte do C[illegible]e, Papagaio do Moleque, de Villa-Lobos, com figurinos de Gilberto Trompowsky, Silfides, de Chopin, coreografia de Fokine, e Bodas de Aurora, de Tschaikowsky.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

Bicicletas
MARATON
JÁ À VENDA NAS GRANDES CASAS!
Pela sua beleza, qualidade e segurança, não hesite:
ESCOLHA AGORA A SUA MARATON!
Distribuidora: COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 37 - Loja - Tels. 43-1025 e 43-8144 - Rio de Janeiro
CONSTRUIDA COM AÇO SUECO
MONTADA NO BRASIL
Forte! Resistente! Leve!
GARANTIDA PELA MONARK
59 034

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

e conferências promovidas pelos seus discípulos. Ontem, à noite, realizou-se uma solenidade no Ministério da Educação, durante a qual falaram os srs. Luiz Freire, Olegario Mariano, Joaquim Pimenta, Eustórgio Wanderley e Aladio Amaral.

Em nome da família, agradeceu o ministro João Alberto Lins de Barros.

ERA ALAGOANO

O professor Joaquim Cavalcanti Leal de Barros era alagoano, de Passo de Camaragibe. Ali nasceu em 16 de novembro de 1852, filho de português e alagoano.

Casou-se duas vêzes. De seu primeiro casamento (1881) nasceram cinco filhos. E do segundo, em novembro de 1891, nasceram 14 filhos, inclusive o menino João Alberto.

CULTURA ENCICLOPÉDICA

Leal de Barros formou-se em direito, em 1884, pela Faculdade de Direito do Recife.

Fêz um curso de grego no Ginásio Pernambucano, e estudou sòzinho matemática, música, francês, inglês, geografia e história.

Conhecia latim, alemão, ciências naturais, letras e esperanto, e era considerado, em seu tempo, verdadeira cultura enciclopédica.

ESCOTEIRO

Leal de Barros dedicou-se particularmente a atividades recreativas e sociais. Fundou o "Clube Recreativo" e o "Clube dos verdadeiros coiós". Juntamente com seus filhos, foi um dos propagandistas do movimento de escotismo que se iniciou no Nordeste.

A difusão da música sempre lhe mereceu o mais vivo entusiasmo.

FUNDADOR DE ESCOLAS

Unânimemente considerado um dos maiores expoentes intelectuais da vida pernambucana, tomou parte ativa no movimento cultural que ali se processou no início do século.

Foi um dos fundadores da atual Escola Politécnica de Pernambuco, em 1912, da Escola de Agronomia, da Escola de Odontologia e de diversos colégios secundários.

Participou da fundação da revista "A Evolução", da qual foi também um dos mais destacados colaboradores.

Sôbre assuntos vários, colaborou nos jornais da época.

Deixou uma Algebra, premiada pelo govêrno pernambucano em 1895, e uma Cartilha aprovada pelo govêrno em 1913. Infelizmente, extraviaram-se alguns importantes trabalhos de sua autoria, sôbre mecânica celeste, cálculo diferencial e integral e exercícios de álgebra.

MAESTRO E COMPOSITOR

Leal de Barros tinha a paixão das artes.

Era maestro, compositor, professor e crítico musical. Deixou um "Hino Escolar de Pernambuco", adotado pelo govêrno do Estado. Escreveu uma Ave-Maria para a Igreja de S. Francisco em Caxangá. E deixou também diversas músicas que eram tocadas pela orquestra de câmera constituída por sua espôsa, seus filhos, seus amigos e todos os seus alunos.

Na época, centralizou a cultura musical do Recife, tendo participado ativamente da evolução inicial do Teatro Santa Isabel.

PROGRESSISTA

Elemento progressista, o professor Leal de Barros combateu sistemàticamente as oligarquias e os governos da reação.

Era favorável à adoção de medidas democráticas hoje defendidas e consagradas pelas nações livres, tais como voto secreto, liberdade de imprensa, direitos da mulher, direito de greve.

Durante a 1.ª Grande Guerra, defendeu a causa dos aliados e combateu violentamente a atitude alemã mesmo quando o Brasil era ainda neutro.

Quando o Brasil declarou guerra à Alemanha, êle alistou sua espôsa e seus dois filhos mais velhos, como voluntários.

PROFESSOR

Leal de Barros foi inicialmente professor do Instituto Benjamin Constant, depois transformado em Ginásio Pernambucano.

Foi professor de diversas disciplinas, vice-diretor e diretor interino, até 9 de junho de 1925, quando faleceu.

Também ensinou em outros colégios, entre os quais se destacam o Instituto Carneiro Leão, o Colégio Santa Margarida e o Ginásio Aires Gama.

SEUS DISCÍPULOS

Na Biblioteca Nacional, realiza-se atualmente uma exposição retrospectiva sôbre o professor Leal de Barros.

Dedicando sua vida inteira à educação, formou êle gerações de alunos, e exerceu profunda influência sôbre a juventude.

Entre seus discípulos, destacam-se os srs. Olegario Mariano, Luiz Freire, Joaquim Pimenta, Eustórgio Wanderley, Eustáquio Duarte, Aladio Amaral, Agamemnon Magalhães, Sérgio Loreto Filho, Clovis de Almeida Castro e Irineu Malagueta.

VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO — *O subprocurador geral da República, dr. Alceu Barbedo, acompanhado do procurador geral do IAPC, dr. Fernando C. M. Abelheira, e dos procuradores da República, drs. Saraiva Ribeiro e Caiado de Godói, esteve em visita ao Tribunal de Justiça de S. Paulo. Na foto, aparecem ainda os desembargadores Meireles dos Santos, presidente do Tribunal, e Percival de Oliveira, e os procuradores Aben Attar Neto e Cardoso de Castro*

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

didas de protesto, no plano nacional.

CONVOCAÇÃO

Presente, o professor Alipio Correia Neto (presidente da Associação Médica Brasileira) disse que não podia apoiar ou ser contra o que ali fôsse decidido — não cabia nenhum pronunciamento, sendo presidente. Afirmou, entretanto, que apoiará tôdas as atitudes em acôrdo com as assembléias gerais da Associação e uma assembléia havia resolvido que novas "medidas enérgicas" só seriam tomadas depois de 1.º de janeiro.

Sôbre a convocação do Conselho Deliberativo, declarou-nos:

— "Poderá ser convocado numa semana".

DISCURSO

Os discursos, quase sempre, foram violentos e diretamente dirigidos ao govêrno. Os pontos de vista, quanto à reação no caso de punição, variaram: cêrca de 10 propostas diferentes recebeu a mesa.

No seu discurso, o professor Ermiro Lima (presidente da Associação Médica do D. F.) falou em orgia política, em circo regorjitando, sem que o pão apareça, diagnósticos e operações difíceis em ambientes preparados apenas para apresentação, sofrimento, humilhação. Afirmou:

— "Não aceitaremos a punição."

ATITUDES

Merece registro uma análise das atitudes que poderiam ser tomadas, feita pela Associação Médica do Distrito Federal:

Não reagindo — demonstração de disciplina e altivez, colaboração com a Associação Médica Brasileira, economia de recurso, desagrado aos poderes constituídos, novas punições, enfraquecimento da classe com provável divisionismo e facilidade a demonstrações subversivas;

Reagindo — demonstração de fôrça e união da classe.

IMPEDIDO

Presente, o deputado Roberto Morena foi convidado a participar da mesa. No final, quando ia falar, foi impedido debaixo de tremenda gritaria:

— "Fora! Não é médico! Todos já conhecemos o que se passa no Arsenal de Marinha!"

E êle, surprêso:

— "Nunca vi tanta grosseria! Nem em Quitandinha (conferência Americana do Trabalho) me trataram dêsse jeito!"

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

codeina, dionina, papaverina (cujo emprêgo é insubstituível por qualquer outra medicação em suas indicações essenciais).

Cita-se, por exemplo, a morfina, de cuja utilização não há como prescindir, no socorro de urgência a uma crise de angina do peito, de cálculos biliares ou renais, no alívio às dores do câncer. E é conhecido e fundamental o emprêgo dos entorpecentes pré-anestésicos nas intervenções cirúrgicas.

ANTIBIÓTICOS

Alguns antibióticos são de importação necessária, sob a forma de produtos acabados, porque ainda não são manipulados no país. E' o caso da estreptomicina, de importantíssimo emprêgo na tuberculose, de cujos decrescentes índices de mortalidade, no Rio e outras grandes cidades, tem sido um dos principais fatores.

Aureomicina, terramicina, cloromicetina são também antibióticos de abastecimento indispensável, pelo seu alto valor terapêutico.

PENICILINA

A penicilina, quer sob a forma procainada, quer sob a forma cristalina, já está sendo produzida no país, desde a fase da cultura do cogumelo, o "penicillium nonatum". Duas importantes fábricas de S. Paulo estão aptas a abastecer o mercado, em fins do corrente ano, em cêrca de 40% das necessidades do consumo nacional.

E' de esperar que, com a intensificação do fabrico, o mercado possa ficar inteiramente suprido, sem necessidades de importação, dentro de alguns meses. O fato aliviaria as importações brasileiras em muitos milhões de dólares.

Entretanto, para evitar, nos próximos meses, a falta dêsse antibiótico, de largo emprêgo, sua importação ainda precisa ser feita temporàriamente e, no momento, em escala substancial, como matéria prima.

ENTENDIMENTOS COM A CEXIM

Pelos fatos relatados foi que o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos procurou a direção da CEXIM, à qual foram expostos os problemas que afligem o ramo de medicamentos e levadas contribuições úteis no sentido de atendimento às necessidades básicas do país, em face da angústia atual de divisas.

O objetivo é preservar a população da falta de medicamentos insubstituíveis, e poder prover, com a indústria farmacêutica nacional, já de alta categoria e especialização, um abastecimento adequado, mediante a importação das matérias primas indispensáveis à preparação de remédios.

FORMALIDADES

No que concerne aos entorpecentes, cuja distribuição entre as firmas brasileiras é feita e controlada pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, suas importações dependem do preenchimento de maior número de requisitos e formalidades.

Mas, demonstrando compreensão de que os mercados brasileiros não podem ficar privados de entorpecentes, cuja falta já se vem fazendo sentir e assumiria gravíssimas proporções, logo no início de 1953, o diretor da CEXIM prometeu que seriam tomadas imediatas providências para a liberação de licenças.

Assim, poderão ser embarcados, em novembro e dezembro, os remanescentes da quota anual que cabe ao Brasil, na distribuição feita pelo Comitê de Genebra, órgão subordinado às Nações Unidas.

FILMES PARA RAIO X

Abordando assunto também relacionado com a assistência médica à população, o sr. Coriolano de Góis informou já haver atendido pedidos de licença para importação de filmes e chapas para Raio X, no valor de 320 mil dólares.

Segundo se diz nos meios interessados, a situação, a êsse respeito, é das mais graves.

CIRCULAR

Uma firma importadora distribuiu aos consumidores uma circular em que afirma:

As urgentes e imprescindíveis providências que vêm sendo reclamadas junto à CEXIM não foram devidamente tomadas em consideração, *resultando o esgotamento total dos estoques de filmes radiográficos do mercado brasileiro.*

A circular revela que a situação é a mais séria dos últimos dez anos.

LICENÇAS

Segundo publicações oficiais, verificamos que o total de licenças liberadas, ùltimamente, atinge apenas 33.871.000 dólares, ou Cr$ 633.899,00. E' o valor aproximado de uma dúzia de automóveis e pouco representa.

Mesmo em quantidade tão diminuta, a CEXIM protelou muito para atender e os filmes agora encomendados não evitarão a falta total. Demorarão a chegar.

SITUAÇÃO

Conclui a circular:

— Não atendendo a CEXIM, por princípio, às reclamações que lhe são encaminhadas pelas casas comerciais (alegação de interêsses puramente mercantis), deixamos ao alvitre dos serviços médico-hospitalares tomarem as providências que julgarem mais acertadas, reduzindo ao estritamente necessário o uso dos filmes de que disponham.

Exame de admisssão ao Ginásio Nova Friburgo

AS inscrições ao exame de admissão à primeira série do curso ginasial do Ginásio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas deverão ser feitas no período de 14 a 30 de novembro dêste ano, no Departamento de Ensino, à praia de Botafogo, 186, todos os dias úteis, exceto aos sábados, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 1

dem, considerando alguns que a sua ida para aquela função pode ser um jôgo do sr. Getúlio Vargas com dois objetivos:

1. Prestigiar-se perante a opinião pública, mostrando que não guarda mágoas da ação anti-Estado Novo do Brigadeiro, e conta com o sr. Eduardo Gomes entre os colaboradores do seu Govêrno, embora em cargo não político.

2. Confundir a opinião pública, sobretudo, nos setores antigetulistas, diminuindo a fôrça moral do Brigadeiro.

Dessa opinião estaria participando o sr. Prado Kelly, informação que damos com ressalvas, por não termos ouvido do próprio ex-presidente da UDN.

Outros amigos, entretanto, sobretudo de S. Paulo, consideram que o Brigadeiro, se convidado, não deve hesitar na aceitação, como mais um serviço prestado às instituições democráticas.

Todos os seus amigos acreditam, porém, que o Brigadeiro nada aceitará com a permanência do sr. Nero Moura no Ministério.

COM O BRIGADEIRO

Falamos hoje ao sr. Eduardo Gomes. Disse-nos êle:

"Estou afastado de tôda e qualquer atividade política. Nada tenho a declarar, portanto".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

[pr]o reprodutivos, o que conduz [à] vida cara permanente.

2. A ausência de contrôle sôbre os fenômenos inflacionários, com tôdas as consequências de instabilidade na vida econômica, com a subida desordenada dos preços e salários.

3. Falta de crédito organizado para atender às necessidades da produção, o que conduz ao juro alto pago pelas emprêsas para fazer face às suas necessidades de capital de movimento e, conseqüentemente, criando dificuldades de direção e aumento do custo dos produtos.

4. Junção dos dois fatores, inflação e deficiência de crédito reprodutivo, dando origem à especulação como forma a mais remuneradora para o emprego das disponibilidades monetárias de cada um, trazendo como resultado a queda da produção de bens de consumo e corrida para aquisição de bens patrimoniais, o que tem por efeito a subida especulativa do preço num e noutro setor.

5. Intervencionismo exagerado e empírico do poder público, antes com fins demagógicos do que técnicos, sob pretexto de corrigir situações, originando a falta de segurança nos empreendimentos e dividindo a sociedade em acusados e acusadores; com o que abre campo de ação aos aventureiros, em detrimento da ação dos indivíduos de responsabilidade; o que, por sua vez e por fim, conduz à retração da livre concorrência e à formação de grupos em semimonopólio agindo quer contra os produtores, o que sacrifica a produção, quer contra os consumidores, elevando o custo da vida.

6. Diante dos fatos enunciados, presos à conjuntura nacional, conclui-se que não cabe ao comércio, como entidade econômica, a situação de mal-estar criada pelo aumento do custo da vida e pela criação de condições favoráveis a tôdas as formas de atos especulativos em que se jogam indivíduos de espírito aventureiro em grande número, estranhos ao comércio regular.

7. Necessidade de imediatas providências tendentes a uma gradativa descentralização administrativa.

NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

8. Flagrante disparidade de taxa cambial com o valor interno do cruzeiro, o que conduz à retração das exportações e forte pressão das importações, gerando o câmbio clandestino e dando larga margem à especulação cambial em prejuízo do desenvolvimento da riqueza interna do país, o que eleva o custo da vida por deficiência de produção nacional.

9. Estabelecimento do regime de licenças para exportar e para importar, dependentes de soluções ocasionais e de morosas formalidades, o que conduz à asfixia da exportação; impede de atender às necessidades da produção e cria condições favoráveis aos especuladores sob produtos importados, elevando o preço dos bens essenciais à produção, e conseqüentemente, fazendo subir o preço de custo dos produtos nacionais ainda quando provenientes de matéria prima brasileira.

10. Falta de sistema técnico no intervencionismo econômico por parte do poder público, de sorte que se conjugassem os fatores referentes à determinação da taxa cambial e os referentes às correntes comerciais no propósito de colher o máximo benefício em favor da economia nacional, o que conduz a uma economia dirigida não só ruinosa aos interêsses brasileiros mas até ameaçadora de repercussão social pela indignação dos prejudicados na sua atividade e nos seus haveres.

11. Ainda aqui, pelos fatos enunciados, não cabe ao comércio a culpa da situação criada, a qual gera movimentos especulativos, atos de corrupção e atividades aventureiras que vêm em detrimento do comércio regular, com efeito desfavorável da estabilidade econômica e social do país, e até com prejuízo do próprio Fisco, cuja renda se ressente da falta de contribuição das modalidades anormais de comércio e do efeito do ônus excessivo a que se vê obrigado a impor ao comércio regular.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

1-2 — Também acham que o sr. Lourival Fontes, no Catete, exerce uma atividade perniciosa, não sòmente por ser um habitual veículo de intrigas, como por fazer tudo para segregar o sr. Vargas do contato com os meios políticos e administrativos do país. Este ambiente de segregação foi, em parte, rompido com a ida para a chefia do Gabinete Militar do general Caiado de Castro, que, por isso mesmo, conquistou a antipatia do sr. Lourival Fontes.

4 — O sr. Lourival Fontes vem procrastinando, propositadamente, a anunciada reforma administrativa. No tempo em que os chamados coordenadores agiam, o sr. Lourival Fontes esteve, políticamente, afastado. Preparou e liderou a chamada "revolta do Ministério da Experiência", para, derrotando os coordenadores, ficar sendo, êle próprio, o único instrumento de contato político do sr. Vargas, o que conseguiu. Demora o estudo da reforma administrativa com receio de que, numa outra fase política, com ministros novos e de mais personalidade, volte a um segundo plano.

5 — Os chefes militares acham, ainda, que apressar a reforma do govêrno seria um benefício ao país.

O BRIGADEIRO

Depois de ter sido informado de tudo isto, e desejoso de designar o brigadeiro Eduardo Gomes para o Estado Maior Geral, o sr. Vargas se teria decidido a apressar, realmente, a reforma ministerial, visando a tirar da pasta da Aeronáutica o sr. Nero Moura, com quem o brigadeiro é incompatível.

Para isto, aproveitaria a ocasião e substituiria também outros ministros, com o que não deixaria a impressão de que demitira o ministro da Aeronáutica por imposição ou pressão.

A ÉPOCA DA REFORMA

Adiantam as informações que a reforma ministerial seria feita assim que se resolvesse o caso da Prefeitura de S. Paulo, o que, para o sr. Vargas, é um episódio muito importante: pode ser um indício do prestígio dos srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros e uma demonstração do grau de identidade entre os dois.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

social do Brasil apresentam à mudança da capital.

Se esta sede houvesse sido fixada em lugar de onde realmente pudesse aproveitar o Rio, como pôrto e centro, a mudança estaria efetuada há mais tempo".

Votou a favor da emenda.

Depois, votaram os srs. Joaquim Pires e Camillo Mercio, ambos pela aprovação do parecer.

SENTIMENTO DA CONVICÇÃO

Veio depois a declaração de voto do sr. Carlos Saboia (PSP do Ceará). Disse:

"O Distrito Federal constitui, realmente, a capital de quase todos os Estados. É a capital do Ceará, de Minas Gerais, de Goiás e muitos outros Estados, porque de todos êles encontramos elementos aqui trabalhando e cooperando para a sua grandeza. Mesmo na Câmara dos Vereadores, na Câmara dos Deputados, no Senado, encontramos uma composição heterogênea de homens de todos os Estados. Portanto, ao falarmos do Distrito Federal, o fazemos com autoridade muito nossa".

Mais adiante:

"Eis por que voto com o relator, apesar de todos os argumentos que me foram apresentados em contrário, certo de que quanto maior fôr a responsabilidade que pese sôbre os ombros da população do Distrito Federal, mais essa população meditará e sentirá a necessidade de escolher bem os seus representantes".

OUTRAS DECLARAÇÕES

Votou em seguida o sr. Hamilton Nogueira.

"Quando um espírito se eleva" — disse — "eleva-se tôda a comunidade; e o Senado, nesse instante, adquire o alto esplendor dos tempos em que os problemas eram sempre discutidos com elevação e inteligência. Como senador por esta cidade, recebo comovido, êsse apoio à nossa autonomia, legítima aspiração do povo da capital da República".

O sr. Aloisio de Carvalho também votou a favor do parecer, recordando que, tendo colaborado em duas Constituintes federais, na de 46 e 34, votara, em ambas, pela autonomia do Distrito.

"Felizmente, neste período de 20 anos que decorreu do primeiro voto, não alterei minha convicção e não encontrei, neste percurso, nenhuma razão de ordem política ou jurídica que me fizesse mudar de opinião".

CONTRA

O sr. Ivo d'Aquino votou contra. Elogiou o parecer, mas repetiu que esta cidade não deve ter prefeito eleito pelo povo. Era favorável ao Estado da Guanabara, mas contra a existência da Câmara dos Vereadores. Salientou que a União mantém aqui serviços tipicamente locais: magistratura, polícia, bombeiros, iluminação, etc.

Nesse ponto, recebeu um aparte do sr. Alencastro Guimarães, lembrando que no orçamento de 1953 está consignada uma verba de 575 milhões de cruzeiros para a manutenção, dada a autonomia, dos serviços federais do Distrito.

O sr. Alfredo Neves também votou contra. Disse que era sua intenção pedir vista do parecer para elaborar ou justificar o seu voto vencido. Entretanto, dada a premência do tempo, não desejava que se tomasse a sua atitude como desejo de procrastinar a votação da emenda constitucional.

O último a votar foi o sr. Mozart Lago. Acompanhava o relator "por gratidão ao povo do Distrito Federal".

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tativa frustrada e o proprio lider da maioria sabe disso.

De modo que resta mesmo o caminho do projeto "em bruto".

COM LUTA E NÃO PARA JA'

O caminho da aprovação do projeto "em bruto" não será tomado, entretanto, pelo sr. Gustavo Capanema fàcilmente como lhe parece. Os deputados que apresentaram as sugestões estão dispostos a lutar para manter as emendas propostas, sem as quais não valeria a pena aprovar o projeto, tantas são as injustiças que êle contém.

O abono, pelo visto, será votado com muita luta e não será, de qualquer maneira, para já.

"LUTAREI ATE' PARA QUE NÃO PASSE O PROJETO"

O deputado Lopo Coelho, um dos que estudaram a proposição governamental e sugeriram as emendas, declarou-nos:

— "A iniciativa do abono pode ser de qualquer deputado. Não seria inconstitucional, portanto, qualquer emenda que apresentássemos diretamente ao projeto do govêrno, aumentando ou não a despesa.

O que fizemos teve o fito de melhorar o projeto, escoimando-o de erros e injustiças flagrantes. Foi mero gesto de delicadeza a atitude que tomamos, levando as nossas sugestões ao líder da maioria, para que êle as transmitisse ao govêrno.

Com isso, também, julgávamos estar contribuindo para um entendimento prévio que abreviaria a concessão do abono, possibilitando o seu pagamento ao funcionalismo ainda êste ano.

Diante da atitude do Ministério da Fazenda, entretanto, estou disposto a arrostar com tôdas as dificuldades e lutar até o fim. Lutarei, inclusive, para que não seja aprovado o projeto nas condições em que se encontra. Seria contentar a uns e afastar outros dos benefícios da lei, coisa que nós, deputados, não devemos permitir.

Insistiremos nas emendas e estou certo de que a votação será retardada mas o govêrno será, mais uma vez, derrotado".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

— "Não há nenhuma ciência. Apenas verificar a quantidade de álcool que vai ser misturada e calcular o novo preço".

Por entrelinhas: os estudos estão concluídos.

PREÇO

Segundo comunicação do IAA às emprêsas de petróleo (junho dêste ano), o preço do litro de álcool anidro, para a mistura com a gasolina, foi fixado em Cr$ 4,50.

No Recife, a mistura é na base de 25%, o que significa que Pernambuco (e zonas dependentes) consumirá a gasolina mais cara do Brasil. No Rio, 10%; em S. Paulo, 5%.

O aumento médio será de 12 centavos por litro.

NÃO DEIXEM DE OUVIR
CESAR DE ALENCAR
e seus discos
HOJE, ÀS 22.15, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORIGINAL!
DIVERTIDO!
PITORESCO!
Patrocínio:
FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.
e CASA PEDRO — (Calçados de Senhoras)

"APRONTOU" O FLUMINENSE

Realizou o Fluminense, hoje, pela manhã, o "apronto" de seu quadro para a peleja de domingo com o Bonsucesso. Todos os titulares estiveram presentes. Após o exercício, que foi leve, rumaram os "players" para a concentração da rua Mário Portela, local onde permanecerão até a hora de rumarem para o Estádio do Maracanã.

Opõe-se a C.B.D. ao Regulamento da Copa do Mundo

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 2.000 metros
1—1 Curragh, F. Irigoyen 56
2—2 Palmer, C. Moreno 52
3—3 Kantar, L. Rigoni 56
4—4 Domênico, Castillo 56
5 Ebnia, O. Ulloa 56

2.° — 1.300 metros (Compulsório)
1—1 Sapé, J. Portilho 54
" Pasalano, M. Henriq. 54
2—2 Guanumbi, A. Reis 54
3 Abellion, A. Nahid 54
3—4 H. Prince, A. Araújo 54
5 Gonguê, U. Cunha 54
6 Icaro, C. Moreno 54
4—7 Zafiro, O. Fernandes 58
8 Napoleão, R. Filho 54
9 Harem, L. Rigoni 54

3.° — 1.600 metros
1—1 Lovelace, U. Cunha 50
2—2 Islete, x.x. 56
3—3 Irresistível, J. Port. 56
4 El Campeador, Rigoni 56
4—5 Pesadelo, O. Fernan. 52
" Catão, R. Filho 50

4.° — 1.400 metros
1—1 Halenia, Rigoni 56
2—2 England, Irigoyen 56
" Frania, x.x. 56
3—3 Starway, E. Castillo 56
4 Esquivo, O. Fernand. 56
4—5 Patativa, Marchant 56
" Prédica, U. Cunha 56

5.° — 1.500 metros
1—1 Eton, A. Nahid 52
" B. Verde, J. Ramos 54
" Waldorf, D. Silva 52
2—2 Erin, P. Fernandes 54
3 Night Club, Moreno 56
4 Manã, F. Irigoyen 56
3—5 Alvino, J. Baffica 52
6 Hollywood, A. Brito 54
7 Islado, L. Leite 50
4—8 Muzuzo, L. Lins 58
9 Cracóvia, M. Henriq. 56
10 Montenegro, x.x. 54

6.° — 1.400 metros
1—1 Thunderbolt, S. Mach. 58
2 Visão, L. Lins 58
3 Fidalgo, não corre 50
2—4 Falcão, M. Henrique 58
5 Bisturi, N. Pereira 50
6 Muzuzo, não corre 58
3—7 Panqueca, M. Alves 50
8 Crave Linde, x.x. 50
9 Alvino, J. Baffica 52
4-10 Toropi, x.x. 58
11 Crambe, D. Silva 58
12 Waldorf, x.x. 52
" Eton, x.x. 52

7.° — 2.000 metros
G. P. 15 de Novembro
1—1 Papo de Anjo, Cunha 57
2—2 Morumbi, L. Rigoni 55
3—3 Neru, O. Ulloa 60
" Obstinado, x.x. 49
4—4 El Greco, Marchant 58
" Huxley, não corre 51
" Panchito, Irigoyen 58

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 C.G.T., S. Câmara 48
2 Jazz, L. Lins 50
3 Macedônia, P. Labre 48
2—4 Zé Gaúcho, P. Coelho 56
5 P. Savoyard, Baffica 50
6 G. Friend, S.P. Ribeiro 50
3—7 Letrado, O. Ulloa 54
8 Statano, N. Mota 50
9 Moreninha, D. Silva 54
4-10 Paris, O. Fernandes 50
11 Lincoln, G. Costa 56
" Dinamarquês, Calleri 54

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Itim, L. Rigoni 55
2 El Banner, x.x. 55
3 Bororó, A. Rosa 55
4 Fluor, x.x. 55
2—5 Og, O. Ulloa 55
6 Aclaro, J. Portilho 55
7 Jonsion, A. Ribas 55
" Jondi, P. Coelho 55
3—8 Segrel, U. Cunha 55
9 Maktub, E. Castillo 55
10 Quidam, J. Marchant 55
" Queremista, J. Araújo 55
4-11 Sepoy, G. Costa 55
12 Eaglewood, Moreno 55
13 Muroc, I. Pinheiro 55
14 Oyapock, Irigoyen 55
" Silvestre, não corre 55

10.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Ruivo, O. Fernandes 50
2 Populina, L. Lins 50
2—3 Maracaju, M. Henriq. 58
4 Irish Star, Calleri 50
5 Grisu, A. Rosa 50
3—6 Vergel, R. Urbina 50
7 Cravador, U. Cunha 52
8 Bosphorino, Pinheiro 50
4—9 Aleitra, D. Silva 52
10 Caoré, E. Castillo 58
11 Pilantra, J. Portilho 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.600 metros
1—1 O. Express, Castillo 56
2—2 Nigromante, Macedo 56
3—3 Dinan, A. Ribas 56
4 Nora, S. Lourenço 54
4—5 Aferidor, A. Nahid 56
6 Gildinha, x.x. 54

2.° — 1.600 metros
1—1 My Sun, C. Moreno 55
2—2 Quasi, L. Rigoni 55
3 Curió, U. Cunha 51
3—4 Quetua, J. Marchant 53
5 F. Grass, Castillo 55
4—6 Acapulco, D. Ferreira 55
" Huxley, F. Irigoyen 55

3.° — 1.500 metros
1—1 Kielce, J. Marins 56
2 Hiléia, O. Macedo 52
2—3 G. Flight, Rigoni 54
4 M. Porteña, x.x. 52
3—5 Seresteira, x.x. 56
6 Home Fleet, R. Filho 52
4—7 Revelo, J. Portilho 56
" Marjoria, R. Martins 54

4.° — 2.000 metros
1—1 Zanzibar, O. Fernan. 50
2—2 Mar Negro, R. Martins 50
3 Raiano, B. Cruz 50
3—4 Gaio, R. Urbina 50
5 D. Roberto,* G. Costa 56
4—6 Relama, J. Portilho 50
" Sketch, A. Brito 50

5.° — 1.600 metros
1—1 P. Claro, A. Aleixo 58
2 Pilantra, x.x. 54
3 El Matachin, J. Port. 54
2—4 Atrevidaço, L. Lins 56
5 Falcão, P. Coelho 50
6 Bosphorino, Pinheiro 52
3—7 Reuno, M. Henrique 56
8 Cantinflas, S. Câmara 56
9 Borrifo, M. Alves 52
4-10 Come On!, A.G. Silva 58
11 Toropi, A. Brito 50
" Halego, L. Domingues 56

6.° — 1.200 metros
1—1 Cabo Frio, J. Marins 58
" Caipira, A. Araújo 56
2—2 P. do Oeste, R. Mart. 48
3 Não Sei, O. Fernan. 54
3—4 Attacker, A. Brito 50
5 Mineápolis, O. Ulloa 52
4—6 Crato, I. Pinheiro 54
7 El Toro, J. Portilho 50
8 Lobélia, P. Labre 48

7.° — 3.000 metros (Hand. Especial)
1—1 Do Well, U. Cunha 58
2 Naifer, P. Coelho 50
2—3 Gatillo, O. Ulloa 59
4 Coraje, A. Aleixo 50
3—5 Retang, C. Moreno 57
6 Pardaillan, R. Mart. 50
4—7 El Caudilho, J. Port. 49
8 Batailleur, A. Rosa 50

8.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fraulein, Irigoyen 55
2 Baraces, J. Portilho 55
2—3 Opereta, O. Ulloa 55
4 Frida, A. Ribas 55
3—5 Torpedeira, Marchant 55
6 Faceta, J. Araújo 55
7 Bassoruca, x.x. 55
4—8 Orissa, C. Moreno 55
9 Saravence, Rigoni 55
10 Queen, R. Urbina 55

9.° — 2.000 mts. (Bet.)
Prêmio J. C. del Peru
1—1 Augusta, A. Araújo 62
2 Crasuana, P. Fernan. 55
2—3 Grey Girl, D. Silva 56
4 Impresiva, Marchant 58
3—5 La Vestal, L. Rigoni 63
6 F. do Sol, Castillo 57
4—7 M. Lass, R. Martins 50
8 Acrópole, F. Irigoyen 55
" Curragh, O. Ferreira 54

10.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Fair Copy, L. Rigoni 55
2 Cosé, A. Rosa 56
3 Shameless, R. Urbina 54
2—4 Ciranda, O. Ulloa 54
5 New York, Castillo 56
6 El Gin, x.x. 56
3—7 Aguai, C. Calleri 56
8 Coromy, A. Ribas 56
9 Púnico, J. Marchant 56
" Citor, W. Andrade 56
4-10 Sardo, M. Henrique 56
11 Sarilho, L. Domingues 56
" Açude, A. Araújo 56
" Maricoré, x.x. 56

* ex-Talento.

NOSSAS INDICAÇÕES

SÁBADO:

CURRAGH	PALMER	KANTAR
HAREM	ICARO	SAPÉ
LOVELACE	PESADELO	ISLETE
FRANIA	HALENIA	PATATIVA
ETON	MUZUZO	HOLLYWOOD
FALCAO	CRAMBE	TOROPI
PAPO DE ANJO	NERU	MORUMBI
C.G.T.	ZÉ GAUCHO	LETRADO
ITIM	OG	SEGREL
RUIVO	CAORÉ	IRISH STAR

DOMINGO:

ORIENT EXPRESS	NIGROMANTE	GILDINHA
QUASI	HUXLEY	MY SUN
GOLDEN FLIGHT	REVELO	KIELCE
SKETCH	MAR NEGRO	RELAMA
EL MATACHIN	TOROPI	PONCHE CLARG
CRATO	CABO FRIO	CAIPIRA
DO WELL	RETANG	EL CAUDILHO
OPERETA	FRAULEIN	SARAVENCE
LA VESTAL	GREY GIRL	AUGUSTA
AÇUDE	FAIR COPY	CIRANDA

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para sábado e domingo, na Gávea:

1º PAREO — Na grama, onde deverá ser realizada a corrida de amanhã, se não chover, pensamos que Curragh levará a melhor. Está correndo muito a pensionista de Zuniga. Palmer, Kantar e Demonico são fortes concorrentes.

2.º PAREO — Na areia. Harem ganha; no tapete, Guanumbi é a fôrça. Páreo equilibrado.

3.º PAREO — Lovelace é retrospecto vivo em qualquer raia, principalmente na leve, onde seu rendimento é maior. Islete, Irresistivel, El Campeador e Pesadelo são candidatos perigosos.

4.º PAREO — Carreira equilibradissima, podendo ganhar qualquer uma das inscritas. Por simples palpite indicamos a fórmula Frania, Halenia e Patativa.

5.º PAREO — Outra vez a parelha Eton-Barriga Verde venderá caro a vitória, estando o número 1 muito bem defendido am ambas as pistas. Alvino, Hollywood e Muzuzo são excelentes azares.

6.º PAREO — Falcão ganhou muito fácil e deverá bisar, na pista de areia. Na grama sua chance diminui muito, sendo substituido por Toropi. Panqueca e Crambe são os azares.

7.º PAREO — Na grama, Papo de Anjo é a fôrça inconteste, devendo vencer, em previsão normal. Seus mais fortes adversários são Nerú, Morumbi e El Greco.

8.º PAREO — Outra loteria, das muitas que existem amanhã e depois. C. G. T. na ponta, com Zé Gaucho na escolta, é o nosso palpite.

9.º PAREO — Itim, Segrel, Og e Quidam vão decidir esta carreira. Vamos ficar com o retrospecto, indicando Itim, com Og na dupla.

10.º PAREO — Confirmando a ultima corrida, Ruivo não pode perder. Caoré, Cravador, Bosphorino e Irish Star vão dificultar-lhe a tarefa.

DOMINGO

1.º PAREO — Orient Express, com Nigromante ou Gildinha na escolta. Páreo de matungos.

2.º PAREO — Quasi e Huxley formam uma dupla fortíssima de ser batida. My Sun é o azar.

3.º PAREO — Kielce, Golden Flight, Melodia Porteña, Seresteira e Revelo são as melhores, estando a carreira à mercê de uma delas. Golden Flight é a nossa preferida, com Revelo na dupla.

4.º PAREO — No gramado, Sketch sobra na companhia. Relama, Gaio e Mar Negro brigarão pela dupla.

5.º PAREO — El Matachim tem fugido do terreno pesado, esperando a grama. E' o nosso indicado para o pôsto de honra no tapete, com Toropi, Borrifo ou Ponche Claro na escolta.

6.º PAREO — Entre Crato, Cabo Frio, Caipira e Mineapolis está a decisão desta carreira. Optamos por Crato, na pista de grama. Deverá encontrar em Cabo Frio seu mais forte opositor.

7.º PAREO — Do Well está tinindo e deve ganhar, escoltado por Retang ou El Caudilho.

8.º PAREO — Operete melhorou e correu bem no Clássico Imprensa. Deve vencer agora, com Fraulein da dupla. Saravence e Orissa são os azares.

9.º PAREO — Apesar de ser a mais pesada, La Vestal é a que mais nos agrada. Grey Girl é forte adversária, enquanto Augusta sofre rebate na grama. Midday Lass pode surpreender, dado o peso pluma que carrega.

10.º PAREO — Na grama, Açude tem credenciais para dominar o lote, do qual se destaca ainda Fair Copy, Ciranda e New York.

Vozes do Turfe

CRATO há muito espera uma pista de grama, onde corre o dôbro. Seus responsáveis acreditam que nessa pista seu defensor não perderá, pois a turma está fraca e o filho de Jecyron em muito boa forma.

O SR. Adair Eiras de Araújo, diretor da Comissão de Corridas, já está de regresso ao Rio, desde ontem. Como se recorda, o sr. Eiras havia ido ao Chile representar o Jockey Club Brasileiro na maior prova do turfe chileno, demorando-se, na volta, alguns dias em Pôrto Alegre, onde assistiu o Grande Prêmio "Bento Gonçalves".

NOSSAS acumuladas: sábado, Curragh, Harem, Lovelace e Falcão; domingo, Quasi, Sketch, Crato e Do Well.

— FEAO —

ANA LÚCIA

Um dos valores do Fluminense

Fim de semana movimentado na piscina do tricolor

Esperados bons resultados no Campeonato de Juniors

Favorito o Fluminense

Tendo o Fluminense como favorito, serão realizados, amanhã e domingo, o "V Concurso Oficial" e o Campeonato de "Juniors", tendo por palco a piscina das Laranjeiras.

Contando com grandes valores inscritos, não apenas nas provas de "juniors" (campeonato), como também nas de "seniors" (provas do Concurso), o fim de semana aquático poderá proporcionar um índice técnico elevado, sujeito mesmo a resultados dos melhores na atual temporada.

VALORES FEMININOS

Na parte feminina estarão moças de real valor da natação metropolitana, entre as quais citamos Ana Lúcia Santa Rita, Isa de Almeida, Orlanda Vergara Paes Leme e Cândida Barroso, tôdas nas provas do campeonato.

Nas provas extras, ainda deverão competir Piedade Coutinho e Ana Maria Moraes Lôbo.

NA PARTE MASCULINA

Entre os homens teremos em ação, com possibilidades de vitória, Edivaldo Ramalho, Aristarco de Oliveira, Silvio Kelly dos Santos e Artur Redig, além de Márvio Kelly dos Santos, Ademar Grijó e Martin Andrade.

O HORARIO

Tanto no sábado como no domingo, a competição será iniciada às 16 horas.

Em março de 1953 a inauguração do Estadio Atletico

Será mesmo inaugurado em março de 1953 o Estádio Atlético do Maracanã. Desde o início do ano em curso havia uma promessa da ADEM à FMA para que o Estádio fôsse construido com a máxima urgência. Agora, porém, segundo as informações oficiais prestadas ao coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa (presidente da Federação de Atletismo), já estão sendo colocadas as manilhas para os trabalhos de drenagem, ao que se seguirá a plantação da grama.

Em março de 53, então — provavelmente com uma competição interestadual ou internacional — será oficialmente inaugurado o Estádio Atlético do Maracanã.

O Comitê Executivo da FIFA antecipou-se ao Congresso convocado para 1953 — "Desaconselhável o sistema de decisão por sorteio", afirma Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, vai solicitar da diretoria da entidade que proteste junto à F.I.F.A. contra as modificações introduzidas no regulamento da disputa da "Copa do Mundo". E' que, antecipando-se ao Congresso marcado para o próximo ano, o Comitê Executivo da F.I.F.A. tornou pràticamente inúteis e inoperantes as sugestões enviadas pelas filiadas a pedido da própria entidade internacional.

A C.B.D. TEM SUGESTÕES A DISCUTIR

Explica o sr. Castelo Branco as razões de sua atitude:

— "A pedido da própria F.I.F.A., a C.B.D., em tempo útil, enviou propostas e sugestões sôbre modificações a fazer no regulamento da disputa da "Copa do Mundo" e esperava discutí-las a tempo de fazer com que fossem aprovadas e executadas já no certame de 1954 na Suiça. Com as resoluções agora anunciadas, porém, tais sugestões e propostas sòmente em 1958, no campeonato que deverá disputar-se na Suécia, poderão entrar em vigor. Ademais, êsse Congresso convocado para 1953, foi transferido de 1952, o que torna ainda mais estranhável e incompreensivel o conjunto de deliberações agora tomadas, quando, sôbre o assunto, existem já questões propostas e problemas equacionados".

CONTRA A DECISÃO POR SORTEIO

O ponto principal a ser visado pela CBD em sua oposição às deliberações já tomadas pela FIFA é o que se refere à decisão por sorteio.

— "Creio que a CBD deve manifestar-se radicalmente contra possibilidade de vir o título a ser decidido por sorteio, conforme prevê a regulamentação. Todos os esforços devem ser feitos para que se acabe com êsse estranho critério, seguindo-se antes o que a experiência tem indicado como o melhor caminho: decisão no campo, com os dois times jogando e, inclusive, se necessário, prorrogando-se a partida quantas vêzes forem necessárias".

OS "CABEÇA DE CHAVE"

Outro ponto que é objeto de especial atenção por parte da CBD: a questão das "cabeças de chave".

— "Até agora, explica o sr. Castelo Branco, conhecem-se os critérios para a indicação apenas de dois "cabeças de chave": um é o promotor, o outro o campeão. Os dois restantes (pois são 4 chaves) ficam a critério do Comitê Organizador. Ora, a CBD julga que deve o regulamento geral da competição impor critérios, normas gerais, para a escolha dêsses "cabeças de chave".

ELIMINATÓRIAS: SÓ DEPOIS DAS INSCRIÇÕES

Quanto à questão da presença do Brasil nas disputas eliminatórias, crê o sr. Castelo Branco que será melhor aguardar primeiro a relação dos inscritos (a ser conhecida até 31 de janeiro do próximo ano) para depois, então, tomar-se o rumo a seguir.

— "Compreende-se: conforme fôr o número de inscritos pela América do Sul, o Brasil poderá, inclusive, ficar dispensado da participação das eliminatórias. Por isso, a conveniência de aguardar-se um pouco mais, com a vantagem de não corrermos o risco de levantarmos um problema no vazio".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Botafogo oficiou à F.M.F. comunicando que se interessa pela renovação do contrato de Geninho.

O Flamengo pleiteou à Federação Metropolitana de Futebol o prêmio "Belfort Duarte", para os jogadores Joel e Garcia.

O Botafogo oficiou à entidade metropolitana, solicitando antecipar para sábado pela manhã, o jôgo de juvenis com o São Cristovão. Os alvos concordam.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à F.M.F. que reconsiderou a multa de 1.200 cruzeiros imposta ao zagueiro Santos, pela expulsão no jôgo entre cariocas e mineiros pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Botafogo solicitou da entidade metropolitana o prêmio "Belfort Duarte", para o profissional Juvenal.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à F.M.F. que transferiu os jogadores, Hélio Pinto e Osvaldo Avila, para São Paulo.

YOSHIMATSU — TAKAGAHI — OZAWA

O primeiro é o campeão do Japão, faixa vermelha e branca, sétimo grau, é, a bem dizer, o expoente do trio. Takagahi é o representante da Kodokan, e professor de judo, também faixa vermelha e branca, oitavo grau. Ozawa é faixa prêta, quinto grau, uma das revelações mais expressivas do judo em seu pais

INSISTEM OS GRACIE

Ultima tentativa para a luta Carlson x Ozawa

Hélio desafia pela imprensa jiu-jitsu e não judo

Hélio Gracie tentará hoje, mais uma vez, uma luta entre seu aluno e sobrinho, Carlson Gracie, com o japonês Ozawa. Hélio, falando à nossa reportagem, disse:

— Eu não posso lutar, pois sou profissional. Então que lutem Carlson e Ozawa, pois o meu sobrinho é amador.

POR INTERMÉDIO DA IMPRENSA

Não só por intermédio nosso, mas também por outros jornais, Hélio Gracie insiste para que seja realizada uma luta entre o seu aluno e Ozawa, nos moldes do "jiu-jitsu", ou seja, vitória por desistência. E acrescenta:

— Não poderá Carlson, nem eu, lutar contra o japonês no sistema de pontos, pois seria, para nós, muita desvantagem. Nosso sistema é a desistência. Procuramos o chão para decidir as nossas lutas e, por conseguinte, não poderemos lutar de forma diferente, com lutadores que sempre treinaram no sistema do equilíbrio, evitando a todo transe o "tatami" (chão do tablado). O que seria, sem dúvida, desvantagem, e também não poderiamos, é claro, fazer uma exibição condigna aos nossos visitantes.

DESAFIA — Os Gracie, pela imprensa, lançaram, ontem mesmo, na sede da AABB, um desafio dirigido a Ozawa. Querem vê-lo lutando contra o aluno e sobrinho de Hélio, Carlson, que, por sinal, ostenta o título de campeão carioca de "jiu-jitsu". O impasse todo está nos japoneses aceitarem uma luta que não seja exclusivamente de judo. Ontem, Carlson, ao lado do sr. Eusébio de Queiroz, assistiu aos japoneses

DUAS TECNICAS PERFEITAS — Foi assim que Hélio Gracie referiu-se ao estilo dos dois campeões japoneses. Terminadas as exibições feitas por Ozawa e Yoshimatsu, o campeão brasileiro fazia questão de declarar: "Em tôda minha vida esportiva, nunca vi duas técnicas tão perfeitas como a dêsses dois japoneses. Estou satisfeito, como devem sentir-se todos os que apreciam e fazem o "jiu-jitsu" — com essa oportunidade que desfrutamos agora. Ozawa é bem melhor do que Kato. E Yoshimatsu é superior a Kimura". Na foto vemos uma das passagens da exibição coletiva, quando Ozawa, de uma só vez, enfrentou e venceu quinze lutadores no mesmo "tatami"

Leoni (restabelecido da distensão) está com erisipela e não treinará

Ibsen Martins, porém, conta com a sua presença no jôgo com o Olaria — Garcia tem condição de jôgo

Leoni, restabelecido da distenção muscular que o afastou dos treinamentos desta semana no Flamengo, apresenta-se agora com erizipela, voltando a preocupar o Departamento Médico do clube. Por isso, hoje ainda Leoni não retornará às práticas do conjunto rubro-negro, ficando à margem do exercício programado por Flávio Costa.

IBSEN MARTINS OTIMISTA

O dr. Ibsen Martins, porém, chefe do Departamento Médico do Flamengo, mostra-se otimista quanto à possibilidade de Leoni vir a jogar domingo contra o Olaria:

"— Até lá, creio eu, Leoni estará restabelecido e em condições de jogar. Não haverá, portanto, qualquer problema para Flávio Costa que, mesmo não podendo contar com a presença do zagueiro no treino de amanhã (sexta-feira), poderá tê-lo em ação contra o Olaria".

GARCIA TEM CONDIÇÕES

Quanto a Garcia, que também vinha preocupando o Departamento Médico do Flamengo, já está pràticamente restabelecido. O tersol na vista esquerda, que era o motivo das inquietações do Departamento Médico, pràticamente já cedeu e ainda hoje Garcia, que ontem não participou do treino individual do plantel rubro-negro, deverá estar em ação no treino de conjunto.

AUGUSTO E HAROLDO

HAROLDO GESSOU O PE' DIREITO

Haroldo, zagueiro titular da equipe do Vasco, teve ontem o pé direito engessado. O fato, entretanto, não traz qualquer preocupação, de vez que foi tomada a providência unicamente com o objetivo de apressar a recuperação do jogador. Todavia, segundo o dr. Amilcar Gifoni (chefe do Departamento Médico do Vasco), Haroldo estará apto na semana vindoura, apresentando condições físicas que possibilitem o seu aproveitamento nos treinos para o prélio com o Canto do Rio em Niterói.

GRAJAU' TÊNIS, ATLÉTICA, VASCO E TIJUCA ESTREIAM NO CERTAME DE BASQUETEBOL

Atlética do Grajaú, Vasco da Gama, Tijuca e Grajaú Tênis estrearão esta noite no Campeonato Oficial de Basquetebol, que viverá a sua segunda etapa.

Por coincidência, os quatro estreantes jogarão entre si. Os dois do Grajau estarão no Ginásio do Tijuca, fazendo o jôgo principal (pois a preliminar será entre Flamengo, favorito absoluto, e o Mackenzie), enquanto que Vasco e Tijuca jogarão no Ginásio da Gávea, tendo como preliminar Botafogo x Carioca, com os alvi-negros com amplo favoritismo.

OS PORMENORES

A rodada de hoje obedecerá aos seguintes pormenores:

No Ginásio do Tijuca (Rua Conde Bonfim) — As 20,30 hs.: — Flamengo x Mackenzie, tendo Joaquim Granja e Osmar Pinheiro como juizes; às 21,30 hs.: — Grajaú Tênis x Atlética do Grajau, arbitrado por Aladino Astuto e Nelson Carvalho. Cronometrista, José Guió Filho. Apontador, José Moutinho. Delegado, Armando Beleza Costa.

No Ginásio do Flamengo (Na Gávea) — As 20,30 hs.: — Botafogo x Carioca, com Nóli Coutinho e José Ribeiro; e às 21,30 hs.: — Tijuca x Vasco, com Leo Melo e Altair Pinheiro. Cronometrista, Elcio A. Santos. Apontador, Habib Dahia. Delegado, José B. Valdez.

O TITULO DE "CESTINHA"

Apesar do certame estar ainda em seu início, a luta para "cestinha-mor" já está iniciada. O líder é Nelsinho, do Botafogo, com 18 pontos, tendo como principais seguidores Tibério e Gadinho, do Sírio; Alfredo, do Flamengo e Isidro, do Riachuelo, todos com 13 pontos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N. 885 — SEXTA-FEIRA — 14 DE NOVEMBRO DE 1952

União dos Trabalhadores Não Convocada Pelo Govêrno

Sociedade civil como central sindical — À espera que se modifiquem as obrigações dos sindicatos — Órgãos diretores, participação e meios de vida — Comissão Intersindical Permanente, de âmbito nacional

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

UMA central sindical, fora do âmbito oficial, é o que se está pretendendo organizar no Brasil. Central que congregue sindicatos de todo o país.

A proposição vai ser feita pelos sindicatos dos aeroviários e aeronautas, na convenção nacional da CISCAI, com início programado para amanhã. Justificando: Entendemos que o sindicalismo brasileiro está acéfalo e que é imprescindível a fundação de uma sociedade civil de âmbito nacional, que funcione como cúpula do sindicalismo brasileiro. Isto, até que seja modificada a lei sindical e permissão para funcionamento de uma Central Sindical.

Uma sociedade civil, portanto.

C.I.S.P.

O QUE se pretende é a transformação de um organismo transitório, em organismo permanente, — e novos estatutos. Transformação da CISCAI (Comissão Intersindical contra a Assiduidade Integral) em CISP (Comissão Intersindical Permanente).

Caso a proposta de transformação seja aceita pelos sindicatos presentes à convenção, a CISP começa muito bem, com apoio que se estende por todo o país. No momento, 207 sindicatos apoiam a CISCAI, do Rio Grande do Sul ao Amazonas.

E o objetivo estará cumprido: fortalecimento (em bases extra-oficiais) do sindicalismo brasileiro.

Importante

A CRIAÇÃO da Comissão Intersindical Permanente representará um avanço.



GILBERTO MACHADO
Construtor da C.I.S.P.

Estaremos organizando aquilo que o falso trabalhismo sempre temeu: uma central sindical, um organismo central orientado por sindicalistas sinceros.

Como sociedade, a CISP não dependerá de contribuição compulsória (impôsto sindical) para viver e as dificuldades que terá para viver (ausentes as grandes somas) se encarregarão de afugentar os aventureiros. Não permitirá a formação de nova elite de "pelegos".

Essa independência é que fará com que ela se distinga das centrais controladas por governos, como é o caso da CGT argentina — independência política (eleições sem interferência do Ministério do Trabalho) e econômica (existência na base de contribuições).

Estatutos

JUNTO à proposição, estarão também (para aprovação) as preliminares de um estatuto. Diz, definindo:

— Sociedade civil, de tempo ilimitado e âmbito nacional.

Aprovada a transformação, os sindicatos que derem o apoio participarão de uma primeira convenção nacional, para as bases definitivas.

Vê-se que se trata de movimento ainda em embrião. Não se conhecem as dificuldades ou facilidades de um apoio total ou se muitos dos dirigentes sindicais presentes (frutos de um sindicalismo amarrado ao Ministério do Trabalho) compreenderão a coisa num primeiro relance.

Conforta, entretanto, saber que estão à frente do movimento verdadeiros líderes sindicais, gente nova, entusiasta, ansiosa por uma transformação de base no nosso sindicalismo. Líderes como Fernando Arruda (Sindicato Nacional dos Aeronautas) e Gilberto Machado (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

Órgãos diretores

A COMISSÃO Permanente Intersindical terá uma Comissão Executiva Nacional, eleita pelo período de um ano. Todos os anos (em capitais de Estados) serão realizadas convenções nacionais.



FERNANDO ARRUDA
Pilôto da libertação sindical

A comissão nacional será constituida de 7 membros: um presidente, um vice-presidente, 2 tesoureiros e 3 secretários. Serão eleitos em convenções nacionais.

Nos Estados, comissões executivas estaduais e convenções estaduais com os sindicatos pertencentes à CISP.

No Rio, a sede central.

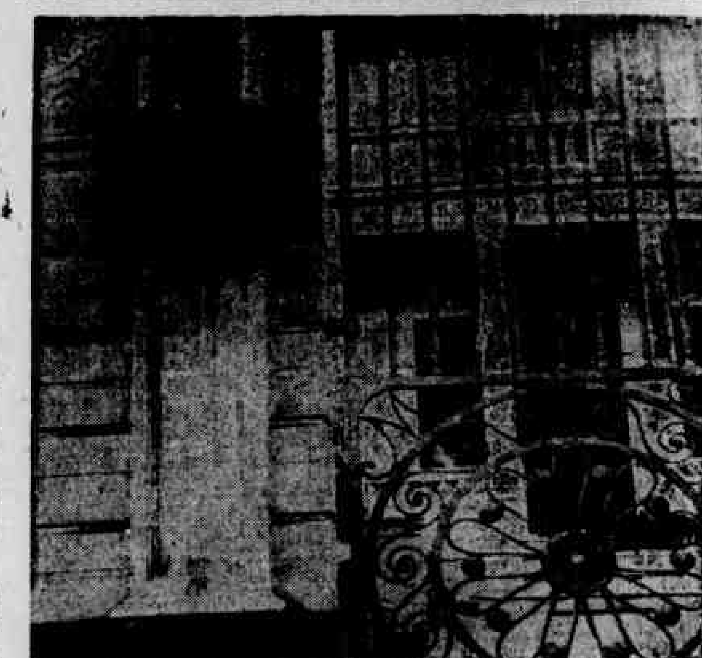
Participação

PODERÃO participar da CISP todos os sindicatos legalmente constituidos. Os seus representantes serão indicados pelas diretorias "ad referendum" de assembléia geral.

O organismo central será mantido pela contribuição anual dos sindicatos participantes, que darão 1% de suas rendas próprias.

Tudo isto concorrerá para o que diz a proposição dos aeroviários e aeronautas, concluindo:

— Início de uma nova fase no sindicalismo brasileiro.



Como Segadas vê os sindicatos

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS



Ótimas viagens a Belo Horizonte. Magnífico tratamento a bordo. Novos horários bem de acôrdo com a sua conveniência.
★
VIAJANDO PREFIRA O AVIÃO... VOANDO PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Cabêlo branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

AVISO

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 18 e 19 do mês de dezembro e as do último em 28 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Seção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n.º 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES



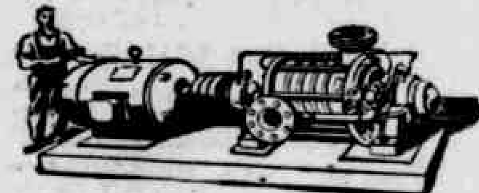
E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

Na região Rio-São Paulo. Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderurgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as industrias em geral mantivessem o seu ritmo de produção.





UTILIZE *eficientemente*
A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Onde quer que você esteja...

A suave mistura de fumos selecionados, faz de Continental um cigarro de superior qualidade que todos fumam com prazer.

Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ